

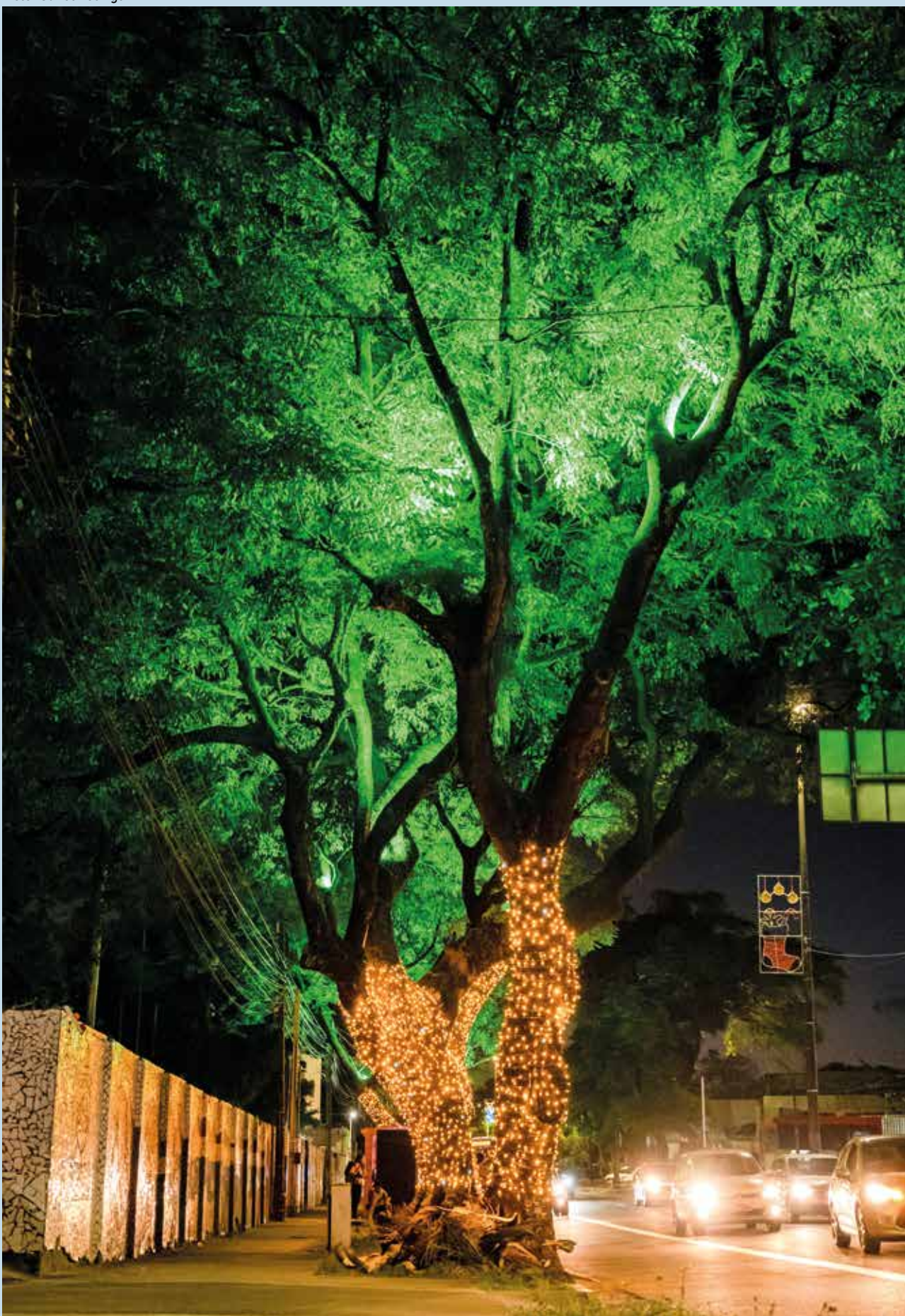


ELEIÇÕES 2026

TRE-PB rejeita pedido de forças federais para três municípios

Reforço seria para garantir a segurança do pleito em Santa Rita, Conde e Cruz do Espírito Santo. **Página 13**

Foto: Carlos Rodrigo



Prefeitura antecipa decoração natalina e surpreende moradores da capital

A montagem de luzes e enfeites teve início pela Avenida Epitácio Pessoa, no fim de semana, e os trabalhos devem seguir até o mês de novembro, de forma gradual, em outras áreas.

Página 8

Polícia Federal investiga fraude em alistamento eleitoral em Cabedelo

Operação Heterônimo cumpriu mandado de busca e apreensão contra homem suspeito de manter múltiplas identidades. Foram localizados 11 registros realizados pelo investigado, com nomes distintos. Outra inscrição suspeita foi observada em Santa Rita.

Página 7

Aumenta número de trabalhadores sindicalizados na PB, aponta IBGE

Ao todo, 164 mil pessoas estavam associadas a sindicatos, em 2025, contra 155 mil no ano anterior. Liderança da CUT no estado diz que o ideal ainda está distante.

Página 17

Anac amplia regras para companhias aéreas em relação a passageiros

Em casos de atraso, cancelamento ou interrupção do serviço, empresas terão de avisar aos passageiros assim que tomarem conhecimento do problema.

Página 20

Acordo extrajudicial sinaliza o fim da suspensão de cirurgias no HULW

MPF reúne representantes do hospital e da Ebserh para resolver irregularidades que atingiram procedimentos nas áreas oftalmológica e bucomaxilofacial.

Página 6

CNJ cancela precatórios de usinas com negócios no Banco Master

Tribunal Regional Federal em Brasília havia determinado depósito em conta judicial no valor de R\$ 4,7 bilhões, mesmo sem o trânsito em julgado dos processos.

Página 4

Foto: Carla Miranda



Serviços públicos e privados combatem descarte incorreto de lixo eletrônico

A startup paraibana Semear Sustentabilidade (foto) coleta e processa cerca de 18 toneladas desses resíduos por mês.

Página 5

ESCUTAR
É ESTAR
PRESENTE,
VOCÊ NÃO ESTÁ SÓ!

LIGUE: 188

APOIO EMOCIONAL

SETEMBRO
AMARELO

■ “Há momentos na história de um país em que uma frase, aparentemente simples, consegue traduzir toda a tensão de uma época. O chamado ‘caso das chaves’, ocorrido nos primeiros meses após o Golpe de 1964, é um desses episódios”.

Rui Leitão

Página 2

■ “Chegou a primavera. É com ela que a mensagem do que há de mais divino enxerga-se na beleza que floresce pelos campos. Numa riqueza infinita de matizes e bordados, são as flores que nos fazem crer em Deus sem duvidar”.

Germano Romero

Página 10

■ “O místico da caridade Francisco de Assis deu uma lição de heroísmo interior quando se despojou de tudo para servir ao próximo e à Igreja. Assim procede quem se deixa seduzir pelo Senhor. Dom Delson acolheu a proposta missionária”.

José Nunes

Página 11

Lei mais rigorosa

A nova legislação sobre roubo e furto de combustíveis passa a vigorar em um momento no qual a proteção da infraestrutura energética exige mais do que repressão, requer fiscalização, inteligência e prevenção.

A Lei nº 15.517 alterou o Código Penal e a legislação sobre crimes contra a ordem econômica, estabelecendo pena de quatro a 10 anos de reclusão, além de multa, para o furto de petróleo, derivados, gás natural, biocombustíveis e outros combustíveis retirados de instalações de produção, armazenamento e transporte, incluindo dutos. A punição pode ser ampliada quando houver destruição, participação de duas ou mais pessoas, ou envolvimento de agente público.

O endurecimento também considera os efeitos que esse tipo de crime pode provocar, pois leva em conta consequências como desabastecimento, paralisação de atividades, incêndios, poluição ambiental, lesões graves ou mortes. Esses elementos passaram a integrar circunstâncias capazes de elevar a pena do furto. No caso do roubo, a legislação criou agravamento específico para a subtração de combustíveis.

Há, portanto, uma dimensão que ultrapassa o prejuízo econômico, uma vez que a retirada clandestina de combustíveis de dutos, caminhões, terminais e outras estruturas pode ameaçar trabalhadores, comunidades e o meio ambiente. O próprio debate legislativo destacou os riscos de explosões, vazamentos, incêndios e interrupções no abastecimento.

A nova lei também atentou para o combate ao mercado que sustenta a cadeia criminosa, tipificado como crime contra a ordem econômica a aquisição, o transporte, o armazenamento ou a comercialização, em atividade comercial ou industrial, de combustíveis que o agente saiba serem provenientes de crime, com pena de três a oito anos de reclusão e multa.

A efetividade da medida, porém, extrapola a quantidade de anos acrescentada às penas, tendo em vista que dependerá da capacidade do Estado de investigar as redes responsáveis pela extração, pelo desvio e pela comercialização ilegal, além de fiscalizar instalações e rastrear a circulação dos produtos. O enfrentamento do problema exige, nesse sentido, articulação entre órgãos de segurança, fiscalização, setor energético e Justiça.

A legislação brasileira já prevê sanções administrativas para irregularidades no setor de combustíveis, incluindo multas, apreensão de produtos, suspensão de atividades e cancelamento de autorizações. A intenção agora é transformar o endurecimento legal em proteção concreta, já que o combustível desviado, além de representar mercadoria subtraída também pode significar risco à vida, prejuízo ao abastecimento e dano ambiental. A norma, portanto, busca oferecer instrumentos mais específicos para combater o mercado, mas sua eficácia dependerá da fiscalização permanente e da responsabilização de toda a cadeia ilegal.

Artigo

Uma carta ao imperador

Ao pesquisar a origem dos Ramalho no Brejo, deparei-me com a figura do padre José Euphrosino Maria Ramalho, nascido no vale do Piancó, mas vigário colado de Bananeiras até o início do século XX. Sob a jurisdição da Freguesia de Bananeiras estava incluída a Casa de Caridade de Santa Fé, localizada à chegada de Arara, hoje território de Solânea.

A dedicação do pároco ao empreendimento do padre-mestre Ibiapina, levou-o a deixar aos próximos seu desejo de ser sepultado ao lado do mestre e assim foi feito. Antes, porém, revelou ao imperador Pedro II sua preocupação com as dificuldades financeiras do empreendimento social e rogou de sua majestade ajuda financeira para a manutenção do lar das órfãs. Sua carta ao imperador merece ser transcrita:

“A S. M. Imperador, Senhor:

O padre José Euphrosino Maria Ramalho, pároco collado da egreja de Nossa Senhora do Livramento de Bananeiras, director e encarregado da casa de caridade ou recolhimento de Santa Fé, fundada pelo benemérito missionário apostólico Rvm padre dr. José Antonio de Maria Ibiapina, em a sua referida parochia, bem como da de Cabaceiras, pelo mesmo Rvm. missionário fundada na Villa e freguezia deste nome, ambas na provincia da Parahyba do Norte, profundamente compenetrado da situação afflictiva, em que actualmente permanecem as órphãs na sobreditas casas recolhidas, e cujo numero attinge a cento e sessenta na primeira mencionada e a sessenta na segunda as quaes inevitavelmente succumbirão pelo rigores da fome, se uma mão bem-fazeja não lhes vierem em auxilio; por isso que por sua natural condicção e educação não podem absolutamente concorrer aos logares em que são dispensados soccorros públicos, vem com o mais respeitoso acatamento, em nome da pátria, que V. M. I. tanto estremece como em nome da caridade, que tão felizmente enobrece o magnânimo coração de V. M. I. pedir que se digne em sua alta munificência imperial arbitrar mensalmente uma pensão pecuniária para as referidas casas ou recolhimentos, até que melhorem os tempos, afim de serem soccorridas tão desprotegidas creaturas, as quaes, falhando as contribuições que lhes dispensam os fies, em virtude da desastrada crise que a todos affecta, arrostam o mais imminente perigo, não só proveniente de fome e nudez, como por falta d’água potável que para o recolhimento de

Santa Fé em Bananeiras, é procurada na distancia de três léguas, sem que tenha recurso para aquisição e condução desse elemento tão indispensável.

Senhor, o humilde e obscuro párocho de Bananeiras, recorrendo à magnanimidade de V. M. I., em favor de suas infelizes jurisdicionadas, victimas do mais desastrado e atterrador flagello, nutre a mais doce e a mais lisongeira esperança de ser attendido; pelo muito que respeitosamente ousa declinar nesta humilde supplica os nomes das respectivas superiores encarregadas pelo benemérito dr. Ibiapina na direção interna e da economia dos ditos estabelecimentos pios, as quaes V. M. I. dignar-se-há mandar, com a presteza que o caso exige, endereçar o que houver por bem arbitrar: d. Felismina da Rocha Ibiapina, superiora do recolhimento de Santa Fé em Bananeiras ; d. Veneranda de S. José Ibiapina, superiora do recolhimento de Cabaceiras.

Assim, P.E. deferimento, Vigário José Euphrosino de Maria Ramalho” (mantida escrita da época).

Padre Euphrosino foi deputado provincial em 1884-1886, mas seu nome foi grafado como padre José Euphrosino Maria de Carvalho, no livro de Celso Mariz sobre o legislativo paraibano. Um equívoco que Deudedith Leitão não corrigiu ao continuar a história até os anos 1980. A petição ao imperador está publicada na edição de domingo, dia 1º de setembro de 1889, do jornal católico *O Apóstolo*, editado no Rio de Janeiro.

“

A dedicação do pároco ao empreendimento do padre-mestre Ibiapina, levou-o a deixar aos próximos seu desejo de ser sepultado ao lado do mestre

Ramalho Leite

ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

Foto Legenda



Profissão perigo

Artigo

As chaves do STF diante da Ditadura

Há momentos na história de um país em que uma frase, aparentemente simples, consegue traduzir toda a tensão de uma época. O chamado “caso das chaves”, ocorrido nos primeiros meses após o Golpe de 1964, é um desses episódios. Ele revela que, desde o início da Ditadura Militar, a disputa não se limitava ao Palácio do Planalto. Estava em jogo também o destino das instituições que deveriam funcionar como limites ao poder.

Depois da deposição de João Goulart, em 1º de abril de 1964, os militares assumiram o comando do país. Sob o argumento de combater uma suposta ameaça comunista e restaurar a ordem, instalaram um regime que permaneceria no poder por 21 anos. A ruptura institucional, entretanto, precisava conviver inicialmente com a existência formal de outras instituições da República.

Naquele momento, o presidente do STF era o ministro Álvaro Moutinho Ribeiro da Costa. Segundo relatos históricos posteriormente registrados pelo próprio Supremo, diante das pressões do novo poder, ele teria reagido de maneira firme, defendendo a independência da Corte. A advertência tornou-se célebre: se a autonomia dos ministros fosse violentada, fecharia o Supremo e entregaria as chaves na portaria do Palácio do Planalto.

A frase tinha um significado muito maior do que a simples imagem de um magistrado entregando um molho de chaves. Era uma advertência de que o Supremo não poderia existir apenas como fachada de uma democracia que já começava a ser desmontada.

O tribunal não foi fechado. Mas os acontecimentos seguintes demonstrariam que a ameaça à sua independência era real. A história do caso das chaves mostra como uma Ditadura pode avançar sem necessariamente destruir fisicamente todas as instituições. Às vezes, é suficiente esvaziá-las por dentro, alterar sua composição, retirar garantias, intimidar seus integrantes e limitar sua capacidade de controlar o poder.

Essa talvez seja uma das mais importantes lições daquele período. A democracia não desaparece apenas quando um tanque ocupa uma praça ou quando um tribunal é fechado. Ela também pode ser corroída gradualmente, enquanto os prédios permanecem de pé, as sessões continuam acontecendo e as instituições conservam seus nomes. Por isso, as chaves do

Supremo transformaram-se em símbolo. Elas representam a fronteira entre um Judiciário independente e um Judiciário submetido ao poder de ocasião. Representam a resistência de uma instituição diante de um governo que havia chegado ao poder pela ruptura da ordem democrática. E representam, também, o alerta de que nenhuma democracia está definitivamente protegida.

Entre o Golpe de 1964 e o AI-5 em 1968, o Brasil percorreu rapidamente o caminho que levaria ao endurecimento do regime. As chaves não foram entregues. O Supremo continuou aberto. Mas algumas portas da democracia brasileira começariam a ser fechadas. E outras só voltariam a se abrir muitos anos depois, quando o país reencontrasse o caminho da liberdade e promulgasse, em 5 de outubro de 1988, a Constituição que ficou conhecida como “Constituição Cidadã”.

É por isso que recordar o caso das chaves não é apenas recontar uma passagem curiosa da história do Supremo. É lembrar que a democracia exige vigilância permanente. Porque, quando um país deixa de defender suas instituições, pode descobrir, tarde demais, que as portas continuam abertas, mas já não existem mais chaves para impedir que o autoritarismo entre.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

NA CAPITAL

Agevisa entrega certificado a 24 serviços hospitalares

Unidades de saúde tiveram alta conformidade na avaliação de segurança do paciente

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa-PB), por meio do Núcleo de Segurança do Paciente, entrega hoje, a partir das 9h30, os certificados aos 20 serviços hospitalares com UTI e outros quatro com serviços de diálise que apresentaram alta conformidade na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente durante o ano de 2025. A certificação ocorrerá em evento na modalidade híbrida (*on-line* e presencial) que reunirá, no auditório da Agevisa-PB, à Avenida João Machado, nº 109, primeiro andar, gestores e profissionais responsáveis pelos Núcleos de Segurança do Paciente dos serviços de saúde que serão certificados. Realizado dentro da programação alusiva ao Dia Mundial da Segurança do

Paciente, celebrado no dia 17 de setembro, e tendo como tema central o “Cuidado seguro para a vida”, o encontro terá como objetivos principais o fortalecimento da cultura de segurança do paciente, a promoção da troca de experiências e o destaque da importância da adoção contínua de práticas que contribuam para a prevenção de incidentes e para a melhoria da qualidade da assistência à saúde. A entrega dos certificados será um momento de reconhecimento e incentivo aos serviços que vêm demonstrando compromisso com a implementação e o fortalecimento das práticas de segurança do paciente. A iniciativa busca valorizar não apenas os resultados alcançados, mas também o trabalho desenvolvido pe-

las equipes e pelos Núcleos de Segurança do Paciente na consolidação de processos assistenciais mais seguros. A certificação também apresenta um estímulo para a manutenção e o aprimoramento permanente das ações de segurança, além do incentivo a outros serviços de saúde a avançarem na estruturação de seus processos, protocolos e estratégias de gerenciamento de riscos. A atuação da Agevisa-PB, por meio do seu Núcleo de Segurança do Paciente, envolve o acompanhamento, orientação e apoio aos Núcleos de Segurança do Paciente dos serviços de saúde do Estado, fortalecendo uma rede de trabalho voltada à redução de riscos e à construção de uma assistência cada vez mais segura, considerando que a segurança do

paciente é uma responsabilidade compartilhada entre gestores, profissionais, serviços de saúde, órgãos de vigilância e toda a sociedade, e que reconhecer as boas práticas também é uma forma de estimular avanços e fortalecer a cultura de qualidade e segurança no cuidado.

Palestras
A programação incluirá palestras proferidas pelo presidente do Sindicato de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais (Sinfito-PB), Bruno da Silva Brito, e pelo presidente da Sociedade de Infectologia da Paraíba (SIP), o médico Tiago Monteiro Gomes, que contribuirão com discussões relacionadas ao cuidado seguro, prevenção de riscos e melhoria da qualidade assistencial.

FIM DE SEMANA

Projeto Feira Móvel terá duas edições especiais

O projeto Feira Móvel, realizado pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), terá duas edições especiais neste mês. Em cada edição, o evento apoia e fortalece o empreendedorismo criativo e o pequeno produtor cadastrado, colocando em destaque artigos de boa qualidade com preços acessíveis. Até o próximo domingo (27), das 16h às 22h, o Busto de Tamandaré, na orla da capital, recebe mais uma edição do projeto, reunindo artesanato, gastronomia, agricultura familiar, moda e muita criatividade. E também no sábado (26) e no domingo, das 16h às 23h, a Feira Móvel acontece no Parque das Três Ruas, nos Bancários, com muito artesanato, gastronomia, economia criativa e atrações para toda a família. Inclusive, no primeiro dia do evento no Parque das Três Ruas, no próximo sábado, haverá um horário exclusivo, das 5h às 10h, para



Evento apoia e fortalece o empreendedorismo criativo e o pequeno produtor pessoense

venda de produtos da agricultura familiar, como: frutas, verduras, raízes e hortaliças, além de carnes, queijos, ovos, cereais, doces e muito mais. Esta edição contará com o apoio do Comitê Gestor do Parque e da produtora de eventos Mercado Criativo. “A Feira Móvel traz para mais perto da população o melhor do artesanato, gastronomia, moda sustentável, entre outros produtos de

qualidade e com preços acessíveis, a cada edição. Por isso, convidamos a todos para conhecer e prestigiar o trabalho dos nossos expositores e aproveitar as ofertas, fortalecendo a produção artesanal e a economia criativa”, destacou o secretário de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa, Marmuthe Cavalcanti.

Locais das feiras
Atualmente, as edições do projeto acontecem em

sete bairros de João Pessoa: Centro, Bairro dos Estados, Bancários, Brisamar, Bessa, Altiplano e Tambaú. A partir do mês de outubro, outros bairros devem ser contemplados, após a seleção de novos expositores. Vale salientar que a Prefeitura de João Pessoa disponibiliza, gratuitamente, toda a parte estrutural para as edições da Feira Móvel, incluindo mesas, cadeiras, tendas, pavilhões e energia elétrica.

COMBUSTÍVEIS

Procon-JP realiza pesquisa em 113 postos

O menor preço do álcool subiu R\$ 0,14 em comparação com a pesquisa realizada na semana passada, saindo de R\$ 4,29 para R\$ 4,43 (Ferrari – Centro), com o maior permanecendo em R\$ 4,99 (quatro postos). O levantamento realizado pelo Procon-JP, na terça-feira (22), registra ainda que dois postos aumentaram, 21 reduziram e 89 mantiveram os mesmos preços do produto do levantamento anterior. No cartão, o álcool oscila de 4,45 (Expressão – Tambaú) a R\$ 4,89 (Opção – Mangabeira). A pesquisa comparativa também encontrou o *diesel* S10 com preços mais altos em relação à semana passada, com o menor saindo de R\$ 6,39 para

R\$ 6,75 (Comercial – Geisel) e de R\$ 7,39 para R\$ 7,99 (Expressão – Tambaú), diferença de R\$ 1,24. No crédito, o produto está de R\$ 7,12 (Maxi – Oitizeiro) a R\$ 7,99 (Expressão – Tambaú). Dois postos reduziram, 68 aumentaram e 36 mantiveram o mesmo preço do produto. Quanto à gasolina comum para pagamento à vista, o litro do combustível está com os mesmos preços já há seis semanas, continuando a oscilar de R\$ 6,18 (Elesbão – Água Fria) a R\$ 6,69 (São José – Paratibe). Onze postos reduziram, seis aumentaram e 94 mantiveram o mesmo preço se comparado à semana anterior. No cartão, o litro do pro-

duto está sendo comercializado de R\$ 6,25 (Expressão – Tambaú) a R\$ 6,69 (São José – Paratibe). O Procon-JP realizou a pesquisa no dia 22 de setembro em 113 estabelecimentos da capital.

Aditivada
O menor preço da gasolina aditivada manteve-se o mesmo da pesquisa anterior, R\$ 6,25 (postos Expressão Beira Rio e Torre), mas o maior mostra queda, saindo de R\$ 6,89 para R\$ 6,79 (sete postos). No cartão, oscila de R\$ 6,26 (Expressão – Tambaú) a R\$ 6,79 (três postos).

Diesel comum
O *diesel* comum mostra alta

nas duas pontas em comparação ao levantamento passado, saindo de R\$ 6,28 para R\$ 6,39 (três postos) e de R\$ 6,98 para R\$ 7,09 (FX – Bessa e Elesbão – Água Fria). No cartão, o produto oscila de R\$ 6,64 (Maxi – Oitizeiro) a R\$ 7,19 (Opção – Distrito Industrial).

GNV
O gás natural veicular (GNV) também manteve os mesmos preços nas duas pontas da pesquisa anterior: R\$ 4,89 (Pichilau Gauchinha – Distrito Industrial e São José – Cruz das Armas) e R\$ 4,99 (nove postos). No crédito, está com o preço único de R\$ 4,89 (São José – Cruz das Armas).

UN Informe

DA REDAÇÃO

UFCG E FUNASA APRESENTAM, HOJE, MODELO DE GESTÃO INTELIGENTE DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O modelo de gestão inteligente de sistemas de abastecimento de água desenvolvido pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), em parceria com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), para o monitoramento remoto e automatizado da qualidade e da quantidade da água em comunidades rurais, o Giságua, será apresentado hoje. O evento de lançamento acontecerá às 10h, no Auditório Telmo Silva de Araújo, do Centro de Engenharia Elétrica e Informática (Ceei), no *campus* Campina Grande. O Giságua combina sensores, transmissão de dados e inteligência artificial para auxiliar gestores e operadores na tomada de decisões relacionadas ao abastecimento e à segurança da água. A tecnologia permite identificar riscos de desabastecimento, falhas operacionais e alterações na qualidade da água de forma mais rápida. Até o momento, foram desenvolvidos e testados em campo 43 equipamentos, com instalações realizadas em comunidades rurais da Paraíba e do Ceará. O projeto também conta com uma plataforma digital para monitoramento remoto dos sistemas de abastecimento e com modelos de inteligência artificial para previsão de parâmetros de qualidade da água, como clo-ro residual, coliformes totais e a bactéria *E. coli*. Além de apoiar a gestão pública do abastecimento rural, o sistema foi concebido para evoluir para uma solução escalável, com potencial de aplicação em sistemas de abastecimento de água em todo o Brasil. Ele foi desenvolvido pela UFCG, por meio do Grupo Interdisciplinar de Saneamento Ambiental (Gisa), e foi financiado pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Inicialmente, o projeto recebeu o investimento de R\$ 1 milhão e espera aprovação de suplementação de R\$ 980 mil, ampliação e aperfeiçoamento da tecnologia. O Giságua já possui pedido de patente em tramitação.

SAÚDE EM CABEDELO

A Prefeitura de Cabedelo recebeu novos equipamentos destinados ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no município. Os materiais serão utilizados pela equipe de Consultório na Rua. Entre os equipamentos entregues, estão balança digital portátil, diapasão, esfigmomanômetro digital adulto, estetoscópio adulto/infantil, fita métrica, martelo reflexológico, oto-oftalmoscópio, oxímetro, *peak flow*, detector fetal portátil e termômetro clínico.

DIA DA PADROEIRA

A Prefeitura de Patos decretou feriado, hoje, em razão da celebração do dia de sua padroeira, Nossa Senhora da Guia. Amanhã, todas as repartições públicas e secretarias do município voltarão ao expediente normal, funcionando em seus horários de praxe. O atendimento nas unidades básicas de saúde (UBS), na sede das secretarias, na coleta de lixo e nos demais serviços essenciais à população ocorrerá de forma integral.

CONDEPREV EM NOVA SEDE

O Instituto de Previdência do Município de Conde (CondePrev) inaugura, na próxima terça-feira (29), sua nova sede própria, em uma programação que vai reunir serviços gratuitos, atividades de saúde, ações de cidadania, cultura e lazer para a população. O evento acontece a partir das 9h30, na Rua Professora Maria José de Paiva Vicente, no Jardim Planalto. Mas a programação começa mais cedo, às 8h, com uma ação de doação de sangue.

SETEMBRO AMARELO (1)

Uma reflexão sobre a vida, seus sentidos e as diferentes experiências que fazem parte da existência humana. Essa foi a proposta da ação “Além do sorriso: entre o que mostramos e o que sentimos: uma experiência de escuta, cuidado e valorização da vida”, em alusão ao Setembro Amarelo. A atividade, que ocorreu ontem, contou com a participação de servidores de diversas unidades do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB).

SETEMBRO AMARELO (2)

A abertura do evento foi realizada com uma encenação teatral dos servidores Cecília Costa e Ricardo César Bezerra. A peça trouxe uma mensagem de reflexão sobre a importância de um ombro amigo em momentos de sofrimento. “A personalidade já não via mais sentido para continuar nesta vida, encontrando-se à beira de cometer suicídio. Até que um amigo ofereceu acolhimento em seu momento de vulnerabilidade”, declarou Cecília.

BOAS PRÁTICAS NA JUSTIÇA

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) receberá, a partir de hoje, representantes renomados do sistema de Justiça brasileiro e de 35 países integrantes da Organização dos Estados Americanos (OEA). Até sábado (26), o auditório Edigardo Ferreira Soares, localizado na Procuradoria-Geral de Justiça, em João Pessoa, vai sediar o “VI Fórum Boas Práticas do Sistema de Justiça Brasileiro”.

LIGADOS AO MASTER

CNJ cancela R\$ 4,7 bi em precatórios

Medida foi motivada por uma ação da AGU para vetar decisões do TRF da 1ª Região, sediado em Brasília

André Richter
Agência Brasil

O corregedor nacional de Justiça, Benedito Gonçalves, determinou, ontem, o cancelamento de precatórios de usinas do setor sucroalcooleiro que negociaram os créditos com o Banco Master. Os títulos são avaliados em R\$ 4,7 bilhões.

A medida foi motivada por uma ação da Advocacia-Geral da União (AGU) para

cancelar decisões do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, sediado em Brasília, que determinaram o depósito do valor de 16 precatórios em uma conta judicial, sem o trânsito em julgado dos processos que reconheceram a dívida da União.

Na decisão, Benedito Gonçalves afirmou que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) já determinou o cancelamento e o pagamento de diversos precatórios expedidos sem o

trânsito em julgado pelos tribunais regionais federais.

“Mais de um ano depois da ordem de cancelamento, esses requisitos continuam registrados como precatórios bloqueados, com R\$ 4,7 bilhões mantidos em contas judiciais”, afirmou o corregedor.

O caso dos precatórios bilionários do Master veio à tona após uma reportagem do portal Metrôpoles revelar a existência de um contra-

to de R\$ 427 milhões entre o Master e o escritório da advogada Camilla Ramos, esposa do desembargador Newton Ramos, do TRF1. O valor seria pago em caso de sucesso nas causas referentes ao setor sucroalcooleiro.

O contrato foi encontrado pela Polícia Federal (PF) no celular do ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

Em nota divulgada à imprensa, o escritório Queiroga, Vieira, Queiroz e Ramos de-

clarou que possui contrato formal com o Master para atuar nos processos que envolvem precatórios, mas não recebeu qualquer pagamento “a título de pró-labore ou de êxito”.

“O escritório esclarece também que a taxa de êxito acordada com o banco para atuação nos casos de processos envolvendo precatórios foi de 5%, patamar inferior ao previsto no CPC e no estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)”, completou.

O acesso da PF ao celular de Vorcaro também revelou que assessores do ex-banqueiro citaram que a advogada e o desembargador seriam da Turma do KN, em referência ao ministro Kássio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Após a divulgação das conversas, o ministro declarou que nunca trocou mensagens com Vorcaro nem autorizou ninguém a falar em seu nome.

SEGUNDA EDIÇÃO

Escritora lança livro que analisa obra de Ariano Suassuna

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

A obra *A Intertextualidade das Formas Simples Aplicada ao Romance d'A Pedra do Reino*, de Elizabeth Marinheiro, teve sua segunda edição lançada ontem, no auditório da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiepb), em Campina Grande.

A publicação, fruto da pesquisa de doutorado de Marinheiro, realizada na década de 1970, analisa, a partir do estruturalismo francês, o *Romance d'A Pedra do Reino*, de autoria de Ariano Suassuna e publicado em 1971. Ela, que foi amiga próxima do escritor, conta que teve a honra de perguntar ao próprio Ariano sobre sua obra.

“A segunda edição preserva o texto original, até mesmo o posfácio escrito por Ariano, com quem eu tive o prazer de conviver muito. Inclusive, eu pude fazer perguntas a

ele e lhe disse que não estava ali para indagar o mestre da ficção, mas, sim, porque sou uma estudiosa da ficção. Falei que estava não para perguntar, mas para aprender. Aí tirei minhas dúvidas e pronto, dei distinção ao livro”, relata Elizabeth.

Ainda segundo a escritora, a reedição do livro *A Intertextualidade das Formas Simples Aplicada ao Romance d'A Pedra do Reino*, de Ariano Suassuna foi uma ideia de Thélío Farias, presidente da Academia de Letras de Campina Grande (ALCG).

“Há muito tempo que ele vem com essa intenção de republicar. Nunca pedi ou encomendei, mas Thélío é um sério estudioso de literatura e sempre me falava sobre lançar uma segunda edição e eu, com as minhas ocupações, não procurava saber. Um dia, ele chegou lá em casa com os livros e eu tive uma grande surpresa ao ver a belíssima reedição

da obra”, narrou Elizabeth.

Para Thélío, que escreveu uma nova apresentação para a edição atualizada do volume, era fundamental que as novas gerações também pudessem acessar o trabalho feito pela escritora ainda em 1977.

“Esse livro é uma justiça com Elizabeth e, mais do que com ela, com a própria sociedade. O livro se tornou um clássico da crítica literária e estava sendo vendido por preços exorbitantes por ser um livro raro. Agora, mais leitores poderão ter acesso a ele, e é a obra que abre as comemorações do centenário de Ariano, celebrado no ano que vem”, afirmou o presidente.

Durante a cerimônia de lançamento, Elizabeth recebeu a Medalha de Mérito Cultural Oscar de Castro, considerada a mais alta e relevante condecoração concedida pela Academia Paraibana de Letras (APL). A



Elizabeth Marinheiro também recebeu uma medalha da APL e o prêmio ALCG Ariano Suassuna

campinense foi a primeira mulher a se tornar membro da APL e, até os dias atuais, permanece ativa em favor da literatura e das artes. Ramalho Leite, presidente da APL, foi o responsável por entregar a homenagem à escritora.

“Hoje subimos a serra, e estamos quase toda a Academia aqui para homenagear a primeira mulher a ter assento na Academia Paraibana de Letras. A APL concedeu a Elizabeth a Medalha de Mérito Cultural Oscar de Castro porque Elizabeth tem

nome, porte de rainha e história de rainha, que defende a produção cultural paraibana”, declarou Ramalho.

Elizabeth também recebeu, das mãos do advogado e escritor Félix Araújo Filho, o Prêmio ALCG Ariano Suassuna.

POR UNANIMIDADE

Supremo unifica os prazos de licenças-maternidade e adotante

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, unificar os prazos de licença-maternidade e licença-adotante para mulheres.

Por unanimidade, os ministros julgaram procedente uma ação da Procuradoria-Geral da República (PGR) para igualar o tempo dos benefícios.

Pelo entendimento firmado pela Corte, mães genitoras e adotantes têm direito às licenças remuneradas de 120 dias, que podem ser prorrogadas por mais 60 dias, independentemente do tipo de vínculo trabalhista.

O prazo deve ser contado a partir do parto ou obtenção da guarda. Nos casos de internação da mãe, o prazo vale a partir da alta da mãe ou do bebê, o que ocorrer por último.

Conforme a decisão, a nova regra vale para licenças futuras e para as que estão em andamento.

Entenda

A ação julgada pela

Corte foi protocolada pela PGR em outubro de 2023 e pretendeu estender o tempo das licenças-maternidade e adotante previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), regra da iniciativa privada, para as outras categorias, como as servidoras públicas, que são regidas pela Lei nº 8.112/1990.

Pela CLT, as mães biológicas e adotantes têm direito a 120 dias de licença, prazo que pode ser prorrogado por mais 60 dias em empresas que participaram do Programa Empresa Cidadã. Já as servidoras gestantes também podem tirar 120 dias, mas as adotantes só têm direito a 90. No caso do Ministério Público, a licença adotante cai para 30 dias.

Para a PGR, o tratamento desigual em relação ao regime de contratação da mulher é inconstitucional.

Julgamento

O julgamento da ação começou na quarta-feira da semana passada (16), quando o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, proferiu o seu voto.

No entendimento do ministro, as licenças têm objetivo de criar vínculos afetivos entre mães e filhos e não podem possuir prazos diferenciados.

Em seguida, os ministros Flávio Dino, Dias Toffi e Cármen Lúcia acompanharam o relator.

Na sessão de ontem, os ministros Cristiano Zanin, André Mendonça, Nunes Marques, Luiz Fux e Gilmar Mendes proferiram seus votos, e o julgamento foi encerrado.

Benefício

Pelo entendimento da Corte, mães genitoras e adotantes têm direito às licenças remuneradas de 120 dias, que podem ser prorrogadas por mais 60 dias

FENÔMENO

Estudo prevê até 13,3 mil mortes no Brasil com calor do Super El Niño

Isabela Vieira
Agência Brasil

O calor extremo causado pelo Super El Niño pode provocar 13,3 mil mortes no Brasil, a maioria nas regiões Norte e Nordeste, de acordo com relatório do Laboratório de Impacto Climático da Universidade de Chicago, divulgado ontem.

O país deve ser o mais afetado na América Latina pelo fenômeno, caracterizado pelo aquecimento fora do normal das águas do Oceano Pacífico.

Ao todo, são esperadas, até fevereiro de 2027, 451 mil mortes no planeta com a ocorrência mais intensa do El Niño nos últimos anos.

“Há muito tempo, conseguimos prever os impactos das temperaturas nas colheitas e agora podemos prever o impacto no pior cenário possível: a morte”, afirma Michael Greenstone, cofundador do Laboratório de Impacto Climático e professor na Universidade de Chicago.

“Esse número [...] inclui pais e filhos, avós e vizinhos, pessoas que vão trabalhar, cuidam de suas famílias e vivem suas vidas”, complementou o cientista norte-americano, ao

alertar sobre a mortalidade.

Pela projeção dos cientistas, por causa do Super El Niño, que começou em junho de 2026, os dias extremamente quentes devem quase dobrar até fevereiro de 2027, ficando pelo menos 1,2 grau Celsius (°C) acima do normal, em comparação com anos anteriores, o que pode se intensificar no verão.

Sul global será mais afetado

Segundo o relatório, as regiões que tendem a ser as mais afetadas pelo Super El Niño estão concentradas no Sul Global.

O Brasil está entre os cinco países com maior número estimado de mortes, na quinta posição do *ranking*, segundo o relatório. O período mais crítico no país deve ser o verão, de dezembro de 2026 a fevereiro de 2027.

O levantamento chama atenção para estimativas mais altas de mortalidade no Norte e Nordeste, com destaque para o Pará, com a morte estimada de 2,3 mil pessoas; o Maranhão, com mais 1,3 mil; além de Amazonas e Bahia, com 1,2 mil cada um.

O país prepara-se com a instalação de bases do Minis-

tério da Saúde, chamadas de “Força Nacional do Sistema Único de Saúde”, que contam com equipamentos e pessoal para atuar durante emergências e desastres.

Na lista dos países em situação mais crítica, o Brasil é antecedido por Índia, Sudão, Indonésia e Nigéria.

No continente americano, o país mais próximo do Brasil são os Estados Unidos, com 3,5 mil mortes a mais do que em um ano normal. Venezuela, com 2,3 mil mortes adicionais, e Colômbia, com 2,2 mil, também se destacam.

No continente africano, o relatório projeta 67 mil mortes, sendo a maior parte de vidas a serem perdidas no Sahel, região de transição entre o Saara, ao norte, e as savanas, ao sul.

Quase metade dessa estimativa de vítimas deve se concentrar na Nigéria. O país sofrerá com 31,4 mil mortes, à frente do Sudão, que enfrentará 17,5 mil mortes adicionais por calor, do Níger, 10 mil, e do Chade, oito mil.

No sudeste asiático, Filipinas, Vietnã, Tailândia e Camboja podem chegar a 194 mil mortes acima do normal. E, na Índia, mais 15,8 mil.

LIXO ELETRÔNICO

Descarte incorreto ainda é comum

Serviços públicos e privados conscientizam a população sobre a maneira adequada de dar fim a aparelhos inutilizados

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

Celulares antigos, computadores quebrados, televisores que deixaram de funcionar, cabos, carregadores e eletrodomésticos que perderam a utilidade — esses são alguns exemplos de objetos que fazem parte de um tipo de resíduo que cresce à medida que novos equipamentos chegam ao mercado: o lixo eletrônico.

No Brasil, são produzidos cerca de 2,4 milhões de toneladas desses resíduos por ano, mas apenas 3% são destinados à reciclagem. Os dados são do “Global E-waste Monitor (GEM)” de 2024 — ou “Monitor Global de Lixo Eletrônico”, em tradução livre —, elaborado pela União Internacional de Telecomunicações (UIT) e pelo Instituto das Nações Unidas para Formação Profissional e Investigação (Unitar).

O volume coloca o Brasil entre os maiores produtores de lixo eletrônico do mundo. O país ocupa a quinta posição no *ranking* global e a segunda nas Américas, atrás apenas dos Estados Unidos. O problema, no entanto, não está apenas na

quantidade de equipamentos descartados, mas também na forma como eles são eliminados.

De acordo com Kênia Chaves, coordenadora da Divisão de Educação Ambiental (DEA) da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) de João Pessoa, os resíduos eletrônicos podem conter substâncias e componentes capazes de provocar contaminação do solo e da água, além de representar riscos à saúde humana, aos animais e ao meio ambiente, quando submetidos a formas inadequadas de descarte ou desmontagem. “Além dos riscos ambientais, o descarte irregular pode provocar outros problemas urbanos, como a exposição de trabalhadores da limpeza urbana, catadores e animais a materiais potencialmente perigosos”, explica.

O descarte inadequado ainda é uma prática comum entre os brasileiros. A pesquisa “Resíduos Eletrônicos no Brasil”, realizada pela Radar Pesquisas, a pedido da Green Eletron, em 2021, ouviu 2.075 pessoas e mostrou que metade dos entrevistados descartava, com algu-

ma frequência, dispositivos eletrônicos e pilhas junto ao lixo comum. O levantamento também revelou que 33% dos participantes nunca tinham ouvido falar em pontos ou locais específicos para o descarte correto desses materiais.

Responsabilidade

O descarte correto dos equipamentos está previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), que estabelece a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos e prevê a logística reversa para diferentes tipos de resíduos, incluindo eletroeletrônicos e seus componentes.

A logística reversa permite que mercadorias descartadas retornem aos sistemas de coleta e sejam encaminhadas para a destinação ambientalmente adequada. O Decreto nº 10.240/2020 regulamentou o sistema para eletroeletrônicos de uso doméstico e estabeleceu metas para a implantação de Pontos de Entrega Voluntária (PEV) por fabricantes, comerciantes e outros integrantes da cadeia produtiva.



Foto: Caia Miranda

Na capital, empresa especializada recolhe e encaminha resíduos para reaproveitamento

Processo contribui para a economia e a sustentabilidade

Em João Pessoa, a população pode contar com a estrutura da Emlur para descartar lixo eletrônico, tendo a opção de entregá-lo diretamente em pontos de coleta mantidos pela autarquia. Um deles funciona na sede da Emlur, localizada na Avenida Minas Gerais, nº 177, no Bairro dos Estados. Outro fica no Centro-Dia, em frente ao Parque Zoológico Arruda Câmara (Bica).

Para os equipamentos de médio e grande porte, como geladeiras, a Emlur disponibiliza o serviço Cata-Treco, que realiza gratuitamente o recolhimento nas residências, mediante agendamento. Conforme Kênia Chaves, a entidade recebe e recolhe de uma a cinco toneladas de resíduos eletroeletrônicos por mês, de acordo com a demanda.

Além da atuação do órgão municipal, a *startup* paraiba-

na Semear Sustentabilidade mantém uma rede de mais de 70 PEVs em empresas, instituições e outros tipos de locais estratégicos no estado. A empresa foi fundada em outubro de 2023 e, atualmente, conta com seis funcionários que desenvolvem atividades como recolher, separar e encaminhar cada tipo de equipamento para o reaproveitamento correto.

Segundo a diretora da Semear, Talita Marins, a ampliação dos pontos de coleta é uma estratégia fundamental para aproximar a população do descarte correto de resíduos eletroeletrônicos, tornando esses locais mais facilmente acessíveis ao público e, assim, contribuindo para que a logística reversa passe a fazer parte da rotina das pessoas.

Mas esse tipo de iniciativa, por si só, não é suficiente; Tali-

ta reforça que educar a população sobre o tema também é primordial. “Nosso trabalho vai além de coletar: precisamos informar, orientar e criar soluções para que as pessoas tenham condições de fazer o descarte correto”, destaca.

A Semear coleta e processa, em média, de 16 a 18 toneladas de resíduos eletroeletrônicos por mês. Após serem recolhidos, os materiais passam por triagem e são separados de acordo com suas características, antes de seguirem para a indústria recicladora mais adequada. “Esse processo contribui diretamente para a economia circular, pois possibilita que materiais provenientes dos resíduos sejam reaproveitados na produção de novos equipamentos, reduzindo a necessidade de extração de determinados recursos da natureza”, pontua a diretora da empresa.

Para Talita, a participação da população tem aumentado conforme a rede de PEVs cresce. Ela também observa uma adesão maior à causa por parte de outras empresas, que passam a disponibilizar pontos do tipo como parte de suas iniciativas de sustentabilidade.

Engajados

Um dos parceiros da Semear Sustentabilidade é a Ilha Tech, empresa de tecnologia sediada no bairro da Torre, na capital. Como relata Tâmia Lacerda, diretora de *marketing* da empresa, a preocupação com o descarte eletrônico surgiu de uma situação bastante comum: equipamentos antigos que permanecem guardados por falta de informação sobre onde levá-los.

“A Ilha Tech já nasceu com objetivo de ser um *hub* de inovação e impacto, porque acre-

ditamos que a inovação não está apenas em criar novas tecnologias ou negócios, mas também em pensar no impacto que podemos gerar na sociedade e no nosso ecossistema”, justifica Tâmia, revelando que a aproximação com a Semear aconteceu espontaneamente. “Eles já haviam participado de um evento da Ilha Tech e, quando surgiu a ideia de um ponto de coleta, foram a primeira organização em que pensamos. Fizemos o contato, alinhamos a proposta e, em poucos dias, conseguimos transformar a ideia em uma ação prática”.

A presença do coletor também passou a estimular conversas sobre o tema no cotidiano da empresa. “Muitas vezes, temos equipamentos ‘parados’, em casa ou no trabalho, apenas por não saber onde ou como descartá-los”, pontua Tâmia, acrescentando

que o retorno da comunidade tem evidenciado justamente uma demanda reprimida.

Além dos pontos de coleta parceiros, a Semear Sustentabilidade faz a retirada de material eletroeletrônico nas residências ou empresas. A orientação, tanto da Semear como da Emlur, é que os equipamentos não sejam colocados na calçada ou abandonados em terrenos, canaletas, margens de rios e outros espaços públicos. O correto é solicitar e agendar previamente o serviço de coleta.

Mais informações podem ser obtidas por meio dos canais da Emlur — pelos telefones (83) 3213-4237/4238/4240 ou pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão — ou da Semear — pelo *site* <https://semearsustentabilidade.com.br/>, pelo Instagram @semear-sustentabilidade ou pelo telefone (83) 98908-0145.

EDUCAÇÃO NOS MUNICÍPIOS

TCE-PB revela resultados de fiscalização sobre gestão escolar

Mais de 60% das escolas municipais avaliadas pelo Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB), na primeira etapa de uma série de fiscalizações sobre a qualidade da gestão dessas unidades, apresentaram desempenho considerado bom ou excelente. Os dados integram o relatório divulgado ontem pelo órgão, que selecionou 90 escolas da rede pública de 90 cidades paraibanas, com base em seus desempenhos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

(Ideb) dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A gestão escolar foi analisada a partir de cinco dimensões — infraestrutura, segurança alimentar, apoio pedagógico, clima escolar e intersetorialidade —, sendo que cada eixo poderia receber até 20 pontos, totalizando 100 no Índice de Qualidade da Gestão Escolar (IQGE). Segundo o TCE-PB, apenas 88 escolas foram efetivamente avaliadas, já que unidades em Areia e Boqueirão estavam fechadas du-

rante a inspeção.

Do total, 20 escolas foram classificadas como “excelentes”, 35 como “boas”, 23 como “insuficientes” e 10 como “críticas”. Entre as maiores pontuações, ficaram unidades de Cajazeirinhas (98,3), São Domingos do Cariri (96,7), Curral Velho (96,7), Cabaceiras (95), Catingueira (95), São Francisco (95) e Santana dos Garrotes (95). A média geral foi de 70,5 pontos, classificada como “boa”.

Entre os destaques posi-

vos do levantamento, estão as médias gerais em intersetorialidade (16,1 pontos, considerados de nível bom), relacionada à articulação das escolas com serviços e políticas públicas; apoio pedagógico (15 pontos; bom), referente à presença de coordenador pedagógico, a metas de aprendizagem e atividades extraclasse; e clima escolar (14,3 pontos; bom), em que se analisou ações contra o *bullying* e a violência, além da assistência psicológica.

Segundo o TCE-PB, a pró-

xima fase da iniciativa de fiscalização será acompanhar as providências adotadas a partir dos problemas identificados pelo órgão. “A partir desse diagnóstico, vamos estabelecer um diálogo franco com prefeitos e secretários, definir metas e compromissos e acompanhar as providências adotadas. O tribunal não sente nenhum prazer em sancionar quem quer que seja; ao contrário, buscamos o aperfeiçoamento da gestão pública e, nesse caso, queremos con-

tribuir para que a Paraíba tenha uma educação de qualidade”, afirmou o presidente do TCE-PB, o conselheiro Fábio Nogueira.

■
Órgão avaliou 88 unidades, considerando eixos como infraestrutura e apoio pedagógico

LAVAR AS MÃOS

Hábito ajuda na proteção da saúde

Especialista destaca que higienização é uma das formas mais simples de prevenir infecções e até doenças graves

Henrique Toscano
henritosca06@gmail.com

Quem desconhece a importância da higienização das mãos, deixa de evitar uma série de doenças transmissíveis. Para preveni-las, basta que se faça a limpeza correta, sempre que necessário. Em um passado recente, mais precisamente durante a pandemia da Covid-19, essa prática costumava não ser esquecida quando se chegava em casa, antes de se pegar alimentos, depois de espirrar ou tossir. Porém, após um período de seis anos muita coisa parece ter mudado.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que até 70% das infecções relacionadas à assistência à saúde podem ser evitadas com medidas simples, especialmente com a limpeza adequada das mãos. “Lavar as mãos é uma das formas mais simples de prevenir infecções, como gripe, resfriados, diarreias, conjuntivites e até doenças graves, como pneumonia e meningite; principalmente, infecções respiratórias e gastrointestinais, reduzindo a transmissão de vírus e bactérias”, explica o infectologista Jaime Emanuel Brito Araújo. Ele recomenda o uso de água e sabonete e reforça que, na falta destes, álcool 70% líquido ou gel são válidos. No entanto, se a sujeira envolver gor-



Foto: Roberto Guedes

Mesmo após a pandemia da Covid-19, Rianca Mirelly não abandonou a prática antes ou após realizar atividades cotidianas

dura ou matéria orgânica, a primeira opção é a mais indicada, pois, segundo Jaime, o álcool não remove essas substâncias adequadamente. Entre os cuidados mais importantes para se evitar contaminações, o infectologista sugere higienizar as mãos, manter os ambientes ventilados, cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar, evitar contato e usar máscara quando estiver doente e manter a vacinação em dia. A operadora de caixa do

restaurante Bom Sabor, em João Pessoa, Rianca Mirelly de Freitas Santos, de 35 anos, conta que sempre manteve o hábito de realizar a limpeza das mãos. “No período da pandemia, todo o mundo esteve mais atento, mas depois houve um certo relaxamento por parte de algumas pessoas. Depois de qualquer atividade que faço, procuro higienizá-las, principalmente ao usar uma maquininha de pagamento. Já virou uma mania. Também tento passar

essas orientações para o meu filho. Quando ele vai à escola, nunca se esquece de levar detergente e toalha”, pontua. O motorista de transporte alternativo Roberto Cunha da Silva, de 50 anos, cliente há mais de uma década do restaurante onde Rianca trabalha, diz que lava as mãos ao chegar e ao sair do estabelecimento. “Passei a ter mais cuidado com a questão da desinfecção com a pandemia da Covid-19 e continuo tendo. Antes e de-

pois de comer algo, eu higienizo as minhas mãos com álcool, que trago sempre comigo”, afirma. Já o vendedor de salada de frutas Severino Ramos Silva, de 56 anos, comenta que é fundamental sanitizar as mãos, além de usar luvas e toucas enquanto atende sua clientela. “O meu cliente recebe um produto totalmente higienizado. Tenho bastante atenção quando faço o preparo e a colocação das frutas nos potinhos. Sei muito

bem da importância desses cuidados. É por isso que continuo vendendo aqui pela região da Lagoa do Parque Solon de Lucena há mais de 10 anos. Possuo fregueses fidelizados que compram a mim praticamente todo dia. Na verdade, o cuidado com a limpeza deve ser meu e deles, e a minha parte faço com muito prazer”, ressalta. Circulando pelas margens da Lagoa, a equipe de reportagem do jornal A União também encontrou a aposentada Maria de Lourdes Santos Balbino, de 77 anos. Ela estava lanchando em um dos quiosques do local e, no momento da entrevista, demonstrou evitar tocar no alimento sem proteção do guardanapo. “Gosto de andar com um frascozinho de álcool, porém, geralmente esqueço e deixo em casa. Agora, por exemplo, como não fiz a higienização, presto atenção para não tocar na comida diretamente com as minhas mãos, pois elas podem estar contaminadas e transmitir os micróbios”, afirma. A prática de desinfecção das mãos reduz infecções, complicações e risco de óbito; diminui o tempo de internação e o uso de antibióticos; ajuda na contenção e na disseminação de microrganismos resistentes; fortalece a cultura de segurança nos serviços de saúde.

REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS

MPF e HULW chegam a solução extrajudicial

O Ministério Público Federal (MPF) e o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), com participação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), construíram uma solução extrajudicial para as irregularidades que vinham provocando a suspensão de cirurgias nas áreas de oftalmologia e cirurgia bucomaxilofacial. Em reunião entre os envolvidos, o hospital, vinculado à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), apresentou as providências adotadas para corrigir os problemas identificados ao longo da apuração conduzida pelo MPF. As ações incluem a aquisição de novos equipamentos utilizados nas cirurgias de catarata, o aperfeiçoamento do controle de estoques, a melhoria do acompanhamento dos processos de aquisição de insumos e a ampliação dos mecanismos internos de monitoramento, com o reforço das atividades da auditoria interna e o compromisso de apuração imediata de eventuais falhas, responsabilizando as empresas contratadas ou adotando medidas administrativas cabíveis sempre que necessário.

Entenda o caso

Em 2019, o MPF constatou, por meio de procedimento administrativo, uma demora não justificada nos procedimentos licitatórios para adquirir os insumos necessários para a realiza-



Foto: Divulgação/Marcos Elias de Oliveira Junior

Sem materiais, os procedimentos foram suspensos em 2023

ção das cirurgias no hospital. Com isso, solicitou ao Setor de Auditoria Interna da Ebserh; uma averiguação *in loco* dos fluxos rotineiros de funcionamento do Setor de Licitações do Hospital Universitário Lauro Wanderley. O MPF ainda articulou com a Controladoria Geral da União (CGU) a produção de um relatório, em conjunto com o controle interno da Ebserh, com a avaliação de medidas de aperfeiçoamento do fluxo de aquisição de materiais no HULW, para evitar que a demora na compra dos materiais impacte a realização das cirurgias. A partir das recomendações do controle interno e da CGU, o MPF passou a acompanhar a adoção de providências por parte do hospital. Com base nas informações apresentadas e nos esclarecimentos presta-

dos, o MPF considerou sanadas as irregularidades que motivaram a instauração do procedimento. Já em 2023, o órgão recebeu uma denúncia sobre a suspensão de cirurgias no Hospital Universitário Lauro Wanderley, especialmente nas áreas de oftalmologia e cirurgia bucomaxilofacial. As cirurgias estiveram suspensas por mais de um ano e, em fevereiro de 2024, 39 pacientes aguardavam pela chegada de materiais para realização de cirurgias. Em 2025, o MPF recebeu nova denúncia, dessa vez em relação à falta de material para cirurgia oftalmológica. No curso da apuração, o MPF requisitou informações do hospital, da Ebserh e do fornecedor de insumos para cirurgias, buscando a articulação entre os envolvidos para solucionar os proble-

mas que levavam à demora na realização dos procedimentos cirúrgicos. “A solução foi construída de forma consensual, privilegiando a rápida retomada e a continuidade dos serviços prestados à população, sem necessidade de adoção de medidas judiciais”, ressaltou o procurador da República José Guilherme Ferraz da Costa.

Orientação aos usuários

Como parte do compromisso de monitoramento contínuo dos serviços, o MPF orienta pacientes e familiares a informarem à Ouvidoria do HULW e, caso não haja rápida solução, ao Ministério Público Federal a ocorrência de eventuais dificuldades que impeçam a realização de cirurgias, contribuindo para a rápida identificação e resolução de problemas. As manifestações podem ser encaminhadas à Ouvidoria do Hospital Universitário Lauro Wanderley, pelo telefone (83) 3206-0713, ou ao Ministério Público Federal por meio da plataforma MPF Serviços.



Por meio do QR Code, acesse a MPF Serviços

EM CAMPINA GRANDE

Hospital Universitário arrecada brinquedos

O Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade Federal de Campina Grande (HUAC-UFCG) começou, ontem, uma campanha de arrecadação de brinquedos novos ou em bom estado de conservação para crianças e adolescentes atendidos pela instituição. Também podem ser doados materiais utilizados em atividades educativas e recreativas, como lápis de cor, tinta guache, pincéis e massa de modelar, entre outros. Os materiais serão utilizados durante todo o ano nas atividades desenvolvidas com os pacientes infanto-juvenis em tratamento no hospital. As doações podem ser entregues até 7 de outubro nos pontos de arrecadação do HUAC: Hospital Dia, Portaria Principal (área administrativa) e Centro de Assistência Especializada em Saúde e Ensino (HUAC-Caese). Também haverá um ponto de arrecadação no Setor de Recursos Humanos da UFCG. Nos pontos localizados no HUAC, as doações podem ser entregues das 7h às 19h. Já no Setor de Recursos Humanos da UFCG, o recebimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h.

Semana da Criança

A distribuição dos brinquedos arrecadados será realizada no dia 9 de outo-

bro, durante uma programação especial da Semana da Criança no HUAC. O evento contará com atividades lúdicas e recreativas, pintura e participação de personagens de super-heróis, além da distribuição de lanches, algodão-doce e pipoca. A campanha também tem como objetivo garantir brinquedos e materiais para os pacientes infanto-juvenis que passam pelo HUAC ao longo do ano, contemplando crianças e adolescentes de zero a 17 anos, atendidos nas diferentes áreas da instituição. Atualmente, cerca de 50 crianças e adolescentes estão internados nas áreas de Pediatria, Oncopediatria, UTI e ala cirúrgica do hospital. Para mais informações sobre a campanha, os interessados podem entrar em contato pelo telefone (83) 2101-5518, com Lindecy Costa.

Sobre a HU Brasil
O Huac-UFCG faz parte da Rede HU Brasil desde 2015. Criada por meio da Lei nº 12.550/2011 e vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a estatal nasceu tendo como nome oficial Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). É responsável por 47 hospitais universitários federais em 25 unidades da Federação.

DENTRO DE CASA

PCPB apura homicídio de cadeirante

Paulo Roberto foi morto a tiros, enquanto dormia, em Varadouro; ele já havia sido alvo de uma tentativa de assassinato

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Um homem de 30 anos foi morto a tiros dentro de casa, na madrugada de ontem, no bairro Varadouro, na região central de João Pessoa. Informações divulgadas pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB) apontam que dois homens armados teriam arrombado a residência e atirado contra o homem, enquanto ele dormia. A vítima, identificada como Paulo Roberto Almeida da Silva, vivia como cadeirante havia cerca de 10 anos — após ter sobrevivido a uma outra tentativa de homicídio — e morava sozinho.

Agentes da Polícia Militar da Paraíba (PMPB) e familiares de Paulo Roberto estiveram no local, mas o encontraram já sem vida. Na ocasião, uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) confirmou a morte do cadeirante, cujo corpo foi recolhido pelo Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (Numol) do Instituto de Polícia Científica (IPC). “Por volta das 3h30, pelo menos dois homens armados invadiram a residência, cortando o cadeado, e o surpreenderam enquanto ele estava deitado, dormindo. Eles efetuaram diversos disparos de arma de fogo contra a vítima e saíram do local. Ainda não se sabe o meio de transporte utilizado para chegar e fugir do local, e estamos em diligência a fim de identificar os suspeitos”, informou o delegado Ivaney Ferreira.

Conforme o representante policial, o autor da primeira tentativa de homicídio contra Paulo Roberto, que o deixou em uma cadeira de rodas, foi condenado judicialmente e permanece preso. Até o momento, a linha de investigação não considera o detento como suspeito, mas nenhuma hipótese está descartada. A polícia, parentes negaram o envolvimento da vítima com o tráfico de drogas.

“A família diz que ele era um rapaz cadeirante, que fazia hemodiálise e tinha a saúde muito debilitada. Morava sozinho havia cerca de três anos”, pontuou o delegado, detalhando que a vítima estava prestes a instalar um sistema de videomonitoramento em sua residência. “Encontramos algumas câmeras de segurança, mas, infelizmente, a maioria não funciona. Ele comprou uma câmera [na última terça-feira (22)], mas não havia terminado de fazer a instalação do aplicativo. Pode ser que viesse sofrendo ameaças, mas ainda não temos informações precisas sobre isso”, destacou Ivaney. A autoridade da PCPB também observou que os autores do homicídio o planejaram com antecedência. “Eles já sabiam do local, já sabiam das barreiras que precisavam ser derrubadas para chegar até a residência. Vieram preparados para o cometimento do crime”.

Para identificar a autoria e determinar a motivação do crime, a PCPB investiga, ainda, a vida pregressa de Paulo Roberto. O alicate utilizado para romper o cadeado da casa, encontrado em frente ao imóvel, passará por uma análise pericial.



Foto: Divulgação/Prefeitura de Cabedelo

Iniciativa do órgão ministerial partiu do registro de denúncias, encaminhadas pela população local, a respeito da utilização frequente de paredões de som

EM CABEDEL

MPPB recomenda fiscalizações contra a poluição sonora

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) recomendou à Prefeitura de Cabedelo, na Grande João Pessoa, a adoção de medidas para prevenir e combater a poluição sonora na cidade. Expedido pela terceira promotora de Justiça de Cabedelo, Miriam Vasconcelos, o documento teve como base denúncias sobre episódios recorrentes de desordem urbana e poluição sonora, relacionados à instalação e à utilização dos chamados “paredões de som”, assim como a realização de apresentações musicais, especialmente das quintas-feiras aos domingos.

A iniciativa considera que a exposição prolongada a níveis excessivos de ruído pode afetar o repouso, a saúde física e mental e a qualidade de vida dos moradores — atingindo, de maneira especialmente severa, crianças, idosos, enfermos, pessoas com deficiência e pessoas com hipersensibilidade auditiva.

Entre as medidas recomendadas pelo órgão ministerial, está a adoção de providências para coibir a utilização irregular de caixas

de som amplificadas ou portáteis e outros equipamentos sonoros de alta potência, seja em vias e espaços públicos, veículos automotores ou áreas comerciais abertas. A exceção fica para situações regularmente autorizadas, desde que sejam respeitados os padrões legais de emissão sonora.

O MPPB também reco-

mendou a elaboração e a execução imediata de um plano de fiscalização integrada, contínua e permanente, com blitz e operações nos locais com maior incidência de ocorrências. A atuação deverá ser intensificada das quintas-feiras aos domingos e durante o período eleitoral deste ano.

A recomendação prevê,

ainda, a criação de um fluxo permanente de comunicação entre os órgãos municipais e estaduais envolvidos — como as secretarias municipais de Segurança, do Meio Ambiente e de Mobilidade Urbana, a Defesa Civil e a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) —, com definição de responsáveis, canais para recebimento de denúncias e proto-

colo de atuação para garantir respostas rápidas às reclamações da população.

Outra orientação é que shows e eventos semelhantes não sejam promovidos sem as licenças e autorizações exigidas pelas legislações ambiental, urbanística, sanitária, de segurança e de prevenção contra incêndio e pânico.

Medidas incluem bares e casas de eventos

O MPPB recomendou, ainda, que bares, restaurantes, quiosques, casas de eventos, conveniências e outros estabelecimentos sejam fiscalizados quanto à regularidade de alvarás, licenças e autorizações. A propósito, o documento ministerial define medidas específicas para os proprietários e responsáveis por esse tipo de espaço — especialmente aqueles com áreas externas, estacionamentos ou que sejam destinados à permanência de clientes.

Esses estabelecimentos deverão afixar avisos, em local visível, sobre a proibição da utilização irregular de som automotivo, pare-dões e caixas amplificadas. Ao constatarem emissão sonora irregular por clientes ou frequentadores, deverão solicitar imediatamente a interrupção e, em caso de recusa ou persistência, acionar as autoridades competentes. Os proprietários também não poderão permitir, fomentar, facilitar ou tolerar a utilização irregular desses equipa-

mentos nas áreas sob sua responsabilidade.

Em caso de irregularidades, os órgãos públicos deverão adotar as sanções previstas em lei, que podem incluir advertência, multa, apreensão de equipamentos, interdição da atividade e suspensão ou cassação de licenças e alvarás. A recomendação ainda prevê, quando tecnicamente necessário, a aferição dos níveis de pressão sonora, com equipamento calibrado, e a elaboração de relatório de fiscalização.

Prazo

As instituições destinatárias do documento têm prazo de 10 dias para informar expressamente se vão acatar a recomendação, indicando as providências já adotadas e as programadas para seu cumprimento. As medidas também se dirigiram à Guarda Civil Metropolitana, ao Corpo de Bombeiros Militar do estado (CBMPB), ao 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM) e à Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema).

IDENTIDADES FALSAS

Polícia Federal investiga possível fraude eleitoral

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Equipes da Polícia Federal (PF) cumpriram, ontem, um mandado de busca e apreensão contra um homem suspeito de manter múltiplas identidades no município de Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa. Em nota, a instituição informou que a investigação é fruto da Operação Heterônimo, voltada a apurar a utilização de documentos falsos para possíveis inscrições fraudulentas no cadastro eleitoral.

A ordem judicial, expedida pelo Juízo das Garantias do Núcleo II da Justiça Eleitoral da Paraíba, teve como objetivo coletar documentos, dispositivos eletrônicos e outros elementos que ajudem a

esclarecer a obtenção e a utilização dos registros investigados.

Segundo a PF, exames de impressões digitais confirmaram que os 11 registros de identificação, com nomes e dados pessoais distintos, pertencem ao mesmo homem. Ao longo da análise desses documentos, os agentes federais também encontraram o provável cadastro verdadeiro do acusado. O órgão não forneceu maiores detalhes sobre o caso.

Como parte da mesma força-tarefa, foram localizadas outras três inscrições eleitorais sob suspeita de fraude, vinculadas a diferentes identidades, nas zonas eleitorais de Santa Rita, outra cidade da Grande João Pessoa, e nos municípios de Benevides (PA) e Brasília (DF).

DADOS INTEGRADOS

Ferramenta busca auxiliar a Justiça em casos de violência contra a mulher

Com o objetivo de reforçar o combate à violência contra a mulher no estado, o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) desenvolveu uma ferramenta que permite identificar informações sobre pessoas que estejam envolvidas, simultaneamente, em processos judiciais relacionados às áreas de Família e de Violência Doméstica. De acordo com o TJPB, a nova tecnologia, chamada de “Certidão de Informação Protetiva” (CIP), tem o objetivo de facilitar o acesso ao histórico processual das partes e ampliar a proteção às vítimas de agressões em contexto doméstico e familiar.

A solução foi desenvolvida pela Diretoria de Tecnologia da Informação (Ditec) do órgão. Quando um processo vinculado a uma das duas áreas é distribuído, o sistema identifica automa-

ticamente informações sobre as partes envolvidas que possam estar relacionadas a outros processos da mesma natureza. Com isso, conforme o TJPB, os responsáveis pela apreciação do caso na Justiça podem ter uma visão mais ampla do histórico processual e do contexto de possíveis situações de violência.

A juíza Graziela Queiroga, coordenadora da Mulher em Situação de Violência Doméstica do TJPB, destacou que a CIP amplia a proteção às vítimas e contribui para qualificar a atuação do Poder Judiciário no estado. Segundo a magistrada, a integração entre processos de Família e de Violência Doméstica é essencial para a condução dos casos. “Com a CIP, magistrados, Ministério Público e advogados passam a ter imediatamente acesso a informações fundamentais

para conduzir essas demandas, com o cuidado e a proteção que a situação exige”, explicou Graziela.

Como argumentou Alberto Risucci, gerente do sistema do Processo Judicial eletrônico (PJe) do TJPB, a ferramenta evita que dados relevantes à proteção das mulheres permaneçam isoladas em processos de natureza distinta, além de proporcionar mais elementos para a análise dos casos e para a tomada de decisões judiciais, especialmente em situações que envolvem pessoas em condição vulnerável. “Isso significa mais elementos para uma decisão segura e, principalmente, mais proteção para quem está em uma situação de vulnerabilidade. É uma tecnologia que coloca a informação a serviço da proteção e pode contribuir diretamente para salvar vidas”, ressaltou.

DECORAÇÃO

Iluminação de Natal já avança em JP

Na Avenida Epitácio Pessoa, uma das principais vias do município, luzes anunciam a chegada do período

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epe.pb.gov.br

O mês de setembro ainda nem chegou ao fim, e o espírito de Natal já começa a transformar a paisagem urbana de João Pessoa. Desde a noite do último domingo (20), transeuntes foram surpreendidos pelos primeiros testes e acendimentos da decoração natalina em algumas das principais vias da cidade, coincidindo com o início da primavera (22 de setembro). O cenário festivo virou assunto nas conversas de rua e levantou reflexões sobre a velocidade com que o ano de 2026 tem passado.

A antecipação estava prevista no cronograma de montagem gerenciado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, por meio da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) e da Diretoria de Iluminação Pública (Dilup). De acordo com a gestão municipal, os trabalhos de instalação dos ornamentos foram iniciados neste mês e devem seguir, de forma gradual, até novembro. O projeto conta com iluminação 100% em tecnologia de LED, garantindo maior eficiência energética e apelo visual, além de integrar milhares de itens luminosos e adereços temáticos que vão decorar os principais pontos

turísticos, praças e corredores de tráfego da capital.

A presença das luzes natalinas reluzindo na Avenida Epitácio Pessoa marca um contraste significativo quando comparada ao calendário de anos anteriores. Em 2025, o acionamento oficial das luzes, como a tradicional árvore gigante de 43 m no Parque da Lagoa, o Busto de Tamandaré e o Parque das Três Ruas (Bancários), ocorreu no dia 31 de outubro.

A novidade nas ruas adiantou-se até mesmo às tradições do comércio e do calendário litúrgico. Embora o varejo venha apostando no tema há semanas, o calendário cristão prevê a montagem dos enfeites apenas no primeiro domingo do Advento (29 de novembro, neste ano) e a retirada no Dia de Reis (6 de janeiro). A iluminação, portanto, chega com mais de dois meses de antecedência em relação ao rito tradicional.

Tempo acelerado

As luzes nas ruas também funcionam como um lembrete visual de que o fim de ano se avizinha. Essa percepção se intensifica em anos como o de 2026, marcado pelo ritmo de grandes eventos nacionais e internacionais, como a Copa do Mundo e as eleições, que deixam na população a sen-



Antecipação do clima natalino era prevista pelo cronograma da gestão municipal e chama atenção dos moradores da capital

sação de que os meses “passaram voando”.

Apesar da surpresa, a recepção do público à decoração antecipada é positiva. Na Avenida Epitácio Pessoa, corredor viário que conecta o Centro à orla da cidade, a iluminação das árvores e dos postes já mudou a rotina noturna.

Para quem trabalha e circula pela região, a novidade agrega beleza e benefícios

práticos ao cotidiano. É o caso de Carlos Alberto Santiago, que atua como pipoqueiro na avenida há nove anos. Ele relata o impacto positivo da iluminação em seu dia a dia. “Esse ano chegou antes! [A iluminação] clareia mais e dá mais vida pra gente trabalhar e tudo. E a gente se sente mais seguro. Além de trazer muita lembrança do Natal”, opinou o vendedor.

A percepção de encanta-

mento também é compartilhada pela professora de Educação Infantil Lúcia Brito. Para ela, o cenário transformado desperta sentimentos positivos e anuncia o clima de confraternização na cidade. “A gente toma um susto porque ainda estamos em setembro, mas não tem como não achar bonito. A Epitácio Pessoa fica mais alegre, dá uma sensação boa de esperança e renovação depois de um ano

tão corrido. O Natal traz essa magia, e ver a cidade iluminada assim já vai esquentando o coração”, relatou.

O colorido natalino renova a estética de João Pessoa e encanta moradores e turistas enquanto a capital se prepara para a temporada de alta estação. Assim, o Natal antecipado transforma o cenário noturno da cidade em uma experiência de aconchego e memória.

CULTURA

Companhia de dança apresenta espetáculo no Teatro Paulo Pontes

A Companhia Municipal de Dança de João Pessoa apresenta hoje o espetáculo *Garçom – mais uma dose de Rossi*, no Teatro Paulo Pontes, a partir das 19h30. O número é uma homenagem ao Rei do Brega, Reginaldo Rossi, reunindo música, dança, relembrando a trajetória do cantor e aproximando o público da obra de um dos grandes nomes da música popular brasileira. A entrada é gratuita.

“Fico muito contente em poder anunciar a apresentação da Companhia Municipal de Dança aqui em João Pessoa com esse belíssimo espetáculo em homenagem a Reginaldo Rossi. A Companhia é um grupo de bailarinas e bailarinos de extrema qualidade performática no campo da dança e tem apresentado belíssimos espetáculos, não apenas em João Pessoa, mas em grandes festivais por onde tem se apresentado”, declara o diretor-executivo da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), Marcus Alves.

Recentemente, conforme lembra o diretor, o grupo apresentou-se em Campina Grande e no Recife com essa homenagem. “Um espetáculo muito forte e bonito, que valoriza um dos grandes mitos da cultura popular musical brasileira. Toda a equipe da Companhia está de parabéns”, destaca. A coordenadora da Companhia Municipal de Dança de João Pessoa, Stella Paula Carvalho, afirma que é uma grande alegria poder apre-



Produção faz homenagem ao cantor Reginaldo Rossi

sentar o espetáculo em casa, na capital paraibana. “Depois do sucesso em Campina Grande e Recife, conseguimos uma pauta para mostrar esse espetáculo ao nosso público pessoense e agarramos essa oportunidade. Será uma grande festa do brega, celebrando a música e a memória do nosso querido Reginaldo Rossi”, afirma.

Ela reforça que o acesso ao espetáculo é gratuito, mas quem puder contribuir com a doação de fraldas infantis tamanho GG ou XGG, ajudará a campanha em prol da Comunidade Filhos da Misericórdia. “Pode ser um pacote por família ou grupo de quatro pessoas. Mas não é obrigatório. A entrada é gratuita”, enfatiza.

Sobre o grupo

Fundada em outubro de 2021, a Companhia Municipal de Dança de João Pessoa surgiu como uma realização há muito aguardada pela classe artística da cidade. Apesar de sua recente criação, a Companhia, rapidamente, conquistou des-

taque em diversos locais, sendo reconhecida por seu vasto repertório e aclamada por seus prêmios, e tem se destacado em importantes festivais de dança pelo Brasil, incluindo o Festival de Inverno de Campina Grande e o Festival de Dança de Joinville (SC).

Em João Pessoa, a Companhia Municipal de Dança é presença constante em eventos do calendário anual, como a encenação da Paixão de Cristo durante a Semana Santa. Além disso, participou de *shows* com renomados artistas, como Alcione e Daniel Boaventura, demonstrando sua versatilidade e talento em diferentes palcos e contextos.

O grupo conta com os coreógrafos residentes Evana Arruda e Maxwell Araújo, que são também professores ao lado de Denilce Regina. Os bailarinos são: Aline Ferreira, Ana Maria Barroso, Débora Duany, Eduardo Lima, Gabriel Morais, Joalison Cândido, Lyedson Fidelis, Maria Luiza Pires, Maxwell Araújo, Rhuan Ramires e Tâmara Marinara.

MANUTENÇÃO

Árvores de João Pessoa passam por acompanhamento fitossanitário

A Secretaria de Meio Ambiente (Semam) da Prefeitura de João Pessoa, por meio dos técnicos do Viveiro Municipal de Plantas Nativas, está realizando o manejo e o acompanhamento fitossanitário de cerca de 200 indivíduos arbóreos plantados na Avenida Beira Rio. A ação faz parte do projeto João Pessoa + Verde, que promove a arborização de espaços públicos da cidade.

As equipes fazem avaliações periódicas das condições de saúde das árvores, observando se há presença de fungos e outros micro-organismos, e realizam a poda para levantamento dos galhos e formação de copa. Os trabalhos incluem ainda ações de limpeza e acompanhamento do desenvolvimento das plantas, que são de pequeno e médio portes. As espécies

que estão sendo monitoradas são nativas da Mata Atlântica, como aroeiras, acácias e ipês-brancos.

De acordo com o secretário de Meio Ambiente de João Pessoa, Welison Silveira, o acompanhamento após o plantio é uma etapa importante para o desenvolvimento das árvores. “O trabalho de arborização não termina com o plantio. O acompanhamento técnico é necessário para verificar as condições de saúde das árvores, identificar as necessidades de manejo e contribuir para o desenvolvimento dos indivíduos arbóreos”, destaca.

O coordenador do projeto João Pessoa + Verde, Sérgio Chaves, explica que as equipes do Viveiro Municipal acompanham as árvores desde o plantio, observando

as condições de desenvolvimento e as necessidades de manutenção. “O acompanhamento fitossanitário permite que os técnicos avaliem as condições das árvores e realizem os procedimentos necessários. Na Avenida Beira Rio, estamos monitorando cerca de 200 indivíduos arbóreos plantados nos últimos seis meses”, afirma.

■ Equipes da prefeitura fazem avaliação periódica das espécies plantadas em espaços públicos





CINEMA

O retorno antes do retorno

Doutor Destino só chega em dezembro, mas o público reencontra os Vingadores, agora, em Ultimato, que volta aos cinemas, hoje, com novas cenas e prévia do próximo filme

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Poucas vezes o cinema proporcionou uma catarse coletiva igual a do momento em que o Capitão América pega o martelo de Thor, em *Vingadores: ultimato* (2019). O filme foi o imenso clímax de uma bem construída jornada cinematográfica construída pelo universo Marvel nos cinemas, iniciada em *Homem de Ferro*, 11 anos antes. O público comprou: o filme tem quase US\$ 2,8 bilhões em bilheteria e somará mais uns trocados a partir de hoje, com a volta aos cinema no programa *Vingadores: ultimato encore*, que inclui cenas novas e minu-

tos do vindowro *Vingadores: Doutor Destino*, que estreia em dezembro.

Uma das novas cenas é um final estendido, que faz a ligação entre os dois longas do supergrupo da Marvel. Para isso, a plateia vai ter passado de novo pelas três horas que mostram como os super-heróis resolveram o que se seguiu ao estalar de dedos do vilão Thanos, no fim do filme anterior, *Vingadores: guerra infinita*, com o qual o facínora varreu da existência metade dos seres do universo.

Segredo guardado a sete chaves na época da estreia, em 2019, hoje todo mundo sabe que a resolução do problema implica em uma via-

gem no tempo na qual grupos são enviados a diversos pontos do passado do universo cinematográfico Marvel, o que levou a cenas em que a plateia pôde revisitar alguns momentos-chave dos filmes anteriores, como *Capitão América 2: o Soldado Invernal* (2014), *Thor: o mundo sombrio* (2013) ou o primeiro *Vingadores* (2012).

Aquele momento, que marcava o fim da saga do infinito, não deixou de ser uma auto-homenagem. E mesmo que a viagem no tempo em si pareça forçar uma barra nas suas regras “convenientes”, ninguém reclamou. *Ultimato* colocou na tela várias cenas memoráveis, como reunir todas as heroínas na mesma

imagem, como um exemplo de sororidade (mesmo que, para a trama, não houvesse nenhuma necessidade daquele momento).

Com o novo fim, a sessão *Encore* mostrará um prólogo do que vem a seguir e os motivos pelos quais veremos o entrelaçamento de todos esses universos até então separados: o MCU, o universo dos X-Men nos filmes da Fox e o do filme recente do Quarteto Fantástico. Será o multiverso em colapso. Essas cenas já vazaram na *internet* e estão sendo contadas em detalhes por aí.

Na Paraíba, o filme entra em cartaz em todos os cinemas, com versões dubladas e legendadas, em 2D ou 3D.

Na tendência atual de sucesso do passado voltarem à tela grande, *Ultimato* tem a missão, também, de mostrar como o universo Marvel no cinema já foi acertado.

Isso porque nos últimos tempos, o estúdio tem tido dificuldades para acertar em cheio, amargando fracassos ou sucessos médios. *Ultimato* mira ultrapassar *Avatar* e conquistar (de novo) o recorde absoluto de bilheteria (sem correção pela inflação; corrigindo, o posto ainda é do imbatível ...*E o Vento Levou*, de 1939). Para isso, nada como recrutar seus velhos heróis: Robert Downey Jr., Chris Evans, Scarlett Johansson e cia. Ltda.

Imagem: Divulgação/Disney



VINGADORES: ULTIMATO

■ (*Avengers: endgame*).
■ Estreia hoje, em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

As super-heroínas da Marvel reunidas na mesma imagem: catarse

Terror nacional, Virtuosas estreia amanhã no Bangüê

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Uma calmaria ensaiada e perturbadora paira em *Virtuosas*, filme que estreia amanhã, no Cine Bangüê do Espaço Cultural, em João Pessoa (Tambauzinho). Virgínia (Bruna Linzmeyer), *coach* conservadora, sorteia três seguidoras para participar de uma “jornada de aprendizado”, numa mansão isolada da capital catarinense. Mas as verdadeiras intenções dela e das escolhidas emergem apenas durante a estadia. Os ingressos do Bangüê custam de R\$ 5 (meia) a R\$ 10 (inteira) e são adquiridos presencialmente, uma hora antes da sessão.

O longa de Cíntia Domit Bittar, escrito por ela com Fernanda de Capua, tem produção de Ana Paula Mendes. As locações de *Virtuosas* estão situadas em Florianópolis, cidade onde está edificada a mansão de Virgínia. O imóvel, segundo Ana, emula a imponência e a privacidade necessária para os planos da protagonista. Outros cenários corroboram com essa geografia. “A centenária Ponte Hercílio Luz, nosso cartão postal. E a estrada do Rio Vermelho, no norte da ilha, arborizada, e que ajuda nessa ideia de isolamento”, explica a produtora.

Cíntia, por sua vez, assinala que a escolha das locações, neste e em outros projetos, constitui um ponto determinante para as suas concepções enquanto diretora. Os cenários reais, de acordo com ela, conectam a ficção com o cotidiano, fornecendo valor a filmes como *Virtuosas*. “Tínhamos piscina interna, jardim, um trapiche, muitos vidros... Costumo fechar a última versão do roteiro a partir da confirmação das locações. Inclusive, tem uma linha de diálogo do filme em que Virgínia recomenda usar ‘aquilo que o contexto nos oferece’”, analisa.

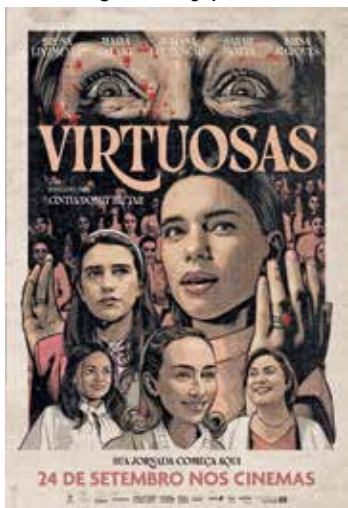
Ainda que apareça apenas na sequência inicial, a reunião das virtuosas, grupo que dá nome ao longa e que é comandado pela personagem

de Bruna Linzmeyer, contém uma similaridade com os encontros de outros coletivos conservadores que de fato existem. “É assustador saber que compartilhamos a sociedade com pessoas que pregam valores de moral e bons costumes mas agem de forma misógina, racista, LGBTfóbica, capacitista... pessoas que justificam as maiores barbaridades em nome de Deus”, lamenta Ana Paula Mendes.

A diretora complementa que um de seus planos é fazer uma “versão masculina” do filme. Por hora, Cíntia Domit Bittar celebra o fato de o filme, desde o seu anúncio, ter “furado bolhas” e contribuído com as discussões sobre esses grupos, que atraem milhares de pessoas no Bra-

sil. “Construímos a narrativa para que o público se sentisse como se rolasse o *feed* de uma rede social ou assistisse a um telejornal: pensa que certas coisas são ridículas, absurdas, até mesmo dá risada. Mas percebe que é tudo muito assustador, na verdade”, resume.

Imagem: Divulgação/Olhar Filmes



VIRTUOSAS

■ Brasil, 2026. Dir.: Cíntia Domit Bittar. Elenco: Bruna Linzmeyer, Maria Galant.

■ Estreia hoje, em João Pessoa.

■ Veja dias e horários no Em Cartaz, na página 12.

Foto: Divulgação/Olhar Filmes



Bruna Linzmeyer (C) é a coach de uma jornada de aprendizado perigosa

OUTRAS ESTREIAS

■ *A ilha esquecida*

Nessa animação, duas jovens são magicamente transportadas para uma ilha misteriosa, lugar que põe sua amizade à prova.

■ *Coração selvagem*

Brad Pitt interpreta um ex-militar que sofre acidente aéreo e luta, com seu cão, para sobreviver à paisagem hostil do Alasca.

■ *Hotel amor*

Coprodução entre Brasil e Portugal. Gerente do hotel às voltas com a nova administração lida com seu incômodo passado.

■ *One piece: o filme*

Anime em longa-metragem, baseado no desenho homônimo: o herói Luffy parte, agora, em busca de um grande tesouro.

■ *Marido de aluguel*

Comédia brasileira: mulher contrata “faz tudo” para tarefas domésticas que pode ajudá-la a se livrar do ex-marido presidiário.

■ *Precisamos falar*

Drama nacional: adolescentes cometem, supostamente, um crime brutal. Mas os pais divergem sobre denunciá-los ou não.

Artigo

José Mário da Silva
Escritor | zemarioze86@gmail.com

A intertextualidade das formas simples

Para a mestramiga
Elizabeth Marinheiro, sempre.

Diante de um público numeroso, multiplicado e altamente seletor, prova inequívoca do grande prestígio intelectual de quem é exuberantemente portador, bem como da consagradora comprovação das grandes e sinceras amizades que fez e consolidou ao longo da sua longa e produtiva existência, Elizabeth Marinheiro relançou, no dia de ontem, na aprazível espacialidade da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, o seu clássico livro: *A intertextualidade das formas simples*, originalmente, a sua tese de doutorado e de livre docência, títulos meritória e magistralmente obtidos no ano de 1977, na PUC do Rio Grande do Sul.

A referida láurea acadêmica, coroa-mento de uma vida que, desde cedo, foi dedicada ao apaixonado estudo das letras, bem como da palavra em estado de criação estética, foi obtida sob os auspícios da orientação do paradigmático mestre Gilberto Mendonça Teles, seguramente, um dos mais categorizados nomes da crítica literária contemporânea, autor, dentre outras, da famosa obra: *Vanguarda europeia e modernismo brasileiro*, inafastável referência para quem anela compreender o impacto causado pelos diversificados movimentos estéticos, que contribuíram para apimentar o molho dos acontecimentos literários efetivados na transição do século 19 para o século 20. Além do emérito orientador, outros membros de uma banca dotada de alta qualificação chancelaram, com nota máxima, o vertical e pioneiro estudo que a exegeta campinense dedicou ao imenso Ariano Suassuna, parti-

cularmente, ao notável romance *A Pedra do Reino*, clássico da ficção brasileira contemporânea.

Autor de um sistema literário consorciador de múltiplos gêneros: poesia, novela, romance, teatro, ensaio, Ariano Suassuna era, pela crítica literária especializada, recepcionado, sobretudo, como o grande dramaturgo, ficando, em segundo plano, os demais gêneros literários que ele cultivou. Foi nessa moldura contextual que Elizabeth Marinheiro escolheu como *corpus* para a sua originalíssima pesquisa, o universo ficcional que Ariano Suassuna consubstanciou em *A Pedra do Reino*. Com um magistério crítico balizado pelo amplo e seguro conhecimento das mais modernas vertentes da sempre controvertida Teoria da Literatura, sem, contudo, deixar-se aprisionar por nenhuma delas, Elizabeth Marinheiro tomou como carro-chefe metodológico da sua pesquisa as contribuições teóricas advindas do pensamento de Julia Kristeva e André Jolles.

De Julia Kristeva, autora complexa, a mestra campinense foi buscar, nas densas páginas de *Introdução à semântica*, conceitos como a negatividade do poético; o dialogismo de extração bakhtiniana; o texto como um processo e uma prática semiótica abertos a outros textos, códigos, discursos, ideologias, dentre outros componentes constitutivos; a intertextualidade, enfim, como o permanente processo de diálogo que um texto, enquanto mosaico de citações, estabelece com outros textos. De André Jolles, Elizabeth Marinheiro colheu o rico repertório antropológico das formas simples, radicadas no fecundo território da oralidade e da cultura popular: a lenda, a saga, o mito, o enigma, o caso, o memorável,

o chiste, o conto. Formas simples essas onde se ancoram, no porto espontâneo da linguagem, o solo concreto de ricas e diversificadas experiências humanas.

Vale salientar que tais aportes teóricos, sagaz e convincentemente combinados, ajustaram-se à maravilha, como a mão à luva, ao universo textual potencializado pela *Pedra do Reino*, resultando, portanto, altamente satisfatório, o encontro entre a teoria e a obra analisada. Assim procedendo, como bem salientou Gilberto Mendonça Teles, no prefácio que consagrou à obra em tela, Elizabeth Marinheiro desgarrou-se das malhas asfixiantes do estruturalismo ortodoxo, enclausurado numa hermenêutica obsessivamente imanentista do fenômeno literário e, em direção diametralmente oposta, reconectou o texto com a história: produtora maior de sentidos, de acordo com a sua lapidar sentença.

Mais tarde, num raro e inspirador exercício de honestidade e humildade intelectuais, Elizabeth Marinheiro renegou a sua tese, não para desvalorizar o seu ingente trabalho, mas, sim, para reconhecer que, diante da inesgotabilidade de sentidos e de significações de que se constitui uma obra literária, toda e qualquer palavra da crítica, mesmo a mais abalizada, será sempre provisória e sujeita a contínuos redimensionamentos, pois, como bem pontuou Tzvetan Todorov: “quando um crítico tiver dito tudo sobre um texto, não terá ainda dito nada, dado que a própria definição de literatura implica que não se possa falar dela”. Elizabeth Marinheiro falou; e a sua voz crítica continua ecoando nos horizontes da república das letras nacionais. *A intertextualidade das formas simples* que o diga.

Sérgio de Castro Pinto
Escritor | sergiodecastropinto@gmail.com

Fora do alcance da memória, de Fabrício Marques

Sobre o livro *Fora do alcance da memória* (Editora Martelo, Goiânia, 2025), de Fabrício Marques, Francisco Alvim — poeta cujos poemas encontram a sua forma embrionária nas vozes das ruas — escreveu: “Acho que você conseguiu dar um jeito extremamente interessante e inovador naquela velha dobradinha conteúdo/forma. Seu livro é cheio de vida e a forma corre atrás, parelha e na frente, carregada desse sopro de vida, ou, talvez melhor dito, ‘construída’ com esse sopro, despiste [palavra boa e com mão de mestre explorada num estupendo poema] em poesia. Paradoxo: construção construída com todos os artifícios e sem nenhum”. O arremate é o que mais me interessa e o que, de fato, vai ao cerne dos poemas de *Fora do alcance da memória*.

No metalinguístico “A um poeta”, espécie de prescrição ou de receita poética que Olavo Bilac avia para os poetas que mantêm ou não “afinidades eletivas” com ele, o eu lírico prega o princípio segundo o qual o esforço aplicado na feitura do poema deve ser disfarçado, diluído. Contudo, a mim me parece, por mais paradoxal que pareça ser, que a voz lírica, embora timbre em não mostrar o esforço despendido na elaboração do soneto, isola-se numa torre de marfim e, empregando palavras tais como trabalha, teima, lima, sofre e sua, corrobora o preceito parnasiano* da “arte pela arte”, que valoriza o rigor formal e o trabalho estético, objetivos somente alcançados se o poeta, na fábrica do poema, age como um operário-padrão. Senão, vejamos: “Longe do estéril turbilhão da rua / Beneditino, escreve! No aconchego / Do claustro, na paciência e no sossego, / Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua! // Mas que na forma se disfarce o emprego / Do esforço: e a trama viva se construa / De tal modo, que a imagem fique nua, / rica mas sóbria, como um templo grego. // Não se mostre na fábrica o suplício / Do mestre. E, natural, o efeito agrade, / sem lembrar os andaimes do edifício! // Porque a be-



Capa de Fora do alcance da memória

leza, irmã da verdade, / Arte pura, inimigo do artifício, / É a força e a graça da simplicidade”.

Já o eu lírico de *Fora do alcance da memória*, embora trabalhe os poemas, elabore-os, ele o faz como se os textos fossem uma dádiva dos céus. Contudo, para que soassem naturais, quase espontâneos, os recursos estilísticos exigiram do sujeito emissor muitos dribles de corpo com o corpo das palavras.

Por outro lado, se há poetas cujas emoções desembestam como cavalos doidos à frente da linguagem, sem que esta tenha a menor possibilidade de freá-las, há também aqueles que convertem a forma em conteúdo, fazendo com que o poema não respire e sucumba por falta de vida exterior.

No caso de *Fora do alcance da memória*, o artifício mais funciona quando desaparece como artifício. E a técnica não está exclusivamente a serviço da técnica, nutrin-do-se autofagicamente dos seus próprios procedimentos, mas a serviço da emoção, de mãos dadas com ela, para que ambas

não se percam, não se extraviem uma da outra, em descompasso, sem sincronia. Daí Francisco Alvim dizer que a forma, na poesia de Marques, é carregada de um sopro de vida — ou, melhor, é “construída” —, celebrando um casamento perfeito com o conteúdo.

A quase total ausência da metalinguagem nesse livro de Marques não significa que o poeta deixe de questionar a fenomenologia poética por meio dos seus poemas. O questionamento, aqui, não precisa ser tematizado para se fazer presente. Os próprios poemas, a maneira como são arrançados, a concepção de mundo que deixam entrever, o modo como a linguagem arranja-se e relaciona-se com a experiência já condensam o estilo do poeta. E o estilo, afinal, não deixa de ser uma forma de metalinguagem: nele, ainda que sem se declarar como tal, o poeta expõe uma determinada compreensão do que seja fazer poesia. A reflexão sobre o poema não precisa aparecer como assunto do poema, pode estar inscrita na própria maneira de fazê-lo. E no caso de Fabrício Marques, ela expressa um estilo que não se encerra em si mesmo, claustrofobicamente, pois se abre para o mundo corroborando a concepção bandeiriana de que “A poesia está em tudo — tanto nos amores como nos chinelos, tanto nas coisas lógicas como nas disparatadas”. Que o digam, entre muitos outros, os poemas “Congresso internacional de frases feitas”, “Enquanto dormes”, “Esgotados”, “A máquina de existir”, “O mar” e “Passar a pássaro”.



*Claro que o Parnasianismo teve os seus méritos, inclusive o de combater o desleixo formal do Romantismo. E claro também que, pertencendo a tríade parnasiana, juntamente com Raimundo Correia e Alberto de Oliveira, Olavo Bilac tinha mesmo era que se valer do conteúdo programático da escola parnasiana.

Germano Romero

Arquiteto | germanoromero@gmail.com

Imagem: Reprodução/Unplash



“Mas a hora é de poesia, pois chegou a primavera”

E chegou a primavera

A mudança da estação é um fenômeno admirável. Faz a gente pensar mais nessas coisas do horizonte. Nas mudanças que a dança da vida e do tempo se revolvem no destino do planeta e da galáxia. Com pequena diferença, pois na vida, do futuro ninguém sabe o que acontece no minuto a seguir. Já na rota dos planetas, que orbitam no espaço com incrível precisão, na hora em que amanhece ou na tarde que anoitece, assim como o luar que tem fase definida, todo mês sem descansar, é certa e pontual esta ordem do universo.

Hoje cedo já se viam as falésias com mais cor, com mais brilho e alegria. Junto às aves e as plantas que contrastam com o verde, saudavam sob o Sol da manhã incandescente a entrada da estação que acaba de chegar. Nos recortes de seus cânions e das bordas lá no alto, muitas cores escorriam do céu à beira-mar. E o marulho ressonava na encosta e nas rochas, que à escuta, embevecido, devolvia belos ecos com suave harmonia.

Fulgurante e renovado pelas chuvas que caíram no inverno que se foi, o cenário verdejava, florido e abundante, vibrando de emoção. Está pronta a natureza para colher do astro rei toda sua energia que do solo faz brotar novas formas de viver. Pouco mais o belo Atlântico vestirá sua roupagem que o faz mostrar ao céu seu orgulho tropical.

Mas confesso que a neve, as tulipas e o frio, tanto quanto o sossego que convidam ao silêncio, apetece-me e alimentam mais a alma que o calor.

E da chuva restará a saudade com a esperança de que logo ela retorne, pro acalanto de meu canto onde cantam os prelúdios, as corujas e o mar.

No verão, fica explícito que a força vem do Sol. Poderosa energia, que ilumina nossa Terra, nossa lua e as estrelas. Dando cor e muito brilho a tudo que existe na crosta do planeta. Faz brotar o que é vida, imanente ou latente, presente em todos reinos do divino criador. Fulgurante e incandescente, no verão o astro-rei mostra a força e o poder, quando acorda bem mais cedo e demora um pouco mais.

Depois dele, o outono faz brotar do vegetal o que a Terra oferece de mais nobre aos seus filhos: Seus frutos reluzentes que pendem em copas mil. Todo tipo, toda forma de sabor que vem da flor. É no outono que se entende o que seja gratidão. Que do solo faz nascer, sem impor e sem cobrar tudo o que nos faz viver. Ensinando que devemos dar de graça o que de graça recebemos ao nascer. Pois também vem do alimento, o leite bem mamado, no momento mais amado em que as trocas se oferecem da maneira mais divina.

E os frutos vão-se embora, com o anúncio do inverno. Doce inverno, rico em vento, nuvens densas, céu escuro e muita paz. É hora de olhar para o lado cá de dentro, conversar com os botões e com tudo a sua volta. Escutar lá no telhado ou na ponta da biqueira o ruído mais gostoso que do céu cai de mansinho. Mesmo quando vem pesada, ao som da trovada com relâmpago e muito vento, é a chuva abençoada que regressa aos riachos, oceanos e lagoas de donde veio no vapor que um dia foi pro céu.

Mas a hora é de poesia, pois chegou a primavera. É com ela que a mensagem do que há de mais divino enxerga-se na beleza que floresce pelos campos. Numa riqueza infinita de matizes e bordados são as flores que nos fazem crer em Deus sem duvidar.

MÚSICA

Sinfônica da Paraíba apresenta obra inédita

Concertino armorial para clarinete e orquestra *estreia no concerto de hoje*

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Com músicas de Claude Debussy (1862-1918), Ludwig van Beethoven (1770-1827) e dos brasileiros Rogério Borges e Liduino Pitombeira, o sétimo concerto da temporada 2026 da Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB) acontece hoje, às 20h30, na Sala José Siqueira, no Espaço Cultural, em Tambauzinho. A entrada é gratuita e não será necessária retirada de ingresso na bilheteria.

A regência é do maestro Gustavo de Paco de Gea, com participações dos solistas Alphonsos Silveira (clarinete) e Felícia Coelho (flauta). *Coriolano, op. 62* (composta por Beethoven) abre os trabalhos da noite, seguida da *Primeira rapsódia para orquestra com clarinete solista* (de Debussy), *Concertino armorial para clarinete e orquestra* (de Rogério Borges) e *Três Lendas Brasileiras Opus 239: concerto para flauta e orquestra* (de Liduíno Pitombeira).

“O Debussy é uma obra emblemática da literatura do clarinete, muito importante”, afirma Alphonsos Silveira. O clarinetista — que no ano 2000 se recuperava de um grave acidente de carro e então passou a estudar música — explica que o trabalho foi composto pelo francês em função da realização de um concurso do instrumento para o Conservatório de Paris.

Lembrando das cores dos impressionistas franceses — um Claude Monet (1840-1926), por exemplo — Silveira pontua que a música de Debussy, contemporâneo ao pintor, está sempre a tecer jogo cromático de sonoridades, em aparições pontuais de instrumentos junto ao clarinete. “Sinto ela muito introspectiva, porém mexe muito com a emoção. É uma obra fantástica”, considera.

A noite segue com a estreia de *Concertino armorial para clarinete e orquestra*, formada pelos movimentos “Fantasia nordestina”, “Andarilho” e “Frevando na Paraíba”. “É um prazer imenso poder estar trabalhando com essa obra, primeiro porque vai ser a estreia municipal. Além disso, ela foi feita dentro de um caráter da música erudita brasileira que foi criada em Recife, no fim da década de 1970”, afirma, lembrando os movimentos prospectivos da música armorial nos anos 1980, em esforço de aproximar as formas genuínas da cultura popular ao léxico do cancionero das salas de concerto.

“O que o compositor faz é pegar esse conceito do armorial junto de alguns conceitos de José Siqueira e, a partir disso, construir os próprios conceitos para poder criar a obra. Então é uma mistura do popular e do erudito e das novas concepções para a escrita erudita do compositor Rogério Borges. É uma música com temas lindos e com temas recorrentes que as pessoas vão identificar com o popular do dia a dia”.

Concertino armorial para clarinete e orquestra homenageia, inclusive, o clarinetista Carlos Rieiro, argentino que chegou à Paraíba na década de 1970 e ajudou a construir a história do clarinete no estado e no Nordeste. Para finalizar, Felícia Coelho sobe ao palco para a execução de *Três Lendas Brasileiras Opus 239*, dotada de três movimentos: “Curupira”, “Iara” e “Saci-Pererê”, es-treada pela flautista e a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas (dirigida por Ricardo Bologna), no Teatro Castro Mendes, em março de 2022, durante o 7º Festival de Música Contemporânea Brasileira.



Gustavo de Paco de Gea rege a OSPB

Coelho sobe ao palco para a execução de *Três Lendas Brasileiras Opus 239*, dotada de três movimentos: “Curupira”, “Iara” e “Saci-Pererê”, es-treada pela flautista e a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas (dirigida por Ricardo Bologna), no Teatro Castro Mendes, em março de 2022, durante o 7º Festival de Música Contemporânea Brasileira.

AMANHÃ

Jay Kardoso desfila covers em Intermares

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Trazendo na bagagem uma série de sucessos nacionais e internacionais, o cantor e compositor paraibano Jay Kardoso consolida sua carreira solo com mais um *show* na Região Metropolitana da capital: amanhã, a partir das 20h, no Recanto do Picuí Prime, situado no bairro de Intermares, na cidade de Cabedelo. Os ingressos podem ser adquiridos por meio do número (83) 98744-2910 (WhatsApp). Os preços variam conforme a configuração do ambiente: os bilhetes para as duplas custam R\$ 130; já a mesa para quatro pessoas custa R\$ 250.

Acompanhando Jay no palco, um quarteto de velhos conhecidos do artista, que trabalharam com ele em outros

projetos — numa formação mais “enxuta” em relação a outras apresentações, ele analisa. Um dos músicos é o tecladista David Wincliss.

“A gente já trabalhou, por uns três anos, na banda Vintage Glove. Temos o Rafael Fernandes na guitarra e no violão. Um excelente músico e é maravilhoso trabalhar com ele. E temos ainda o Isaac Vidal, da banda paraibana Odile, que também está comigo na minha carreira solo”, informa.

Considerando o repertório deste evento e as canções mais significativas, Jay cita três faixas internacionais. A primeira, “*Because you loved me*”, gravada por Celine Dion (do filme *Íntimo & pessoal*, de 1996) e que acabou indicada ao Oscar. “Eu escolheria ‘*Wuthering heights*’, da Kate Bush, por ser uma canção com um vo-



Jay Kardoso interpreta canções como “Love of my life”, do Queen

cal bem agudo. Eu posso brincar com ela, fazer aquela coisa mais teatral. E poderia colocar ‘*Love of my life*’, canção do Queen que impacta muito e a galera adora também, canta junto”, aponta.

Movido, atualmente, por esses *covers*, o artista almeja, para o futuro, um lançamento autoral. O *EP* vindouro contará com seis faixas. “Estou em busca de compositores. Eu estou com muita vontade de trabalhar e colocar um pouco mais das coisas que eu quero dizer através da música”, conclui.

■ **ONDE:**
■ **RECANTO DO PICUÍ** (R. Golfo Sidra, nº 72, Intermares, Cabedelo).

Vitrine cultural



Garçom, mais uma dose de Rossi no Paulo Pontes

A Cia. Municipal de Dança, fundada em 2021, faz uma apresentação do espetáculo *Garçom, mais uma dose de Rossi* (foto). A encenação que homenageia Reginaldo Rossi, o Rei do Brega, será no Teatro Paulo Pontes, às 19h30. A entrada é franca, mas está arrecadando fraldas infantis tamanho GG ou XGG, para a Comunidade Filhos da Misericórdia.

A nave que nunca pousa em exibição no Itáu Cultural

O curta *A nave que nunca pousa*, de Ellen Moraes, é uma produção da Paraíba que integra a programação oficial da quarta edição do CINE RO, o Festival de Cinema de Rondônia, e será exibido junto com outros 13 curtas no Itáu Cultural Play. O filme trata dos impactos físicos e psicológicos das usinas eólicas e seu som ininterrupto, comparadas na produção a naves espaciais.

Crônica em Destaque

José Nunes
Jornalista | jnunes48@hotmail.com

Seduziste-me, Senhor!

Passsei a manhã imaginando uma frase que descrevesse o trabalho missionário de dom Manoel Delson Pedreira da Cruz, arcebispo metropolitano da Arquidiocese da Paraíba, que completou 20 anos de sagração episcopal.

Penso que este religioso foi buscar as respostas às inquietantes dores da alma no silêncio da clausura, iniciando, desde então, a sua revolução espiritual. Após esse encontro íntimo com Deus, surgiu o chamado para sacerdócio.

Quando adolescente, o jovem Manoel, residindo com os seus pais, certamente após os primeiros contatos com a palavra de Jesus, inicialmente em família, deve ter repetido as palavras do profeta Jeremias (20:7): “Seduziste-me, Senhor! Eu me deixei seduzir”.

Cedo acolhendo a proposta missionária alicerçada na palavra de Deus, que depois ajuntou aos ensinamentos de São Francisco de Assis, dom Manoel Delson pontilhou a estrada de sua vida pelos caminhos apontados por Jesus Cristo, bem antes de sua escolha para o sacerdócio. Acredito que ele conectou a caridade franciscana ao silêncio de São João da Cruz para formar a mística da escuta e da ação apostólica, que executa desde a juventude.

O místico da caridade Francisco de Assis deu uma lição de heroísmo interior quando se despojou de tudo para servir ao próximo e à Igreja. Assim procede quem se deixar seduzir pelo Senhor. “Seduziste-me, Senhor!”, nesse estágio é o Espírito Santo quem fala ao escolhido, e este pronuncia a resposta porque sai do coração, “eu me deixei seduzir!”.

Na mocidade, Manoel Delson decidiu pela renovação espiritual no monastério, baseada nos gestos franciscanos e, quando foi chamado para servir como presbítero, revestido da couraça profética, não titubeou em se colocar a serviço do Reino de Deus com espontânea “simetria evangélica, invisível aos homens”.

Desde cedo, olhava para a luminosidade e a grandeza da Eucaristia. Nunca se afastou do caminho escolhido, seja como presbítero e, com maior fervor, como episcopo.

A abundância dos ensinamentos destes dois santos — Francisco de Assis e João da Cruz —, suponho, foram determinantes na escolha de sua vocação, que, desde os primeiros momentos, teve a constância da iluminação do Espírito Santo. Afinal, principalmente a partir de Jesus, todos os santos se reputaram peregrinos e necessitados da bondade de Deus. Olhando para a vida missionário de Francisco, dom Delson encontrou as sólidas razões para se tornar um obreiro do Senhor.

O rei Luiz IX da França (1215-1270), apaixonou-se pelas obras de São Francisco, inspiradas nos ensinamentos evangélicos, e, com sua autoridade de monarca, possibilitou ao povo francês a convivência pacífica e harmoniosa por um longo período. Os gestos de ambos — Francisco de Assis e rei Luiz IX — aumentaram a fé aonde chegaram suas vozes.

Nos dias atuais, há necessidade de olhar esses modelos de práticas cristãs que, suponho, dom Delson soube observar e praticar. Observa-se gestos devocionais de vida de oração por parte dele, como um sol a iluminar os dias do rebanho ao seu cuidado.

Dom Helder Câmara também foi profundamente tocado por São Francisco, que tinha o olhar profundo para os pobres enquanto semeava a palavra. Saíndo da casa de oração para os grotões onde viviam os desvalidos.

Sabia que, para o bom pastor, se fez necessário estar próximo do Senhor e reconhecer a força espiritual do lenho da cruz e da coroa de espinhos que Jesus conduz.

A vida recomeça quando se descobre novas atmosferas dentro da comunidade. Em vinte anos de pastoreio como episcopo, oito dos quais entre nós, observava-se, no seu testemunho espiritual, uma busca pela unidade do bem comum, servindo com um coração extremoso os necessitados do pão e da palavra.

A vida e os sonhos removem os passos, abrem veredas. A oração atribuída a São Francisco de Assis tornou-se a trilha da caminhada espiritual de dom Manoel Delson, muito antes de passar a sacramentar a hóstia. Na inquietação da alma, os sussurros do espírito de Deus aquecem seus momentos de ansiedade.

Há homens que constroem suas histórias sem a necessidade de adjetivos em excessos para mostrar os seus atributos pessoais e valores espirituais.

ARTES VISUAIS

Exposição fotográfica abre hoje

Laura Lujan mostra, no Museu da Cidade de João Pessoa, registros de reserva extrativista Acaú-Goiana

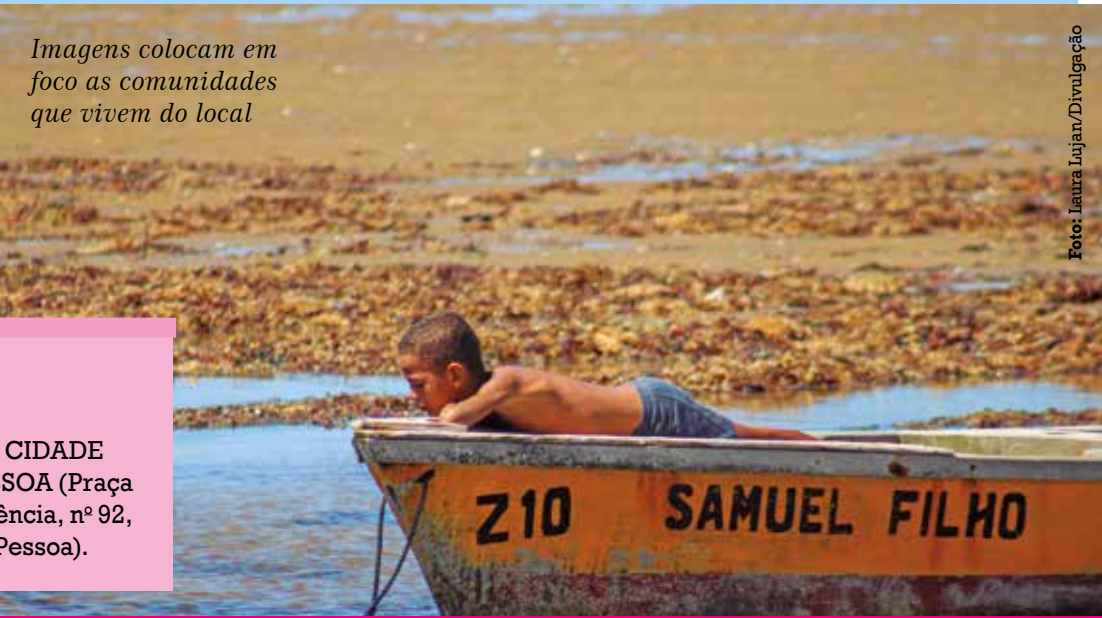
Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Atuando na fotografia e no audiovisual em grupo de pesquisa na área de saúde junto à Reserva Extrativista Acaú-Goiana, há cerca de dois anos e meio, a fotógrafa Laura Lujan pôde ver de perto o conhecimento sensível que aproxima lugares, modos de vida e comunidades tradicionais. Tudo isso está registrado na mostra individual *Somos o território que nos cerca: memórias e saberes da Resex Acaú-Goiana*, no Museu da Cidade de João Pessoa, no Centro da capital. A abertura é hoje, às 17h, com entrada gratuita — a visitação (de terça a domingo, das 9h às 16h30) vai até o dia 24 de outubro. Integrando a programação da 20ª Primavera dos Museus, evento nacional promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), a exposição guarda forte aproximação de Lujan com a Associação das Marisqueiras de Acaú (AMA) e sua colônia de pescadores. “Esse trabalho vem surgindo a partir do envolvimento

que eu tenho com essa comunidade, com esse conhecimento que eu tenho a partir da fotografia, do audiovisual. Reuni várias fotografias diferentes que eu produzi ao longo do tempo e desse vínculo que eu acabei criando com a comunidade”, afirma a fotógrafa. Do trabalho, 21 fotos foram selecionadas para a mostra, lançando luz sobre as conexões entre o território, o meio ambiente e as pessoas. “Porque essa comunidade é muito vinculada aos ritmos do cotidiano da natureza”, diz ela. É um exemplo disso a determinação do nível das marés pelos ribeirinhos apenas pela observação rotineira do movimento variável das águas. Uma das temáticas centrais do trabalho diz respeito à poluição do meio ambiente e seus efeitos sobre a saúde dos trabalhadores, que estão em contato direto com as águas do rio e do mar, sobretudo, segundo a fotógrafa, em função das fábricas do entorno e os elementos poluentes que cos-

tumam despejar no ambiente, como o petróleo. “As populações que são de comunidades extrativistas surgem após a abolição da escravidão, porque as pessoas iam para esses espaços para poder ter um tipo de sustento, de uma subsistência através do próprio meio ambiente”, diz Lujan. “Então, essa comunidade tem muitas pessoas que são afro-indígenas, que são descendentes desse contexto cultural. E muito do que se vê desse trabalho é como que isso atravessa a vivência dessas pessoas de

não ter acesso a estudo, de não ter acesso, às vezes, a um salário que consiga dar o seu próprio sustento”. Laura Lujan trabalha com fotografia desde 2020, mas a atuação como pesquisadora se inicia nos idos de 2017, sempre voltada para a temática dos povos indígenas. Afinal, a fotógrafa é natural de Rondônia e, convivendo com as questões dos povos originários, chegou à Paraíba com a missão de estudar as comunidades do povo Tabajara.



ONDE:
■ MUSEU DA CIDADE DE JOÃO PESSOA (Praça da Independência, nº 92, Centro, João Pessoa).

Em Cartaz



Cinema

Programação de 17 a 23 de setembro, nos cinemas de João Pessoa e Campina Grande.
* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações os cinemas de Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

CORAÇÃO SELVAGEM (*Heart of the beast*). EUA, 2026. Dir.: David Ayer. Elenco: Brad Pitt, J.K. Simmons. Aventura. Ex-soldado ferido e seu cão lutam para sobreviver em região selvagem do Alasca e voltar para casa. 1h41. 14 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1*: qui. a ter.: dub.: 15h; leg.: 21h30; qua.: dub.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 1*: dub.: 13h40, 16h15, 18h50; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 5*: leg.: qui. a ter.: 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA: *sala 2*: dub.: 19h, 21h; *sala 3*: dub.: 16h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 5*: dub.: 19h, 21h.

HOTEL AMOR. Portugal, 2025. Dir.: Hermano Moreira. Elenco: Jessica Athayde, Vera Moura, Marcelo Adnet. Comédia. Mulher tenta manter o emprego em hotel, depois que ele é vendido, mas os funcionários são pouco profissionais e os hóspedes, excêntricos. 1h30. 16 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1*: 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 2*: 21h.

A ILHA ESQUECIDA (*Forgotten island*). EUA, 2026. Dir.: Joel Crawford e Januél P. Mercado. Aventura/ animação. Duas amigas vão parar em mundo místico onde podem perder suas memórias. 1h49. 6 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 4*: dub.: 14h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 2*: 13h10, 15h40, 18h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 5*: dub.: 14h, 16h30. CINESERCLA TAMBIA: *sala 4*: dub.: 14h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 4*: dub.: 14h50.

MARIDO DE ALUGUEL. Brasil, 2026. Dir.: Paulo Fontenelle. Elenco: Maurício Manfrini, Mariana Xavier. Comédia. Marido de aluguel começa a trabalhar para uma mulher e começa a se envolver com seus problemas pessoais. 1h24. 14 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 3*: qui. a ter.: 13h50, 16h, 18h15, 20h30; qua.: 13h50, 16h, 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 3*: dub.: 13h30, 18h50. CINESERCLA TAMBIA: *sala 3*: 18h50, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 3*: 16h50, 18h45.

ONE PIECE: O FILME. (*Wan pisu*). Japão, 2000. Dir.: Junji Shimizu. Aventura/ animação. Piratas procuram o ouro lendário de um colega desaparecido. 1h30. 18 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8*: qui., sex. e seg. a qua.: dub.: 14h30; leg.: 16h20; sáb. e dom.: dub.: 12h40, 14h30; leg.: 16h20.

PRECISAMOS FALAR. Brasil, 2026. Dir.: Rebeca Diniz e Pedro Waddington. Elenco: Marjorie Estiano, Alexandre Nero, Hermila Guedes. Drama. Dois casais de pais discutem sobre o que fazer quando descobrem que os filhos cometeram um crime bárbaro. 1h41. 16 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8*: qui. a seg.: 18h10, 20h40.

VIRTUOSAS. Brasil, 2026. Dir.: Cintia Domit Bittar. Elenco: Bruna Linzmeyer, Maria Galant. Drama/ terror. Grupo de mulheres religiosas vão a retiro para desenvolvimento, mas a jornada se torna perigosa. 1h26. 16 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex.: 18h40; seg.: 18h50; qua.: 18h20.

PRÉ-ESTREIA

DIGGER (*Digger*). Reino Unido/ México/ EUA, 2026. Dir.: Alejandro G. Iñárritu. Elenco: Tom Cruise, Riz Ahmed, John Goodman, Sandra Huller. Drama/ comédia. Homem poderoso provoca um desastre e embarca em missão para provar que é o salvador da humanidade. 2h08. 14 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 3*: leg.: qua.: 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 2*: dub.: 22h.

VERITY (*Verity*). EUA, 2026. Dir.: Michael Showalter. Elenco: Anne Hathaway, Dakota Johnson, Josh Hartnett. Drama/ mistério. Escritora é contratada para ser a *ghost writer* de autora *best seller* que não consegue terminar seu romance após um acidente, mas descobre anotações perturbadoras. 1h54. Classificação não informada.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1*: leg.: qua.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 5*: qua.: dub.: 18h; leg.: 20h45; *sala 6*: qua.: leg.: 18h30; dub.: 21h15; *sala 11 (VIP)*: leg.: qua.: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 5*: dub.: qua.: 19h, 21h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala 4*: dub.: qua.: 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 4*: dub.: 20h50.

REAPRESENTAÇÃO

AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui.: 20h10; sáb.: 18h20; qua.: 20h.

VINGADORES: ULTIMATO (*Avengers: endgame*). EUA, 2019. Dir.: Anthony Russo e Joe Russo. Elenco: Robert Downey Jr., Chris Evans, Mark Ruffalo, Chris Hemsworth, Scarlett Johansson, Jeremy Renner, Paul Rudd, Benedict Cumberbatch, Chadwick Boseman, Brie Larson, Tom Holland, Zoe Saldana, Elizabeth Olsen, Tilda Swinton. Aventura/ ficção científica. Cinco anos após metade dos seres desaparecem por obra do vilão Thanos, os Vingadores tentam trazê-los de volta. 3h01. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 3 (Atmos)*: dub.: 13h30, 17h; leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 9*: 2D: dub.: 14h15; leg.: 18h; 3D: dub.: 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 1*: dub.: 2D: 14h15, 18h; 3D: 21h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala 5 (laser)*: dub.: 14h30; *sala 6 (laser)*: 17h, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 1 (laser)*: dub.: 14h30; *sala 2 (laser)*: 17h, 20h20; *sala 3*: leg.: 20h30.

XICA DA SILVA. Brasil, 1976. Dir.: Cacá Diegues. Elenco: Zezé Motta, Walmor Chagas, Altair Lima, Elke Maravilha, Stephan Nercessian, Rodolfo Arena, José Wilker. Drama. Escravizada se torna poderosa ao se tornar amante de negociante de diamantes no Brasil colônia. 1h47. 16 anos.
Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex.: 16h; sáb.: 18h10.

ESPECIAL

LINKIN PARK: UNSHATTER (*Linkin Park: unshatter*). Coreia do Sul, 2026. Direção: Joseph Hahn e Mark Ritchie. Documentário/ show. Após sete anos, a banda Linkin Park se reúne. 1h50. Classificação não informada.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8*: leg.: qua.: 19h.

MAIARA & MARAÍSA IN CONCERT. Brasil, 2026. Show. Transmissão ao vivo do show da dupla sertaneja no Espaço Unimed, em São Paulo. 2h. Classificação não informada.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 5*: sex.: 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 2*: sex.: 22h.

CONTINUAÇÃO

ACAMPAMENTO MIASMA (*Teenage sex and death at Camp Miasma*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Jane Schoenbrun. Elenco: Hannah Einbinder, Gillian Anderson, Amanda Fix. Drama/ terror. Cineasta fica obcecado com a escola da “*final girl*” de seu filme de terror, e as duas concorrentes caem em frenesi homossexual. 1h46. 18 anos.
Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: leg.: qui.: 14h45; sex.: 18h15.

ANISTIA 79. Brasil, 2026. Dir.: Anita Leandro. Documentário. Em 1979, exilados brasileiros em Roma realizam uma conferência pela anistia no Brasil. 1h44. 10 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui.: 16h40; dom.: 16h25

DA MAGIA À SEDUÇÃO: FEITIÇO DE AMOR (*Practical magic 2*). EUA, 2026. Dir.: Susanne Bier. Elenco: Sandra Bullock, Nicole Kidman, Dianne Wiest. Stockard Channing, Maisie Williams, Joey King. Comédia/ romance. Família de bruxas enfrenta a maldição de não ter amor. 1h50. 12 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 11 (VIP)*: leg.: 14h40, 17h40.

A DIVINA SARAH BERNHARDT (*Sarah Bernhardt, la divine*). França/ Bélgica, 2024. Dir.: Guillaume Nicloux. Elenco: Sandrine Kiberlain, Laurent Lafitte. Drama. Lendária atriz do teatro francês do fim do século 19 vive intenso romance e problemas de saúde. 1h38. 16 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb.: 16h30; ter.: 15h.

A FABULOSA MÁQUINA DO TEMPO. Brasil, 2026. Dir.: Eliza Capai. Documentário. Meninas no Sertão equilibram-se entre o passado difícil de suas mães e os sonhos fantásticos que inventam para o futuro. 1h10. 12 anos.
Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: qui.: 17h.

FUTURO FUTURO. Brasil, 2026. Dir.: Davi Pretto. Ficção científica. Elenco: Zé Maria, João Carlos Castanha, Carlota Joaquina. No futuro, homem amnésico embarca em jornada para descobrir sobre si depois de usar um dispositivo de IA. 1h26. 16 anos.
Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: qui.: 19h30; sáb.: 15h.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: brand new day*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 2*: dub.: 14h30, 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 4*: dub.: 13h30, 16h40, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 3*: dub.: 15h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala 2*: dub.: 16h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 5*: dub.: 16h15.

HONESTINO. Brasil, 2026. Dir.: Aurélio Michiles. Documentário. A história de Honestino Guimarães, líder estudantil, presidente da UNE, sequestrado pela ditadura militar em 1973. 1h25. 12 anos.
Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 20h20.

UMA INFÂNCIA ALEMÃ (*Amrum*). Alemanha, 2025. Dir.: Fatih Akin. Elenco: Jasper Billerback, Laura Tonke. Drama. Na Alemanha, o final iminente da 2ª Guerra atinge um menino e sua família. 1h33. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex.: 20h20; seg.: 15h.

LISTA DE DESEJOS PARA SUPERAGÜI. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Giongo. Documentário. Moradores de uma ilha de pescadores falam sobre o que desejam. 1h12. 12 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui.: 18h40;

sáb.: 20h40; qua.: 17h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex.: 20h30.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 4*: 16h20, 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 5*: qui. e sáb. a ter.: 13h, 15h50, 18h40, 21h20; sex.: 13h, 15h50, 18h40; qua.: 13h; *sala 7*: qui., sex., dom., ter. e qua.: 13h15, 16h10, 19h, 21h40; sáb.: 13h15 (sessão para portadores do espectro autista), 16h10, 19h, 21h40; seg.: 13h15, 16h10, 19h (sessão para portadores do espectro autista), 21h40; *sala 10 (VIP)*: 13h40, 16h30, 19h30; *sala 11 (VIP)*: qui. a ter.: 20h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 3*: 20h45; *sala 4*: qui., sex., dom., ter. e qua.: 13h15, 16h, 18h30, 21h15; sáb.: 13h15 (sessão para portadores do espectro autista), 16h, 18h30, 21h15; seg.: 13h15, 16h, 18h30 (sessão para portadores do espectro autista), 21h15. CINESERCLA TAMBIA: *sala 5 (laser)*: 18h10, 20h30; *sala 6 (laser)*: 14h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 1 (laser)*: 18h10, 20h30; *sala 2 (laser)*: 14h40.

MORTE E VIDA MADALENA. Brasil, 2026. Dir.: Guto Parente. Elenco: Noá Bonoba, Tavinho Teixeira. Comédia/ drama. Produtora de cinema enfrenta vários problemas pessoais enquanto tenta manter seu filme de pé. 1h25. 16 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex.: 17h; dom.: 20h; ter.: 17h10.

MUITO PRAZER. Brasil, 2026. Dir.: Jorge Furtado. Elenco: Daniel de Oliveira, Luiza Araes, Samantha Jones. Comédia/ romance. Ao colocar um motel abandonado para funcionar, dupla começa a produzir vídeos pornográficos sem os clientes saberem. 1h38. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 18h20; ter.: 20h20.

NÃO EXISTE ALMOÇO GRÁTIS. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Charbel e Marcos Nepomuceno. Documentário. Líderes de cozinha solidária preparam comida para centenas de pessoas na posse do presidente. 1h14. Livre.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb.: 15h; ter.: 18h50.

NOSSO SEGREDO. Brasil, 2026. Dir.: Grace Passô. Elenco: Ju Colombo, Flip, Robert Frank. Drama. Família que vive um luto é abalada por revelação do filho caçula. Melhor Filme no Festival de Gramado. 1h48. 14 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex.: 15h; seg.: 16h50.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, enfrentando criaturas míticas, enquanto sua esposa resiste às investidas de pretendentes. 2h52. 12 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 2*: leg.: 20h30.

PAPAYA. Brasil, 2026. Dir.: Priscilla Kellen. Vozes: Aretha Garcia Rollo, Tulipa Ruiz. Infantil/ animação. Semente na Amazônia sonha em voar e tenta não se enraizar na terra. 1h14. 10 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8*: ter.: 19h.

RESIDENT EVIL (*Resident evil*). Alemanha/ EUA, 2026. Dir.: Zach Cregger. Elenco: Austin Abrams, Paul Walter Hauser. Terror/ ficção científica. Ao entregar pacote em hospital, mensageiro se vê no meio de um ataque de criaturas mutantes. 1h30. 18 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala 1*: leg.: 19h30; *sala 4*: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 6*: dub.: qui. a ter.: 14h45, 17h, 19h15, 21h30; qua.: 14h45. CINÉPOLIS

MANGABEIRA: *sala 2*: dub.: qui., sáb., dom., ter. e qua.: 13h, 15h15, 17h30, 19h45, 22h; sex. e seg.: 13h, 15h15, 17h30, 19h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala 4*: dub.: qui. a ter.: 17h, 18h55, 20h50; qua.: 17h, 18h55. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 4*: dub.: qui. a ter.: 17h, 18h55, 20h50; qua.: 17h, 18h55.

RIO DE CLARICE. Brasil, 2026. Dir.: Eunice Gutman, Maria Luiza Aboim, Taciana Oliveira, Barbara Kahane, Nicole Allgranti. Elenco: Leticia Isnard, Leticia Spiller, Lucélia Santos. Drama. Cinco histórias baseadas em contos de Clarice Lispector. 1h21. 12 anos.
João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui.: 15h; seg.: 20h30; qui.: 15h.

Música

HOJE

ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA. Concerto da série *Eleazar de Carvalho*, com regência de Gustavo de Paço de Gea.
João Pessoa: SALA JOSÉ SIQUEIRA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Quinta, 24/9, 20h30. Entrada franca.

AMANHÃ

JAY KARDOSO. Cantor interpreta covers no show *Uma noite de clássicos*.
Cabedelo: RECANTO DO PICUÍ (R. Golfo Sidra, nº 72, Intermares). Sexta, 25/9, 20h. Ingressos: R\$ 130 (duplas) e R\$ 250 (mesa/ 4 pessoas).

Exposições

ABRE HOJE

LAURA LUJAN. Fotógrafa abre a exposição *Somos o território que nos cerca: memórias e saberes da Resex Acaú-Goiana*.
João Pessoa: MUSEU DA CIDADE DE JOÃO PESSOA (Praça da Independência, nº 92, Centro). Abertura quinta, 24/9, 17h. Visitação até 24/10. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

ETERNO MENINO DE ENGENHO. Fotografias raras de José Lins do Rego.
João Pessoa: MUSEU JOSÉ LINS DE REGO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação até 30/9. Entrada franca.

FRANKLEYSON BRASILEIRO. Exposição *A interpretação dos sonhos*, com 30 telas em óleo sobre tela, além de uma escultura e uma máscara, ambas em papel machê.
João Pessoa: CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Visitação: quarta (18h à 0h), quinta (19h à 1h), sexta (19h às 2h) e sábado (17h às 3h), até 30/9. Entrada franca.

FRED SVENDSEN. Artista expõe pinturas na exposição retrospectiva *Renasceança: a cor de olhos abertos*, celebrando 50 anos de carreira.
João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (Liv Mall, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 500, Jardim Oceania). Visitação de seg. a sáb., das 9h às 21h, e dom., das 13h às 21h, até 22/10. Entrada franca.

GINA DANTAS. Artista apresenta esculturas em cerâmica.
João Pessoa: CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira de São Francisco, s/n, Centro). Entrada franca.

EM TRÊS CIDADES

TRE nega pedido de tropas federais

Decisão unânime considerou a garantia ofertada pelas Forças de Segurança de que equipes estaduais serão suficientes

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com



O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) indeferiu, por unanimidade, os pedidos de requisição de tropas federais para atuação nas Eleições Gerais de 2026, nos municípios de Santa Rita, Conde e Cruz do Espírito Santo. A decisão foi tomada durante a 71ª sessão ordinária, realizada ontem, e levou em conta a garantia de capacidade das forças estaduais de segurança pública, além do reforço da Polícia Militar nas regiões afetadas, assegurado pelo Governo da Paraíba.

A solicitação foi realizada pelo Juízo da 3ª Zona Eleitoral de Santa Rita, que alegou elevados índices de violência letal e riscos próximos aos locais de votação, devido a disputas entre grupos criminosos. Com base em ofício da 6ª Delegacia Distrital da Polícia Civil, a magistrada Anna Carla Falcão, responsável pela zona eleitoral, detalhou que o município registrou, no ano de 2025, taxa de 60,9 mortes violentas intencionais por 100 mil habitantes, além da existência de disputas territoriais armadas entre facções criminosas nos bairros Tibiri, Marcos Moura, Várzea Nova, Heitel Santiago, Alto das Populares, Bairro Popular, Lerolândia e Livramento. Com isso, destacou a necessidade de assegurar a tranquilidade do pleito e a liberdade dos eleitores.

Conforme despacho anexo ao processo, o Estado esclareceu que “a Operação Voto Seguro 2026 contará com efetivo de aproximadamente 6.200 policiais militares em todo

o território paraibano, com planejamento específico para a 3ª Zona Eleitoral, que replica o mesmo protocolo de reforço intensificado estabelecido para os municípios de Piancó, Itabaiana e Bayeux”. Detalhou, também, o empenho direto e coordenado de tropas especializadas de pronta resposta, como o Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran), o Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) e Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam), em apoio ao policiamento ostensivo ordinário.

Após a manifestação do governo, os autos do processo foram encaminhados, simultaneamente, à Corregedoria Regional Eleitoral (CRE-PB) e à Procuradoria Regional Eleitoral (PRE-PB), para considerações. Tanto o presidente do TRE-PB, Márcio Murilo da Cunha Ramos, quanto o vice-presidente do CRE-PB, o desembargador João Benedito, sugeriram o indeferimento do pedido de requisição de força federal.

O relator da matéria no tribunal foi o desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos. Durante seu voto na sessão plenária, ele anunciou que foram realizadas reuniões com as Forças de Segurança do estado, e que todas certificaram a capacidade de conduzir as ações de segurança pública relacionadas às eleições de 2026. Acrescentou, ainda, uma garantia de prontidão oferecida pelo próprio Exército, que teria participado da última reunião.

“Falei com o coronel responsável pelas diretrizes de segurança e ele prometeu que, mesmo que o Exército não seja convocado para as ruas, estará totalmente de plantão no dia da eleição, para deslocar tropas de imediato.

Por isso, nesse conjunto da obra, em consonância com o TRE-PB, com as Forças de Segurança, e com o próprio Governo do Estado, digo que não é necessário”, concluiu o relator.

Por sua vez, ao indeferir o pedido, o TRE-PB ratificou o exposto pela Resolução nº 21.843/2004 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que trata o emprego das Forças Armadas em eleições como medida extrema. Presente na sessão ordinária, o procurador regional eleitoral Marcos Queiroga comentou que “só se admite as forças federais quando a segurança local não é capaz de garantir uma votação livre e segura”. Ele acrescentou, porém, que o policiamento e a defesa social nas regiões solicitantes estão sendo tratados com atenção especial, para assegurar a tranquilidade do eleitorado. Os municípios a que o procurador se referiu são Santa Rita, Conde e Cruz do Espírito Santo, cuja requisição foi analisada ontem, bem como Piancó, Itabaiana e Bayeux, onde já foi definido que haverá duplicação do efetivo policial durante o pleito.

“

Mesmo que o Exército não seja convocado para as ruas, estará totalmente de plantão no dia da eleição

Márcio Murilo Ramos



Foto: Divulgação/PCPB

Efetivo da Polícia Civil inclui ainda equipes especializadas e unidade de inteligência

PCPB contará com mais de 1,4 mil agentes à disposição durante o pleito

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) apresentou seu Plano de Ação para as Eleições 2026, com uma mobilização de efetivo e estruturas para garantir a segurança da população e o bom andamento do processo eleitoral em todos os municípios do estado. A atuação da instituição será realizada de forma integrada com a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros Militar e os demais órgãos que integram o sistema de segurança e a Justiça Eleitoral. No total, mais de 1,4 mil policiais estarão em efetivo exercício durante o pleito.

Durante o período eleitoral, compreendido de 2 a 4 de outubro, a Polícia Civil contará com 1.264 policiais no efetivo ordinário e 171 policiais em reforço, além da disponibilização de 313 viaturas, entre veículos caracterizados e descaracterizados. As equipes estarão distribuídas pelas quatro Superintendências Regionais de Polícia Civil, sediadas em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira, com delegados, escrivães e investigadores empregados no

atendimento de ocorrências e na realização dos procedimentos de Polícia Judiciária.

A instituição também contará com equipes especializadas, como o Departamento de Repressão e Combate ao Crime Organizado (Dracco), o Grupo de Operações Especiais (GOE) e o Grupo de Operações com Cães (GOC), que serão direcionados para municípios considerados pontos de atenção pela Justiça Eleitoral.

A Polícia Civil ainda atuará na prevenção e repressão de crimes eleitorais, de forma suplementar, nos locais onde não houver alcance pela Polícia Federal. Nesses casos, caberá à instituição registrar ocorrências, lavrar procedimentos policiais decorrentes de situações de flagrante e instaurar inquéritos policiais de ofício, por requisição do Ministério Público Eleitoral ou por determinação da Justiça Eleitoral. O planejamento prevê ainda atendimento às demandas do TRE-PB.

Inteligência

Além do emprego operacional, a Polícia Civil conta-

rá com a atuação da Unidade de Inteligência da Polícia Civil (Unintelpol), que permanecerá de plantão durante o período eleitoral para produção, análise e difusão de conhecimento voltado ao apoio à tomada de decisões relacionadas à segurança e à preservação da ordem pública. A Diretoria de Estatística Criminal e Análise de Dados (Diest) também atuará na consolidação e análise das ocorrências e procedimentos relacionados ao período.

Polícia Científica

A estrutura planejada inclui, ainda, reforço nas equipes responsáveis pela realização de perícias nos cinco núcleos de Polícia Científica, além da manutenção do atendimento à população por meio das delegacias, Centrais de Flagrantes e do Disque Denúncia 197. A Polícia Civil também terá representantes nos Centros Integrados de Comando e Controle (Cicc) de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira durante o primeiro turno das eleições.

LISURA

Teste garante a integridade do registro do voto na urna eletrônica



Para verificar o funcionamento e a exatidão do voto eletrônico nas eleições, a Justiça Eleitoral promove o Teste de Integridade das urnas, procedimento público que compara os votos registrados em cédulas com os resultados apresentados pelo sistema eletrônico. A auditoria é realizada em etapas, que começam antes da eleição e culminam na conferência dos votos no dia da votação.

A primeira dessas etapas ocorreu em 12 de setembro, na sede do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), quando servidores do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) e do Ministério Público da Paraíba (MPPB) preencheram cédulas

de papel com votos em candidatos reais de diferentes legendas e cargos em disputa.

As próximas etapas consistem na cerimônia de definição das seções eleitorais que serão submetidas às auditorias de integridade, marcada para o dia 3 de outubro, às 8h, na Sala de Sessões do Tribunal. O Teste de Integridade das Urnas Eletrônicas propriamente dito será realizado em 4 de outubro, e, caso haja segundo turno, em 25 de outubro, na Fundação Espaço Cultural (Funesc).

O teste de integridade deve começar logo na véspera do pleito, quando, em cerimônia aberta ao público e amplamente divulgada, representantes da Justiça Eleitoral, ao lado de fiscais partidários, órgãos de controle e entidades da sociedade civil escolhem as seções que passarão

pela auditoria. Trata-se de equipamentos que já estavam devidamente preparados, carregados com a lista de eleitores e lacrados para funcionar em seções eleitorais comuns.

Após o sorteio, as urnas são recolhidas e transportadas sob escolta até os locais definidos — ambientes abertos ao público e equipados com câmeras de vídeo. A partir daí, a auditoria coloca o equipamento em um teste real de estresse, digitando votos conhecidos em papel para checar se a máquina registra precisamente as escolhas efetuadas. Para garantir a lisura do procedimento, as seções eleitorais que passam pelo Teste de Integridade são definidas na véspera do pleito por meio de sorteio aleatório, assegurando que nenhum equipamento seja preparado previamente para a auditoria.

Além do modelo tradicional, a Justiça Eleitoral também realiza o teste com biometria, no qual eleitores reais convidados na própria seção utilizam suas digitais para destravar o equipamento antes de os votos em papel serem digitados na simulação, validando a identificação do eleitor e o sistema de votação de ponta a ponta.

A transparência do processo é consolidada antes e depois da digitação das cédulas: na abertura, cada urna emite a Zerésima — documento impresso que comprova a ausência de votos registrados no sistema — e, ao encerramento, é gerado o Boletim de Urna (BU). O resultado do BU é, então, confrontado linha por linha com a auditoria paralela para atestar 100% de coincidência entre a escolha em papel e o registro eletrônico.

Agenda dos Candidatos

Confira as agendas dos postulantes a governador:

- | | |
|--|--|
| ■ Camilo Duarte (PCO)
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição. | Formação de Soldados, em João Pessoa; 18h – Debate na TV Correio. |
| ■ Cícero Lucena (MDB)
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição. | ■ Pedro Coutinho (DC)
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição. |
| ■ Efraim Filho (PL)
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição. | ■ Yuri Ezequiel (UP)
9h – Reunião interna; 15h – Panfletagem com os trabalhadores do telemarketing em Mangabeira, em João Pessoa; 19h – Conversa com os trabalhadores da cultura no Miramar, em João Pessoa. |
| ■ Lucas Ribeiro (PP)
9h – Agenda administrativa em João Pessoa; 16h – Cerimônia de Formatura do Curso de | |

SÃO JOSÉ DE PIRANHAS

Cidade precisou mudar seu destino

Nascido de um sítio à beira do rio de onde deriva seu nome, município celebra hoje 141 anos de emancipação política

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

A primeira pessoa a aparecer com um documento reclamando aquelas terras foi o capitão Vital Vieira da Costa, em 1759. Ele adquiriu a sesmária nº 505 do Poço da Anta, nas cabeceiras do Rio Piranhas. Eram as terras do Sítio São José, que, 14 anos depois, seria desmembrado, quando o capitão resolveu doar uma parte para a construção de uma capela. Ao redor dela, surgiu um povoado que precisou mudar seu destino para manter a sua identidade.

Aquele pequeno povoado sertanejo foi se desenvolvendo aos poucos a partir da agropecuária e do comércio e mudou de *status* conforme crescia. Em 1830, tornou-se Distrito de Paz, subordinado a Sousa. Em 1840, passou a ser a Freguesia de São José de Piranhas de Cima. A freguesia chegou a ser suspensa no ano seguinte, por dificuldades econômicas e sociais, mas foi restaurada em 1848. Em 1885, veio a emancipação política, com a elevação da localidade à condição de vila. E é essa data, 24 de setembro de 1885, que o município de São José de Piranhas celebra hoje.

A história de 141 anos de São José de Piranhas transformou-se também pelos desígnios das águas. No Sertão, a água sempre significou sobrevivência, mas ela também aparece na memória da cidade associada a uma doença que significava o flagelo de muitas famílias. A epidemia de cólera de 1862, por exemplo, provocou grande mortalidade na região. A proximidade tão frequente com a morte fez com que fiéis prometessem a construção de uma capela em caso de glória

da misericórdia divina. E foi assim que se ergueu a Capela de São Sebastião, em 1902.

Mas a água voltaria a mudar o destino da cidade. Dessa vez, pelo avanço de suas próprias margens. Em 1919, o Governo Federal havia lançado um programa de construção de grandes açudes para combater os efeitos das secas. Entre os projetos que prometiam trazer prosperidade à vila, estava o do Açude Boqueirão de Piranhas. As obras começaram em 1921 e foram interrompidas em 1923. Retomadas em 1932, avançaram justamente quando o local começava a se desenvolver.

“A princípio, o povo imaginava que a construção do açude iria resolver o problema da região, resolver o problema da seca, tirar o povo da fome, da miséria em que se encontrava. Só que foi o contrário”, afirma José Marconi Gomes Vieira, membro do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP) e da Confraria dos Bibliófilos da Paraíba. Ele conta que, quando as obras do açude foram retomadas, ficou claro para a população que suas casas seriam alcançadas pelas águas do reservatório e a vila seria completamente inundada.

“No fim dos anos 1920, o prefeito Malaquias Barbosa deu um grande impulso na questão urbana, construiu o mercado público, construiu [a agência de] Correios e Telégrafos, o comércio estava crescendo na vila. Mas aí, quando disseram: ‘Vai recomçar as obras de Boqueirão’, aquilo foi um tiro de misericórdia para a população”, complementa Marconi. Sem outra solução, a saída foi retirar a vila do caminho das águas.

Um dos engenheiros que contribuíram para a construção do Açude Boqueirão foi

Moacyr Ávidos. Em dezembro de 1932, durante a epidemia de cólera que atingiu os trabalhadores da obra, ele foi acometido por tifo disentérico e morreu. Em sua homenagem, o reservatório recebeu o nome de “Açude Engenheiro Ávidos”.

Mudança forçada

Já em 1935, uma lei estadual determinou que a vila toda estaria de mudanças para o Sítio Jatobá, a cerca de 10 km dali. A transferência coletiva começou a ganhar forma no ano seguinte, com a construção de uma nova vila planejada. Uma experiência incomum na região. “Silvio Aderne foi quem elaborou o projeto da construção da Vila de São José de Piranhas, que passou a ser Jatobá. E foi a primeira cidade planejada daqui que a gente tem notícia, com ruas largas, praça, prefeitura”, conta Marconi.

Para quem vivia na antiga sede, entretanto, não se tratava apenas de construir casas novas. Era preciso abandonar um lugar onde famílias haviam vivido por gerações. A nova cidade começou a ser erguida em maio de 1936. No dia 20 de dezembro do mesmo ano, uma imagem dos retirantes da água ficou marcada na memória da população: os artefatos religiosos da antiga matriz sendo levados para a Capela de São Sebastião, no Sítio Jatobá.

Marconi compara a cena à imagem bíblica do Êxodo. “Era como se fosse uma procissão. Quem tinha condições de vir trazia animais, cavalos, pertences e imagens. A maioria vinha a pé e outros vinham em cima de animais. Eles traziam mais as imagens. Era uma procissão que também marcou a história”, relata.

Em 1º de janeiro de 1937, a nova vila foi inaugurada. Três dias depois, realizou-se a primeira feira. A antiga sede, entretanto, permaneceu como uma espécie de cidade-fantasma sob o reservatório. “Quando o açude secava, a parte da torre aparecia”, cita Marconi. Em 1963, durante uma grande cheia, a torre desabou. Os moradores mais antigos ainda contavam se lembrar da força sobrenatural do estrondo durante a madrugada.

A mudança forçada de lugar ainda seria acompanhada por outra mudança indesejada de nome. Em 1938, uma reforma administrativa do Estado Novo transformou a vila em cidade e alterou sua denominação para “Jatobá”, em referência ao sítio onde a nova sede havia sido construída. E assim permaneceu até 1952, quando o nome “São José de Piranhas” foi restaurado oficialmente. O motivo exato da escolha de “Jatobá”, porém, permanece desconhecido.

“Ninguém até hoje sabe por que botaram o nome de ‘Jatobá’. Claro que foi em função do sítio, devido à fruta jatobá. A gente acha que isso veio da capital da Paraíba, do IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística]. Talvez tenha sido o IBGE que colocou o nome de ‘Jatobá’, porque a população não foi consultada”, especula Marconi. O novo topônimo simplesmente foi adotado e permaneceu por 14 anos. “Muita gente, quando vem para cá, ainda usa essa palavra: ‘Vamos para Jatobá’. Muita gente confunde e não sabe a história de Jatobá com São José de Piranhas”, afirma.

Consequências

A sequência de mudanças deixou consequências econômicas. O que fica de uma ci-

dade quando lhe tiram o território e o seu nome? A nova sede não foi ocupada por todos os moradores da antiga vila. O governo prometeu indenizar proprietários de terras e imóveis, mas alguns teriam recebido valores baixos e outros não receberam nada. A prefeitura chegou a distribuir terrenos para quem quisesse construir, mas muitas famílias não tinham recursos para erguer uma nova casa. Comerciantes também deixaram o município em busca de outras cidades.

“O comércio não se desenvolvia porque ninguém tinha dinheiro para investir. Cajazeiras, que era uma cidade vizinha, continuou crescendo. Só para ter ideia, o comércio de São José é mais antigo do que o de Cajazeiras. Mas São José ficou para trás por conta dessa mudança da cidade”, diz Marconi. O impacto pode ser percebido também na população.

O estudioso lembra que, em 1937, o município tinha mais de 17 mil habitantes. Cerca de nove décadas depois da transferência da sede, a população ainda não ultrapassou os 20 mil habitantes. “Você tira por aí, 90 anos da transferência da sede para cá e a população só cresceu em três mil e poucos habitantes”, lamenta.

Para os piranhenses, a questão parecia simples: já que era para se mudar, por que não ir para cidades já estruturadas e com empregos? “Aqueles pessoas dos anos 1940, 1950, 1960 foram morar fora. Eu sou um deles. Fui para João Pessoa, onde morei por 43 anos, me aposentei e estou aqui de volta. Montei um salão cultural para mostrar a história da cidade”, revela José Marconi.

Hoje, São José de Piranhas

está cercada por água de diferentes projetos e barragens, mas o sentimento geral entre os moradores da cidade é que o município não usufruiu plenamente dessa riqueza. “É uma região rica em água, mas infelizmente essa água muitas vezes não serve para o povo, porque a gente não tem projeto de irrigação”, expõe Marconi. “Você não tem nenhum projeto, diferentemente de Sousa”, diz o historiador.

A cidade que precisou mudar de destino encontrou sua identidade justamente na forma como enfrentou as necessidades de se transformar. “A lição de São José de Piranhas é uma lição de luta, de resistência. É uma sociedade que sofre até hoje as consequências da construção de Boqueirão. A gente imaginava sair daquelas péssimas condições de seca e fome, quando as crianças morriam antes de completar um ano de idade. Mas, infelizmente, a construção de Boqueirão, em vez de trazer aquela riqueza que a gente imaginava, trouxe problemas para o município, que passou muito tempo estagnado”, aponta.

O município, agora, cresce novamente no mesmo lugar para onde foi levado há 90 anos. Contudo, a antiga sede continua presente na memória — primeiro como um povoado perdido, depois como uma torre que aparecia quando as águas baixavam e, finalmente, como uma história que atravessou gerações. Para Marconi, são marcas de um local que precisou recomçar muitas vezes. “Nós tivemos esses três exemplos de luta, de resistência e de persistência de um povo que até hoje sofre. Deixaram essas marcas e ainda esses resquícios de atraso”, conclui.



Município viveu epidemias, mudanças de nome e a inundação da antiga sede

Foto: Marconi Cruz/Instagram @fotografando_o_sertao

NO SENADO

Fux cobra dados de acessos de Barci

Ministro deu prazo para Alcolumbre manifestar-se sobre registros de entrada e saída da esposa de Moraes

André Richter
Repórter da Agência Brasil

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu prazo de 10 dias para o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, manifestar-se sobre o pedido de acesso a eventuais registros de entrada e saída da advogada Viviane Barci, esposa do ministro Alexandre de Moraes, e do ex-banqueiro Daniel Vercaro no Senado. Fux é o relator do mandado de segurança no qual

o vereador de Curitiba Guilherme Kilter (Novo) pede que a Corte obrigue o Senado a fornecer eventuais registros de entrada e saída de Viviane, Vercaro e outros citados. Segundo o parlamentar, os pedidos de acesso aos dados foram negados pela Casa por envolver “informações de caráter pessoal”. Na decisão, Fux entendeu que o caso não “vislumbra violação da intimidade ou de informações pes-

soais” e determinou que a Advocacia do Senado manifeste-se sobre a questão. Além de Viviane e Vercaro, o vereador quer acesso a eventuais registros de entrada do empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS, e do empresário Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nas dependências da Casa. Fux foi sorteado relator do mandado após Alexandre de Moraes declarar-se impedido de julgar o caso.



Relator do processo, Luiz Fux entendeu que o caso não viola intimidade ou informações pessoais

Zanin rejeita liminar para obrigar Casa a instalar CPI

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou pedido de liminar (decisão provisória) para determinar a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o caso Master no Senado. O pedido foi feito pelo senador Alessandro Viana (MDB-SE) via mandado de segurança. Na decisão assinada na terça-feira (22), Zanin entendeu não ter ficado com-

provada a omissão do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), ao não instalar a CPI. O requerimento de abertura da CPI, que foi protocolado em 9 de março, prevê que sejam investigadas as relações entre os ministros do STF Alexandre de Moraes e Dias Toffoli com o ex-banqueiro Daniel Vercaro, dono do antigo Banco Master e investigado por corrupção de agentes pú-

Senador Alessandro Viana defende que o requerimento preenche os requisitos necessários para a instalação da CPI, tendo 41 assinaturas

blicos e fraudes financeiras bilionárias. Viana havia apontado que o requerimento preenche os requisitos necessários para a instalação da CPI, tendo 41 assinaturas, acima das 27 necessárias, por exemplo. Passados quase seis meses, contudo, o pedido não foi avaliado pela presidência do Senado. Em sua decisão, Zanin destacou, porém, a existência de outros requerimen-

tos ligados à mesma matéria, não sendo possível aferir, com as informações atuais, se o requerimento específico apontado por Viana é alvo de omissão. Apesar de não reconhecer a omissão do presidente do Senado nesse momento, Zanin ressaltou que a decisão poderá ser reavaliada após o envio de informações sobre o caso por Alcolumbre. O ministro destacou ser jurispru-

dência consolidada do STF o direito de as minorias parlamentares instalarem CPI. Em nota, o senador Alessandro Vieira lamentou a decisão do ministro. “A decisão do ministro Zanin é uma decepção, como aliás tem sido decepcionante a atuação do STF em geral. Sob ponto de vista formal, vamos juntar ainda mais informações e pedir que o ministro revise seu entendimento”, disse.

PESQUISA

39% das mulheres já renunciaram a empregos por dificuldade de acesso

Letycia Treitero Kawada
Agência Brasil

No Brasil, quatro em cada 10 mulheres (39%) já abriram mão de uma vaga de emprego ou oportunidade profissional em virtude de dificuldades de deslocamento. Os fatores desfavoráveis são falta de segurança, custo com os quais teriam de arcar para cobrir o serviço, tempo e território, conforme aponta a pesquisa *O direito de ir, vir e viver*, da Indique, consultoria de diversidade e inclusão racial, em parceria com a organização feminista Think Eva e a 99. Mais da metade (54%) também deixou de comparecer a um compromisso de trabalho ou recusou um convite desse tipo pelos mesmos motivos. E um quinto (21%) já desistiu de fazer alguma capacitação, incluindo faculdade. As mulheres, reforça o estudo, abdicam o tempo todo não somente de experiências e conquistas no âmbito ocupacional ou educacional, mas no social e no de bem-estar. Oito em cada 10 (80%) faltaram a encontros, eventos ou atividades, sendo que um terço renunciou a atividades físicas ou de lazer (33%) e a visitas a familiares e amigos (32%) e o dobro (69%) a sair à noite. Entrevistas feitas com 564 mulheres de diferentes idades, classes e regiões do país mostraram que a insegurança ou violência é o principal impedimento, indicado por 32% delas. A falta de dinheiro (22%) figura em segundo lugar, seguida pela precariedade do transporte público (15%), que não atende de-

vidamente, e a distância dos lugares aonde precisam ir (14%). A sensação de insegurança faz com que a maioria evite certos bairros ou regiões da cidade (87%) e planeje horários (73%). Também para se proteger, 63% já deixaram de usar algum meio de transporte e 60% fizeram outro caminho até o destino. Para uma das mulheres que respondeu a pesquisa, a aprovação em uma graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) não pôde ser considerada de fato uma vitória. Ela relatou não ter sido possível cursá-la porque não chegaria a tempo ao *campus*, já que parou de usar ônibus após ter sido assaltada diversas vezes. Outro aspecto relevante é a preocupação com o assédio sexual. O levantamento constatou que 89% relatam ter sido vítimas em pelo menos um tipo de veículo, com predominância de ônibus (68,8%), deslocamentos a pé (60,8%) e de metrô ou trem (50,2%). A bicicleta e a moto por aplicativo aparecem como os que as deixam menos vulneráveis, mas são citadas, ainda assim, por 6,6% e 4,1% das participantes. Automóveis Os carros por aplicativo são opção recorrente de oito em cada 10 mulheres ouvidas na pesquisa (80%). Apesar de custarem mais caro para 67% das entrevistadas de periferias e áreas com desfalques estruturais e de transporte. No total, 68% das entrevistadas declararam não ter veículo próprio e 52% gastam mais

de uma hora por dia em deslocamento. Quase metade (45%) avalia como piores as condições de mobilidade de seus endereços, na comparação com o centro da cidade, e 33% classifica o transporte público de seu respectivo bairro como ruim ou péssimo. Outra conclusão é que, de fato, a renda define o quanto de acesso elas têm a determinados modais. Oito em cada 10 (80,3%) mulheres de baixa renda usam ônibus regularmente, contra 52,1% entre as de alta renda. O carro próprio, por outro lado, é usado regularmente por 40,6% destas, contra apenas 8,3% das mulheres de baixa renda. Cuidadoras Uma das tarefas atribuídas historicamente às mulheres, o cuidado também estabelece certas rotinas adotadas por elas. Segundo o estudo, 54% das entrevistadas afirmam que exercem esse tipo de trabalho sozinhas, ante 38% que dizem dividi-lo com outras pessoas. Tais dados explicam por que o trajeto de muitas mulheres não se limita à casa-trabalho e vice-versa, incluindo paradas no meio do caminho. As que planejam sozinhas os percursos relacionados ao cuidado, como escola, idas a consultas médicas e farmácias e compras são 43%, sendo que 44% escolhem o veículo que vão utilizar com base nessas responsabilidades. Os carros por aplicativo são acionados por 53% quando transportam dependentes, sejam eles filhos, idosos ou pessoas com deficiência.

FORAGIDA DA POLÍCIA

Zambelli pede salvo-conduto ao STF para vir ao Brasil votar na mãe

Agência Brasil

A ex-deputada Carla Zambelli pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) um salvo-conduto para que possa retornar ao Brasil com o objetivo de votar em sua mãe, Rita Luzia Zambelli Salgado, candidata a deputada federal pelo PL de São Paulo. Na peça protocolada na segunda-feira (22), a defesa afirma haver mandados de prisão em aberto contra a Zambelli e que a Justiça italiana negou a extradição dela para o Brasil, tendo considerado duvidosa a imparcialidade da Primeira Turma do STF, colegiado responsável por duas condenações contra a ex-deputada. A defesa também apon- tou para o pedido de investigação contra o ministro Alexandre de Moraes no caso do Banco Master, que ainda não foi votado pela plenário do STF, o que coloca em dúvida a idoneidade do magistrado, relator dos casos de Zambelli. “Circunstâncias que recomendam a preservação cautelar da liberdade até a conclusão da apuração judicial em curso”, escreveram os advogados. A peça sustenta que, diante de todo esse quadro, Zambelli tem o direito de vir ao Brasil exercer o direito ao voto sem ser presa. “O risco de prisão no ingresso, na permanência ou na saída do

país inviabiliza o exercício dessa finalidade e torna necessária a tutela preventiva da liberdade de locomoção”, alega a defesa. A ação foi enviada ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, relator do pedido de investigação contra Moraes. Zambelli quer autorização para chegar ao Brasil em 3 de outubro, votar em 4 de outubro e embarcar de volta para a Itália no dia seguinte. Entenda Zambelli, ainda filiada ao PL de São Paulo, foi condenada a 10 anos de prisão pela Primeira Turma do Supremo, em 2025, pelos crimes de invasão de sistema informático e falsidade ideológica. Ela foi considerada culpada por encabeçar uma invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) realizada em 2022, com o objetivo de inserir neles um mandado de prisão falso contra o próprio Moraes. A motivação, segundo a condenação, foi desmoralizar o Poder Judiciário diante das eleições presidenciais iminentes. Ainda em 2025, a ex-deputada foi condenada de novo pelo STF, dessa vez a cinco anos e três meses de prisão, com regime inicial semiaberto, por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal. O caso está relacionado à perseguição do jornalista

Luan Araújo pelas ruas de São Paulo, dias antes do segundo pleito das eleições presidenciais de 2022. Fuga Após a primeira condenação, antes que fosse expedida a ordem para o cumprimento da pena, Zambelli valeu-se do passaporte europeu para embarcar rumo aos Estados Unidos e depois para a Itália, onde pediu refúgio por perseguição política. Ela chegou a ser presa em Roma a pedido do STF, por intermédio do governo brasileiro, que pediu sua extradição imediata. A primeira instância da Justiça italiana chegou a conceder a extradição, mas a decisão acabou cassada por um tribunal de apelação, que considerou duvidosa a atuação de Moraes, por figurar como juiz e vítima no mesmo processo. Na Itália, ex-deputada do PL quer chegar ao país, na véspera das eleições, sem o risco de ser presa

SOB MILEI

Argentina fecha 31 mil empresas

Indústria no país tem retração de 2,6% em 12 meses e 245 mil vagas de empregos formais foram reduzidas

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

A Argentina sob o comando do presidente Javier Milei fechou 31,3 mil empresas, 6,1% do total das companhias registradas no país. Além disso, 245 mil postos formais de emprego foram encerrados em 31 meses. “Se observarmos os dados do governo Milei, vemos que, durante essa gestão, o número de empresas caiu tanto quanto na pandemia”, ressalta o último informe *Monitor Mensal de Empresas*, da Fundar, centro de pesquisas da Argentina. O balanço da Fundar sobre as empresas argentinas abrange os meses de novembro de 2023, quando Milei assumiu o governo, até junho de 2026. Dos 18 setores pesquisados, 14 tiveram queda no número de empresas, prejudicando 23 das 24 províncias argentinas. A única exceção é a província de Neuquén, onde a exploração de gás natural de Vaca Muerta tem impulsionado as exportações argentinas. A indústria do país vizinho também vem apresentando retração, no acumulado de 12 meses, de 2,6%, fechados em julho deste ano. A indústria de equipamentos eletrôni-



Foto: Ciaran McCrackard/Forum Econômico Mundial

A dívida externa de US\$ 350 bilhões é outro elemento que revela a fragilidade da economia

cos e médicos tem o pior resultado, com queda acumulada de 19,1% em um ano, segundo dados oficiais do Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (Indec). Entre as 709 companhias que fecharam as portas no último mês, estão algumas com mais de 50 anos de atividade como a Din S.A. (Grupo Govan), do ramo da metalurgia, e a Clan Issime, do ramo têxtil. A Fundar destaca que a Clan Issime, no seu auge, “chegou a ter 129 funcionários, 14

lojas próprias e mais de 100 pontos de venda terceirizados; no momento do fechamento, restavam nove trabalhadores na fábrica”. **Desemprego** O fechamento de empresas tem afetado o nível de empregos no país ao longo do governo Milei. De novembro de 2023 a junho de 2024, perderam-se 245,6 mil empregos privados registrados, queda de 3,9% do total, segundo levantamento do Centro de Economia Políti-

ca Argentina (Cepa). A perda foi compensada, em parte, por um aumento dos trabalhadores autônomos de 169 mil no período, crescimento de 8,3% nesse perfil de emprego. “Os empregos perdidos são parcialmente substituídos por atividades desprotegidas”, esclareceu o informe da Cepa. Com isso, a taxa de desemprego na Argentina subiu 0,3 pontos percentuais (p.p.) no primeiro semestre de 2026, se comparado com o mesmo pe-

ríodo de 2025, chegando a 7,9% da população economicamente ativa, calcula o Indec. **Inflação vs. empregos** A queda no emprego, na renda das famílias e na indústria da Argentina contrasta com os números positivos da inflação do país, que caiu de uma taxa anual de 289%, em abril de 2024, para 33,5%, em agosto deste ano, considerando o acumulado dos 12 meses anteriores. Paulo Gala, professor de economia da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP), comentou à Agência Brasil que a estabilidade inflacionária no país vizinho é frágil. De acordo com o especialista, essa estabilidade é resultado do corte de gastos públicos, dos empréstimos bilionários com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e de uma moeda sobrevalorizada. Porém, ele explica que o peso mais valorizado prejudica a indústria do país. “A moeda sobrevalorizada ajuda a controlar a inflação, só que ela detona o setor industrial. Estamos vendo, agora, é a contração industrial, perda de empregos industriais, de-

semprego com quase 8% e o crescimento perdendo muito fôlego”, afirmou. A dívida externa de US\$ 350 bilhões é outro elemento apontado pelo economista que revela a fragilidade da situação econômica do principal parceiro comercial do Brasil na América Latina. **Governo Milei** Em discurso durante conferência sobre a economia argentina, no fim de agosto, o presidente Javier Milei rebateu as análises negativas sobre o desempenho econômico do país. Ele destacou que são positivos os indicadores de exportações, consumo privado, inflação e do Produto Interno Bruto (PIB), que cresceu 4,4% em 2025, após uma retração de 1,3% em 2024. “Se fosse realmente o caso de todas as empresas estarem fechando e nenhuma abrindo, o desemprego teria que estar disparando, e o desemprego não está disparando”, justificou. Milei ainda criticou empresários que dependam do Estado. “Queremos ser grandes? Precisamos amadurecer, e esses capitalistas de compadrio precisam falir”, disse.

DISCURSO NA ONU

Presidente do Irã acusa EUA e Israel de terrorismo

Agência EFE

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, acusou, ontem, Estados Unidos e Israel de cometerem atos terroristas na guerra contra seu país, em discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas no qual apresentou a república islâmica como uma vítima das agressões externas. “Ontem, o [presidente americano, Donald] Trump afirmou que somos terroristas. Não somos terroristas: somos vítimas do terrorismo”, afirmou Pezeshkian. Trata-se da primeira ocasião em que um líder de um país que está em guerra com os EUA discursa na Assembleia Geral da ONU, em Nova York, segundo informaram veículos de imprensa estadunidenses. Pezeshkian reforçou que EUA e Israel mataram o líder supremo do Irã, Ali Khomeini, no primeiro dia da guerra, em 28 de fevereiro, e mostrou uma imagem do aiatolá no início de seu discurso. “Venho de um Irã onde bombardearam uma escola”, acrescentou o presidente iraniano enquanto mostrava imagens de crianças mortas em uma escola da cidade de

Minab e em um ginásio poliesportivo de Lamerd que foram atingidos por projéteis que causaram a morte de centenas de pessoas e estudantes. Ele acusou, ainda, EUA e Israel de atacarem universidades, centros médicos e infraestruturas, tudo isso, segundo ele, “contra o direito internacional”, e alegou que seu país apenas se defendeu das agressões americanas e israelenses. “Nós apenas nos defendemos, não somos terroristas. Nunca baixaremos a cabeça nem nos ajoelharemos”, reiterou. Pezeshkian afirmou que o Irã não busca possuir armas nucleares e que tem direito ao uso pacífico da energia atômica, um argumento repetido pelo país há anos. O único representante da delegação dos EUA presente na Assembleia Geral deixou a sala depois que Pezeshkian chamou os americanos de terroristas, no dia seguinte ao que Trump havia acusado os iranianos nos mesmos termos. O presidente americano também abordou, ontem, na ONU, a possibilidade de aniquilar o Irã se não chegar a um acordo para pôr fim à guerra, mas ao mesmo tempo disse ser um pacificador.

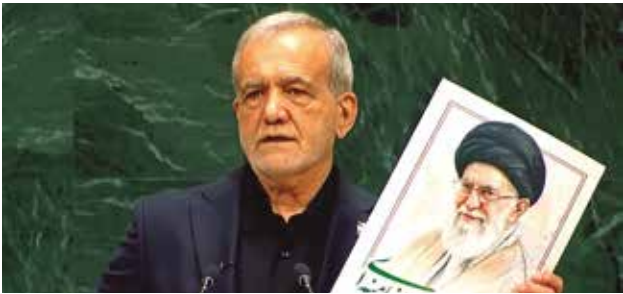


Foto: Divulgação/Fotos Públicas

Pezeshkian: “Venho de onde bombardearam uma escola”

PROGRAMA DE TRUMP

Chile anuncia adesão ao Escudo das Américas

Agência EFE

O governo do Chile anunciou na terça-feira (22) sua adesão ao Escudo das Américas, uma coalizão internacional contra o crime organizado promovida por Donald Trump, que reúne cerca de 15 governos de direita na América Latina e no Caribe. “Isso dá certeza a todos nós de que teremos normas semelhantes para perseguir estas organizações. O fato de serem 15 países demonstra que isto é algo global, que um dos maiores flagelos que temos hoje em dia é o crime organizado e as migrações”, declarou o presidente chileno, José Antonio

Kast, em entrevista coletiva em Nova York, onde participou da 81ª Assembleia Geral das Nações Unidas. “Aqui não há um tratado, para que ninguém diga que estamos atropelando a soberania ou a institucionalidade do país”, afirmou, ao ser questionado sobre as condições de adesão do Chile à coordenação regional projetada pelos Estados Unidos. A iniciativa, conforme ressaltou o governo chileno por meio de um comunicado, “permitirá combater o crime organizado de forma coordenada, complementando o trabalho do Compromisso de Santiago contra a criminalida-

de transnacional”. Impulsionado pela Casa Branca, o mecanismo de coordenação identificou uma série de organizações criminosas que atuam em nível regional, entre elas o Tren de Aragua, criado na Venezuela. No Chile, o Tren de Aragua está vinculado a múltiplos processos emblemáticos que até hoje seguem em andamento nos tribunais do país, entre eles o homicídio de um policial, o sequestro e assassinato de um ex-militar e refúgiado político venezuelano, além de vários sequestros e casos de extorsão e exploração sexual. Segundo o governo chile-

no, 25 organizações criminosas foram colocadas na mira do Escudo das Américas, entre elas as brasileiras Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho. Junto com o Chile, participam da coalizão internacional Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guiana, Honduras, Panamá, Paraguai, Peru e Trinidad e Tobago. Paralelamente, o Chile articulou o chamado “Acordo de Santiago”, um esforço para combater o crime organizado transnacional que inclui países como Argentina, Bolívia, Equador e Peru.

NA ETIÓPIA

Rebeldes do Tigré tomam três aeroportos

Agência EFE

Forças rebeldes do Tigré tomaram, nas primeiras horas de ontem, o controle dos três aeroportos da região no norte da Etiópia, incluindo o da capital regional, Mekelê, em uma nova escalada de tensão com o Governo Federal etíope, confirmaram à Agência EFE uma fonte insurgente e um residente local. “Sim, nós os tomamos porque consideramos que era necessário”, declarou por telefone à Agência EFE e sob anonimato um comandante das forças tigrínias, lideradas pela Frente Popular de Libertação do Tigré (FPLT).

Também foram capturados os aeroportos de Axum e Shire, em uma ação que aviva ainda mais os temores da eclosão de um novo conflito no Tigré, após a devastadora guerra que confrontou, de novembro de 2020 a novembro de 2022, os rebeldes e as forças federais. O oficial recusou-se a fazer comentários sobre a situação ou o paradeiro do efetivo da Polícia Federal que anteriormente se encarregava da segurança aeroportuária, e também não indicou se a medida implica o retorno a uma guerra em grande escala. Tomas Hagos, um taxista local que diariamente trans-

porta para Mekelê passageiros procedentes da capital etíope, Adis Abeba, também confirmou à EFE ter visto forças armadas da FPLT tomarem o controle do aeroporto da capital regional. “Às 7h (hora local) da manhã, dirigi-me ao aeroporto, mas ao chegar à entrada as forças do Tigré me fizeram dar meia-volta e ordenaram que eu retornasse”, declarou Tomas à EFE por telefone. “Me disseram que hoje não chegariam voos de Adis Abeba”, declarou o taxista, acrescentando que viu de longe agentes da Polícia Federal retidos dentro do aeroporto.

A escalada de tensão ocorre depois que sete grupos armados e de oposição, incluindo a FPLT, anunciaram no último domingo (20) a criação de uma coalizão com o objetivo de derrubar o Governo Federal do primeiro-ministro, Abiy Ahmed. A FPLT desafiou em maio o governo etíope ao declarar que reinstaurava o governo regional que regia o Tigré antes da guerra, dominado por esse partido, após rejeitar a extensão, em abril, do mandato da Administração Provisória estabelecida mediante o acordo de paz de Pretória (2022), que pôs fim ao conflito.

Selic Fixado em 16 de setembro de 2026 13,75%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +1,28% R\$ 5,168	Euro € Comercial +0,71% R\$ 5,884	Libra £ Esterlina +0,5% R\$ 6,843	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2026 -0,32 Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67	Ibovespa 185.814,09 pt -0,86%
---	---	--	--	--	--	--

EM 2025

Número de trabalhadores sindicalizados cresce 5,8%

PB chega a 164 mil pessoas associadas e registra segundo avanço consecutivo

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

O número de trabalhadores associados a sindicatos cresceu 5,8% na Paraíba em 2025, segundo a *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua)* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o segundo ano consecutivo de alta no contingente de sindicalizados. Ao todo, 164 mil pessoas de 14 anos ou mais estavam associadas a sindicatos no estado, contra 155 mil em 2024. Com isso, a taxa de sindicalização passou de 9,3% para 9,5% da população ocupada.

A taxa paraibana voltou ao mesmo patamar registrado em 2023 e ficou acima das médias brasileira, de 8,8%, e nordestina, de 9,2%. Com o resultado de 2025, a Paraíba passou a ter a quarta maior taxa de sindicalização entre os estados do Nordeste e a oitava maior do país.

O crescimento, porém, ocorre depois de uma sequência de retração que reduziu significativamente a presença dos sindicatos entre os trabalhadores paraibanos. Desde 2017, o número caiu de 253 mil para 164 mil sindicalizados, uma redução de 89 mil pessoas. Para Senildo Henrique, secretário de organização política e sindical

da Central Única dos Trabalhadores da Paraíba (CUT-PB), o resultado de 2025 representa uma recuperação, mas ainda está distante dos patamares registrados anteriormente.

“Esse resultado recente vem das demandas, trabalhos e movimentos feitos no nosso estado, com sindicatos que fundamos ou que se reorganizaram, como nos ramos dos servidores municipais e da construção civil. Mas a gente percebe que ainda existe uma dificuldade na organização da classe trabalhadora, porque muitas vezes o trabalhador não se preocupa em se filiar, mesmo sabendo que o sindicato traz melhorias nos direitos trabalhistas”, afirma o representante da CUT-PB

Para Senildo, ainda existe o que ele chama de “desajuste entre patrão e trabalhador”. “Muitas vezes, no momento de assinar o contrato de trabalho, já se questiona se a pessoa é sindicalizada ou se pretende se filiar, e o empregador acaba não vendo isso de forma favorável. Além disso, a credibilidade das entidades passou por momentos difíceis, e a perda da contribuição compulsória exigiu a realização de assembleias para aprovar descontos, o que afastou parte dos trabalhadores que não têm interesse em arcar com a taxa mensal”, acrescenta ele.

Para o IBGE, a evolução da sindicalização também acompanha o aumento do próprio mercado de trabalho. A população ocupada na Paraíba passou de 1,557 milhão de pessoas em 2023 para 1,658 milhão em 2024, alta de 6,5%. Em 2025, chegou a 1,724 milhão, crescimento de 4%. No mesmo período, o contingente sindicalizado aumentou 4,7% em 2024 e 5,8% em 2025.

O levantamento do IBGE apresenta outro indicador relacionado à transformação da composição do mercado de trabalho. Entre os 468 mil empregadores e trabalhadores por conta própria estimados no estado em 2025, 115 mil, ou 24,6%, tinham negócios registrados no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). A proporção era de 21,5%, ou 105 mil pessoas, em 2024. O percentual de 2025 foi o maior da série histórica, iniciada em 2012.

A expansão do trabalho por conta própria e do empreendedorismo formalizado insere-se em um mercado de trabalho no qual a relação dos trabalhadores com estruturas coletivas também passou por mudanças. O que se destaca no momento é a perda de confiança no papel dos sindicatos, as mudanças na legislação trabalhista e previdenciária e a maior valorização de estratégias individuais de inser-

ção e proteção econômica.

Essa transformação também aparece em novas formas de ocupação, como o trabalho por aplicativo, marcado por jornadas extensas e remunerações consideradas insuficientes por parte dos trabalhadores. Na avaliação de Senildo, a recomposição da sindicalização enfrenta obstáculos que vão além do número de pessoas associadas. Ele cita dificuldades de organização, financiamento das entidades e de mobilização das categorias.

“Se não tiver como financiar a luta, que é o próprio trabalhador que financia, é sempre difícil realmente as CUTs se manterem de pé ou até mesmo com as portas abertas. A CUT nacional, com as suas CUTs estaduais, está passando dificuldades para poder se manter no dia a dia, na questão dos movimentos que são feitos com os sindicatos e com os movimentos sociais”, afirmou.

■ **Resultado positivo acompanha a expansão do mercado de trabalho na Paraíba**

MALHA FINA

Mais de R\$ 20 milhões serão pagos no estado

Da Redação
com Agência Brasil

Cerca de 412 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco podem saber se receberão restituição. Desde ontem, a Receita Federal liberou a consulta ao lote da malha fina de setembro. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores. Na Paraíba, 4.507 contribuintes receberão R\$ 20.314.778,73 em restituições.

Em todo o país, 412.186 con-

tribuintes receberão R\$ 1,26 bilhão. Desse total, R\$ 466,68 milhões irão para contribuintes com prioridade legal no reembolso.

As restituições estão distribuídas da seguinte forma:

- 281.609 contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram simultaneamente por receber a restituição via Pix (prioridade não prevista por lei);
- 59.722 contribuintes de 60 a 79 anos (prioridade legal);
- 34.565 contribuintes sem prioridade;
- 19.699 contribuintes cuja

maior fonte de renda seja o magistério (prioridade legal);

- 9.250 contribuintes acima de 80 anos (prioridade legal);
- 7.341 contribuintes com deficiência física ou mental ou doença grave (prioridade legal).

A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na *internet*. Basta o contribuinte clicar em Meu Imposto de Renda e, em seguida, no botão Consultar a Restituição. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para *tablets* e *smartphones*.

O pagamento será feito em

30 de setembro, na conta ou na chave Pix do tipo Cadastro de Pessoa Física (CPF) informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina.

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Nesse caso, o cidadão poderá agendar o crédito em qualquer conta bancária em seu nome, por meio do Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento do banco, nos telefones 4004 0001 (capitais), 0800 729 0001 (demais localidades) e 0800 729 0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição depois de um ano, deverá requerer o valor no Portal e-CAC.

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1250@gmail.com | Colaboradora

A discussão de políticas públicas que despertam e reconhecem o valor da criatividade e o valor econômico dos negócios culturais, nos territórios paraibanos, poderá se transformar em uma política de desenvolvimento do turismo criativo na Paraíba.

Os negócios criativos podem agregar valor tanto econômico como cultural para a economia de um território. Isso acontece com o protagonismo dos atores culturais nas experiências turísticas do lugar. A utilização de antigas fábricas e armazéns deteriorados e desativados para uso cultural e produção criativa tende a contribuir para a regeneração e a transformação urbana, atrai negócios criativos, que valorizam os investimentos e revelam a espacialidade que a nova economia cria. O distrito criativo é preenchido por experiências que recorrem à criatividade, para gerar e estimular os negócios inovadores. A política de distritos criativos, em nível de governo municipal, é um exemplo perfeito para a promoção e organização de atividades criativas.

O Terreiro da Usina — que o artista e compositor Zé Ramalho faz alusão na letra da música “Avôhai” —, no município de Brejo do Cruz (PB), pode se transformar em um distrito criativo, para estabelecer empresas das mais diversas áreas, desde ateliês de artes visuais, *design*, galeria de artes, música, cinema, loja colaborativa de produção associada ao turismo (artesanato, alimentos e bebidas artesanais), livraria e editora, loja de moda autoral, cafeteria, um bom restaurante, espaço para eventos culturais e até uma pousada *boutique*.

Para a população local, o distrito criativo é um presente ou um legado da gestão pública municipal visionária, que pode transformar um prédio abandonado e sem uso em um projeto inovador, que estimula a arte, a gastronomia e a cultura, em um espaço requalificado e ressignificado, para negócios e entretenimento da população local e dos turistas. O espaço criativo estimula o empreendedorismo, gera empregos e serve de referência para outros negócios do entorno, além de impulsionar o desenvolvimento econômico, com intervenções que valorizam a infraestrutura urbana, a cultura, o patrimônio e o desenvolvimento imobiliário, para uso comercial.

O Sebrae oferece consultoria especializada na estruturação de distritos criativos e na elaboração do projeto de viabilidade econômica com o melhor *mix* de produtos e serviços. Podemos considerar um distrito criativo como um verdadeiro *shopping* de rua a céu aberto, com uma gerência comercial e digital, um bom profissional de arquitetura que valorize a cultura do lugar e a presença da tecnologia de comunicação digital no espaço.

Os segmentos da economia criativa continuam acompanhando nossa sociedade. Agora, mais do que nunca, é comum buscar nas artes um meio de validar nossas celebrações, iluminar a escuridão em períodos mais críticos, pensar e sentir a condição humana na sociedade. As artes desafiam coletivamente as normas tradicionais e adotam novas formas de vida.

A hora é agora de recuperar negócios por meio de modelos inovadores e adaptáveis, em espaços que promovam os setores criativo e cultural. Nesse contexto, são os indivíduos criativos que transformam sugestões e ideias em valor real. O sucesso dessas iniciativas exige liderança transformadora, o engajamento da gestão pública, a transparência nos processos, o estabelecimento de metas claras, até a disseminação dos resultados positivos e recompensadores para todos.

À medida que avançamos para um futuro desejável, nossa capacidade de ser criativo torna a nossa identidade mais valiosa. A criatividade é a força coletiva capaz de reconstruir futuros desejáveis, criar experiências imersivas e sentir emoções. É compreender e reconhecer o valor insubstituível do potencial humano no processo criativo de um espaço inovador. Trata-se de ter sabedoria para mudar o que é necessário e compreender a criatividade que já está no território, para viabilizar negócios futuros, que respeitem a sustentabilidade e a dignidade humana. Importante separar a mente que julga da mente que cria, para destravar o potencial que está invisível e disponível. Mais importante ainda é ser autor da mudança que se deseja.



Serão 4.507 paraibanos contemplados no lote, que também inclui restituições residuais

COMBUSTÍVEIS

ANP aplica R\$ 200 mi em multas

Sanções são para distribuidoras que praticaram aumentos abusivos; investigações apontaram altas acima de 1.350%

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aplicou mais de R\$ 200 milhões em multas a distribuidoras de combustíveis por aumento abusivo de preços. Segundo a agência, alguns dos casos resultaram em elevação superior a 1.350% nas margens brutas das empresas, indicando a dimensão das variações identificadas nas investigações.

As penalidades decorrem de decisões de primeira instância administrativa em autos de infração lavrados pelas equipes de fiscalização da ANP. As empresas ainda podem recorrer.

Os processos envolvem condutas praticadas durante a vigência das Medidas Provisórias nº 1.340 e nº 1.349, editadas entre março e abril deste ano para enfrentar problemas de abastecimento e conter a escalada dos preços dos combustíveis.

A ANP informou que continua analisando outros casos relativos ao mesmo período, envolvendo distribuidoras, revendedores de combustíveis e comerciantes de gás liquefeito de petróleo (GLP).

Operação Carga Pesada

O anúncio ocorre no momento em que o Governo Federal intensifica o monitoramento do setor. Ontem, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) iniciou a Operação Carga Pesada para apurar possíveis aumentos abusivos nas margens de lucro de postos de combustíveis em todo o país.

A operação foi desencadeada após a ANP receber cerca de 330 denúncias sobre suspeitas de altas indevidas nos preços.

Com base em informações encaminhadas pela agência reguladora, a Senacon instaurou 70 processos administrativos sancionadores contra postos de combustíveis.

Segundo a Senacon, a investigação não se concentra no preço cobrado na bomba, mas em eventuais aumentos injustificados das margens de lucro, prática que pode resultar em multas e em outras sanções previstas no Código de Defesa do Consumidor.

Dados apresentados pelo órgão indicam preocupação principalmente com o *diesel* S10. O preço médio nacional do combustível chegou a R\$ 7,13 por litro em 19 de setembro, alta de 2,3% em uma semana. As maiores variações foram registradas na Bahia, em Mato Grosso, Pernambuco, Sergipe e no Tocantins.

Na gasolina comum, o aumento médio nacional foi de 0,2% no período analisado. Mato Grosso, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraná e Piauí apresentaram as maiores variações. O etanol, por sua vez, teve alta média de 3,3% na semana.

Como denunciar

Consumidores que identificarem possíveis irregularidades nos preços dos combustíveis podem registrar denúncias nos Procons estaduais e municipais ou junto à ANP, pelo telefone 0800 970 0267 e pelo aplicativo ANP com Vc – Postos.

Para facilitar a apuração, é recomendável informar o nome e o endereço do estabelecimento, o tipo de combustível, o preço praticado e a data da ocorrência, além de apresentar, sempre que possível, notas fiscais ou outros comprovantes.



Foto: Divulgação/Senacon

Agência reguladora instaurou 70 processos administrativos após receber mais de 300 denúncias sobre aumentos indevidos

Nova lei eleva pena para furto e roubo

Agência Brasil

Crimes de furto e roubo de combustíveis serão punidos com penas mais severas no país. A Lei nº 15.517/2026, publicada ontem, passa a considerar crimes vender e armazenar produtos de origem ilícita.

A norma altera o Código Penal e a Lei nº 8.176/1991 e passa a prever punições mais rigorosas para a subtração de petróleo e derivados, gás natural, etanol e outros combustíveis de refinarias, bases de armazenamento, dutos e meios de transporte.

Pela nova legislação, o furto desses produtos passa a ser punido com pena de quatro a

10 anos de reclusão, além de multa.

A pena poderá ser aumentada em um terço quando houver destruição de obstáculos, participação de duas ou mais pessoas, abuso de confiança ou envolvimento de agente público.

O acréscimo será de dois terços, nos casos em que o crime provoque consequências como desabastecimento, incêndios, danos ambientais, lesões corporais graves ou morte.

A lei também qualificou o crime de roubo de combustíveis. Nesses casos, a pena poderá ser ampliada quando a ação resultar em prejuízos à

operação das empresas, falta de abastecimento, incêndios ou danos ambientais.

Outras mudanças

Além das mudanças no Código Penal, a legislação prevê novos crimes contra a ordem econômica relacionados à cadeia de combustíveis.

Passa a ser crime adquirir, transportar, armazenar, vender ou usar petróleo, gás natural, combustíveis e lubrificantes sabendo que os produtos têm origem criminosa. A pena prevista é de três a oito anos de reclusão e multa.

A norma prevê ainda punição para quem adquirir ou manter esses produtos em si-

tuações que indiquem origem ilícita, como nos casos de preços incompatíveis com o mercado ou oferta em condições suspeitas. Nessa hipótese, a pena varia de um a quatro anos de prisão, além de multa.

■ Norma ainda penaliza quem adquirir, armazenar, transportar, vender ou usar produtos de origem criminosa

MERCADO INTERNO

Venda de café no varejo sobe 4,65% e preço ao consumidor recua

Agência Estado

O consumo de café no varejo brasileiro registrou um crescimento de 4,65% no acumulado do segundo quadrimestre de 2026, em um cenário de queda nos preços para o consumidor, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic). O resultado confirma uma tendência de aceleração, já que, no primeiro quadrimestre, a alta acumulada havia sido de 2,44%. Segundo a

entidade, foram vendidas aproximadamente sete milhões de sacas de café de maio a agosto.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic), Pavel Cardoso, atribuiu o resultado a dois fatores principais. O primeiro é a ocorrência de temperaturas mais amenas no período, que historicamente eleva o consumo da bebida. O segundo é de natureza econômica, com a queda nas cotações dos grãos arábica e conilon (robusta) diante da expectativa

de uma grande safra.

Segundo ele, as indústrias repassaram essa redução para o varejo, que, por sua vez, ofereceu preços mais baixos aos consumidores. A resposta, disse ele, foi um “aumento vigoroso” na demanda.

Apesar do cenário positivo, o presidente da Abic afirmou que a indústria observa o último quadrimestre do ano “com bastante cautela”. A principal preocupação, de acordo com Cardoso, é o El Niño, que classificou

como “bastante impactante” e com indícios de se intensificar na reta final do ano.

Ele alertou que, caso o fenômeno climático provoque volatilidade nos preços da matéria-prima, “eventualmente, algum ajuste poderá ser feito” pela indústria. A expectativa, contudo, é que os preços se mantenham estáveis para que o crescimento do consumo prossiga até o fim de 2026.

Ao analisar os oito primeiros meses do ano, de janeiro a

agosto, o levantamento da Abic aponta um aumento de 2,29% no volume de vendas em relação ao mesmo período de 2025, totalizando cerca de 13,5 milhões de sacas comercializadas.

A associação destaca que a sazonalidade do consumo manteve o padrão de anos anteriores, com as vendas sendo impulsionadas nos meses mais frios. O mês de maior crescimento no ano, até agora, foi o de junho para julho, com avanço de 5,80%.

Em relação aos preços, o relatório mostra uma diminuição em todas as categorias na comparação entre agosto de 2026 e o mesmo mês do ano anterior.

O principal destaque foi o café do tipo tradicional/extraforte, cujo preço médio por quilo caiu 21,22%, passando de R\$ 62,83 para R\$ 49,50. Outra redução expressiva foi a do café solúvel, de 19,31%. Para a Abic, o cenário aponta para um processo de acomodação e busca por equilíbrio nos preços.

PETRÓLEO E GÁS

Petrobras formaliza acordo de cooperação em Moçambique

Foto: Raia Neddermeyer/Agência Brasil



Documento prevê intercâmbio de experiência técnica

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A Petrobras anunciou, ontem, que assinou um memorando de entendimento (MoU, na sigla em inglês) para cooperação estratégica na área de petróleo e gás em Moçambique, país da costa sudeste da África. O acordo foi firmado na última terça-feira (22) com a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), braço comercial do Estado moçambicano para a pesquisa, produção, processamento, comercialização e distribuição de petróleo e gás.

Entre os objetivos do documento, está a atuação conjunta em estudos, avaliação, desenvolvimento e comercialização, além da troca de conhecimentos e de experiência técnica. O acordo é válido por dois anos, podendo ser prorrogado.

Moçambique, país de cerca de 30 milhões de habitantes, divide com o Brasil a herança de ter sido colônia de Portugal, o que explica os países terem o mesmo idioma. De acordo com o Instituto Nacional de Petróleo de Moçambique, um órgão estatal, o país destaca-se como reservatório de gás natural li-

quefeito (GNL).

Empresas estrangeiras já atuam no país, como a francesa TotalEnergies, a americana ExxonMobil e as chinesas China National Offshore Oil Corporation (Cnooc) e China National Petroleum Corporation (CNPC), além da Eni (Itália), Galp (Portugal) e Sasol (África do Sul).

Presença na África

O movimento desta semana é mais um passo da Petrobras para fortalecer a presença no continente africano. A estatal opera na Costa do Marfim,

Namíbia, São Tomé e Príncipe e África do Sul. Em agosto de 2026, a companhia iniciou negociação para blocos exploratórios em Gana, na costa oeste africana.

O movimento de presença na África é uma retomada. No começo dos anos 2000, a empresa chegou a ter atuação em países como Nigéria, Tanzânia, Angola, Benin, Gabão e Namíbia, participações que foram vendidas. Além de Brasil e África, a Petrobras opera na Argentina, Bolívia, Colômbia e Estados Unidos.

COMBATE À PIRATARIA

UFPB e Anatel estabelecem parceria

Projeto com a Funetec prevê uso de ferramentas de IA para modernizar a fiscalização de produtos de telecomunicações

A Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec), a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) firmaram parceria para desenvolver ferramentas de inteligência regulatória e automação voltadas à modernização da avaliação de conformidade de produtos de telecomunicações. Com o projeto, de acordo com a Anatel, a recuperação de cerca de R\$ 8 bilhões anuais perdidos com pirataria devem ser recuperados para os cofres públicos. Em reunião na UFPB com representantes das três instituições, o pacto pela inovação foi reforçado, demonstrando o papel fundamental de cada uma delas no avanço tecnológico do país por meio da ciência e da pesquisa.

Inteligência de mercado

Batizado de “RegTech” (Sistemas de Apoio à Decisão Regulatória Aplicados ao Setor de Telecomunicações), o projeto tem o objetivo de apoiar a modernização da supervisão regulatória da Anatel por meio da produção de subsídios técnicos, diagnósticos, estratégicos e ferramentas de monitoramento. A iniciativa contempla frentes consideradas essenciais para o setor e utiliza uma abordagem baseada em inteligência de mercado, alinhada a tendências globais de tecnologia regulatória (*regulatory technology*), que integra automação, análise de dados e inteligência artificial para aprimorar processos de *compliance* e fiscalização.

Entre as ações previstas, está a elaboração de uma estrutura regulatória de referência internacional para analisar como diferentes países tratam



Reunião entre representantes das três instituições definiu estratégias da iniciativa para enfrentar produtos irregulares

plataformas de *marketplace* e a comercialização de produtos não certificados. A partir desse levantamento, o projeto deverá contribuir para a sistematização de práticas de prevenção e fiscalização e para a construção de uma taxonomia aplicável à realidade brasileira.

Papel da fundação local

Credenciada pela UFPB desde maio de 2021, a Funetec atua na gestão administrativa e financeira de 27 projetos e iniciativas nas áreas de saúde, segurança, cultura, educação e pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I). Na ocasião da assinatura, o superintendente da fundação, Rodrigo Barreto, destacou a transparência e a responsabilidade da entidade como gestora dos recursos de cada projeto e comemorou a primeira parceria tripartite entre Funetec, UFPB

e Anatel.

“Gostaria de agradecer a oportunidade de estar aqui, junto a mais um projeto ao lado da UFPB, já que cada iniciativa é uma oportunidade de consolidar nossos padrões de governança, de integridade que a gente já vem aplicando. E esse projeto se enquadra nessa perspectiva que a gente já vem trabalhando junto à UFPB, para manter o coordenador de posse de todas as informações relacionadas a ele. Para nós, é uma grande oportunidade de mostrar, mais uma vez, a nossa *expertise* e executar um serviço com a qualidade que a iniciativa pede”, afirmou Barreto.

A reitora da UFPB, Terezinha Domiciano, ressaltou o papel estratégico das parcerias para viabilizar projetos de relevância social, considerando as limitações orçamentárias das universidades públicas.

Segundo ela, a instituição tem ampliado o número de projetos aprovados e captado recursos significativos – R\$ 38 milhões no último ano –, garantindo suporte a laboratórios, alunos e professores.

“Nós estamos sempre à disposição aqui. O foco é sempre esse: buscar parcerias. A universidade, por si só, possui recursos limitados; por isso, é essencial manter inúmeras parcerias para conseguir trabalhar nesses projetos. Essas parcerias vão permitir que os alunos se engajem nos projetos, assim como os professores, além de proporcionar uma experiência enriquecedora junto com seus tutores”, analisou a reitora.

Terezinha ainda mencionou a excelência acadêmica da UFPB em áreas como informática e inteligência artificial, citando a recente avaliação com

nota máxima do curso de Jogos Digitais como exemplo do potencial técnico que será mobilizado no projeto.

Impacto esperado e relevância

A iniciativa contribui para o fortalecimento da capacidade institucional da Anatel, promove maior segurança jurídica e proteção ao consumidor e ajuda na formação de profissionais para atuar nesse cenário complexo e em constante transformação. Além disso, o projeto reforça o compromisso das três instituições com o desenvolvimento regional, ao integrar universidade, agência reguladora e fundação de apoio em uma agenda de inovação aplicada, formação de capital humano e geração de soluções tecnológicas para desafios concretos do setor de telecomunicações.

O conselheiro da Anatel,

Vinicius Oliveira Caram Guimarães, destacou que a agência tem como uma de suas prioridades ajudar o país na regulação de plataformas digitais, especialmente no combate à irregularidades de *marketing* promovida por anúncios de produtos não certificados. Segundo ele, essa é uma das frentes que pode chegar ao Supremo Tribunal Federal (STF), dada a complexidade e o impacto econômico envolvidos.

“Acho que a Anatel tem que ajudar o país no que tange à regulação de plataformas digitais. É uma das nossas brigas que está até chegar ao STF. Uma briga que a gente iniciou na nossa área é combater a irregularidade de *marketing*, pois as plataformas digitais fazem anúncios de produtos não certificados. São R\$ 8 bilhões de reais por ano que o país deixa de arrecadar por causa de anúncios de produtos não certificados e homologados”, afirmou Caram.

Para o Guido Lemos, professor titular do Departamento de Sistemas de Computação do Centro de Informática da UFPB, esse é o papel da universidade: “funcionar como um braço operacional, falando de *datacenter* e elasticidade na capacidade de resolver problemas que a gente conta. Todo o conjunto de universidades públicas brasileiras tem um estoque enorme de conhecimento”, afirmou o docente da universidade. Ele lembrou, ainda, da “expansão da oferta de cursos na área de tecnologia na UFPB, com a abertura de dois novos cursos de Engenharia de Robótica e *design* de Jogos Digitais”, além de cursos de Computação, Engenharia de Computação e Ciência de Dados.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Prefeitura de CG abre inscrições para o “5º Simpósio da Pessoa com Deficiência”

A Secretaria de Educação de Campina Grande promove, na próxima terça-feira (29), o “5º Simpósio da Pessoa com Deficiência”, que juntará professores de todos os setores da educação, professores do Atendimento Educacional Especializado, gestores, técnicos, educadores sociais voluntários,

entre outros profissionais da comunidade escolar do município. O simpósio acontecerá no Teatro Municipal Severino Cabral, a partir das 18h.

Com o tema “A inclusão não é apenas acesso: promovendo participação, permanência e valorização”, o simpósio discorrerá sobre

a inclusão das pessoas com deficiência, assegurando, assim, a participação, a aprendizagem, o desenvolvimento e o respeito a tais indivíduos.

Para melhor compreensão do tema, a doutoranda Mariana Rosa será a palestrante da noite, proporcionando um diálogo e reflexões sobre as práticas

educacionais inclusivas.

Magnólia Verissimo, Coordenadora de Educação Especial, destaca o tema da palestra e a discussão em torno dele:

“A palestrante é Mariana Rosa, graduada em Comunicação Social, com experiência como executiva em empresas multinacionais. É uma mulher com deficiência e mãe, além de doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de São Paulo. Ela vai falar sobre se estar presente significa, necessariamente, estar incluído. Vai abordar questões como acesso, participação, permanência e valorização. E a gente espera que, ao final, os participantes compreendam a inclusão para além do acesso”.



Pelo QR Code, acesse a página de inscrições do evento

EM OUTUBRO

SBPC realizará Reunião Regional na UEPB

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), com apoio da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e demais instituições de ensino e pesquisa do estado, realiza, nos dias 27 e 28 de outubro, a primeira Reunião Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) na Paraíba.

Com o tema “A ciência que fala para e com todo o Brasil”, o evento é um manifesto político e científico contra a histórica disparidade no financiamento à pesquisa no Brasil. Ao pautar a Caatinga como território de potencialidades, a comunidade científica paraibana convoca o país para um diálogo premente: reduzir as assimetrias regionais na pesquisa, condição indispensável para a verdadeira soberania nacional.

Durante a programação científica, serão abordados os desafios ecológicos, sociais e econômicos mais urgentes do semiárido brasileiro, por meio de palestras, mesas-redondas e grupos de trabalho. Também haverá oficinas, exposições e atrações culturais.

O evento será totalmente presencial e algumas atividades vão acontecer de forma paralela em diversos locais de Campina Grande. A solenidade de

abertura será às 9h, no Auditório José Farias da Universidade Federal de Campina Grande (UFPG). Já a programação científica e as exposições ocorrerão na Central de Integração Acadêmica Paulo Freire, no Campus I da UEPB. As atividades culturais, por sua vez, acontecerão no *hall* da Central de Integração Acadêmica Paulo Freire e no Museu dos Três Pandeiros.

A reunião tem como público-alvo pesquisadores, professores universitários, estudantes de graduação e de pós-graduação, docentes e alunos da Educação Básica, gestores públicos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), empresários e lideranças de comunidades tradicionais. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 23 de outubro.



Pelo QR Code, acesse a programação da iniciativa e inscreva-se



Programação ocorrerá no Teatro Municipal Severino Cabral, na próxima semana

ATUALIZAÇÃO

Anac amplia regras para aéreas

Companhias devem informar os viajantes, por meio digital, sobre atrasos e cancelamentos de voos

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou mudanças nas regras do transporte aéreo de passageiros que ampliam as obrigações das companhias aéreas de informar a clientes sobre atrasos, cancelamentos e interrupções de voos. As alterações, aprovadas na última terça-feira (22), durante reunião deliberativa da Diretoria Colegiada da agência, entram em vigor 30 dias após a publicação da resolução no *Diário Oficial da União*. Antes de ser aprovada pela Diretoria Colegiada da agência, a proposta foi submetida a consulta pública, audiência presencial com a sociedade e análise técnica e jurídica.

Entre as principais novidades, as empresas deverão informar, no momento da compra da passagem, que a operação aérea pode sofrer mudanças por motivos como condições meteorológicas e exigências de segurança.

Em situações de atraso, cancelamento ou interrupção do serviço, as compa-

■ Alterações englobam normas sobre deveres das empresas do setor aéreo em casos de danos causados por atrasos

nhas terão que avisar aos passageiros por canais digitais assim que tomarem conhecimento do problema. As informações devem incluir a previsão de partida do voo, as opções de reacomodação e a forma de acesso à assistência material.

Outros procedimentos

A assistência aos passageiros continua obrigatória. Após duas horas de espera, a empresa deverá oferecer alimentação. Em ocorrências que exijam pernoite após quatro horas de atraso, a companhia terá que fornecer hospedagem e transporte de ida e volta ao local de

acomodação.

A atualização também esclarece, na própria resolução, as regras sobre a responsabilidade das empresas aéreas por danos causados por atrasos, cancelamentos, interrupções do serviço ou preterição de embarque.

Comprovantes e reembolso

Outra mudança permite que, em situações excepcionais, como falta de infraestrutura aeroportuária ou indisponibilidade de fornecedores locais, a assistência material seja prestada por meio de reembolso. Nesses

casos, o passageiro deverá guardar os comprovantes das despesas com alimentação, transporte e hospedagem, que deverão ser ressarcidas pela companhia aérea no prazo máximo de sete dias.

A Anac também pode-

rá definir, temporariamente, formas alternativas de cumprimento da assistência material em eventos que provoquem impactos generalizados na operação aérea, sem afastar a obrigação de atendimento aos passageiros.



Foto: Divulgação/MPor

Novas diretrizes começam a valer 30 dias após a publicação no Diário Oficial da União, de acordo com a Anac

CONTEXTO BRASILEIRO

Obesidade triplica no país e atinge 25% da população

Vitor Abdala
Agência Brasil

Um estudo publicado no site da revista *Lancet*, neste mês, mostra que a prevalência de obesidade no país em adultos mais do que triplicou no período de 1990 a 2023. A pesquisa é parte da série de estudos *Carga Global de Doenças* (GBD, do inglês *Global Burden Disease*) e mostra que, entre os adultos com 25 anos ou mais de idade, a prevalência passou de 7,8% para 27,7%, no período de três décadas.

O Brasil foi o país que apresentou maior crescimento entre os 17 países latino-americanos pesquisados.

Somando-se todos os casos de excesso de peso — que incluem sobrepeso e obesidade —, a prevalência no país subiu de 40,3%, em 1990, para 66,8%, em 2023. Ou seja, dois em três brasileiros estavam acima do peso normal para a altura.

Junto com a Colômbia, o Brasil foi a nação com maior crescimento na parcela da população com excesso de peso (69%) na América Latina, região que teve um aumento médio de 47% no período.

O sobrepeso e a obesidade são calculados com base em um índice de massa corporal (IMC) que considera a relação entre peso e altura. O sobrepeso é o degrau logo acima do peso normal, ou seja, quando o IMC se situa entre 25,00 e 29,99. Já a obesidade é um patamar acima do sobrepeso, quando o IMC é de 30,00 ou mais.

Mudança de hábitos

Segundo Deborah Carvalho Malta, pesquisadora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que participou da elaboração do estudo, esse aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade é reflexo da mudança nos hábitos, como alimentação e a

prática de exercícios físicos.

De acordo com ela, nas últimas décadas, o Brasil vem passando por uma transição nutricional, com dois resultados antagônicos, com redução dos níveis de desnutrição e piora na qualidade da alimentação.

“Houve melhoras das condições reais de vida, de acesso a alimentos, melhora da merenda escolar, com muitas políticas importantes de proteção social, incluindo o Bolsa Família, com uma melhora real também do salário mínimo. Então, isso faz com que a desnutrição seja cada vez mais um problema residual”, afirma Deborah.

Por outro lado, houve, também, uma piora na qualidade dos alimentos consumidos pela população como um todo.

“A gente tem visto uma substituição dos alimentos saudáveis pelos alimentos não saudáveis, como os ul-

traprocessados, porque são mais baratos, têm um *marketing* muito grande da indústria, são alimentos palatáveis, com altos teores de gordura, de açúcar e de sódio, mas com um sabor que as crianças e os adultos gostam. Além disso, são de fácil preparo, é só abrir a caixinha”, ressalta a pesquisadora.

Ela explica, por exemplo, que estudos têm mostrado a queda no consumo do feijão, leguminosa considerada uma importante fonte de proteínas, fibras, vitaminas e minerais, como ferro, cálcio, magnésio, potássio e fósforo.

De acordo com a pesquisadora, é preciso haver políticas de estímulo à alimentação saudável, como o aumento da taxação sobre produtos ultraprocessados (como refrigerantes) e a redução de impostos sobre alimentos saudáveis, como carnes, frutas, verduras, hortaliças, arroz e feijão. “Isso vai fazer muita diferença na

mesa do brasileiro, especialmente o brasileiro de renda mais baixa”.

Segundo Deborah, é importante, também, estimular o aleitamento materno até os dois anos de idade e garantir a oferta de alimentos saudáveis na merenda escolar.

Sedentarismo

Outro fenômeno apontado pela pesquisadora é o aumento do sedentarismo da população, que se exercita menos e está mais exposta a telas de celulares, computadores e televisão.

“Essa combinação da dieta com a atividade física é determinante para o aumento do excesso de peso. E é uma combinação ocidental, você piora sua alimentação e se torna mais sedentário”.

A especialista destaca que é importante reverter o excesso de peso, com a oferta de alimentação saudável e a prática de exercícios físicos, ainda na infância. “É muito mais difícil você reverter uma obesidade adquirida na infância. Então, essa criança [obesa] tem também uma predisposição muito maior não só para ter obesidade na vida adulta, como também para desenvolver doenças crônicas não transmissíveis. Sendo assim, é muito importante a gente ter uma atenção especial para a obesidade na infância”, alerta Deborah.

A pesquisadora, que é médica pediatra e doutora em Saúde Coletiva, destaca que o excesso de peso está ligado ao desenvolvimento de diversas enfermidades crônicas, como doenças cardiovasculares, renais, osteomusculares e vários tipos de câncer. Além disso, há um efeito psicológico na autoestima da pessoa.

ENDOMETRIOSE

Planos de saúde terão que cobrir DIU hormonal

Paula Laboissière
Agência Brasil

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou a inclusão, na lista de cobertura obrigatória por operadoras de planos de saúde, do dispositivo intrauterino (DIU) hormonal para pacientes com endometriose.

Em nota, a ANS informou que a decisão vale para casos em que há contraindicação ou não adesão a contraceptivos orais combinados. A regra inclui tanto o dispositivo quanto o processo de inserção e passa a valer a partir do dia 1º de outubro.

A mudança foi estabelecida por meio da publicação da Resolução Normativa nº 680, de 18 de setembro de 2026, que altera o chamado “Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde”.

Procedimento

O DIU dessa categoria libera o hormônio sintético levonorgestrel, responsável por causar amenorreia (ausência ou cessação da menstruação) em até 60% das usuárias. O dispositivo, em formato de T, é colocado no útero, no qual libera o hormônio.

Entre as mulheres que continuam menstruando após a inserção do dispositivo, o fluxo passa a ser bastante reduzido, o que melhora a qualidade de vida de pacientes com cólicas e fluxos intensos.



Foto: Artem Podrez/Pexels

Aumento de população com excesso de peso reflete hábitos como má alimentação, explica pesquisadora participante



Nenê tem cumprido agenda em Paris, mas as viagens sempre são lembradas com o Botafogo

BOTAFOGO

Nenê volta aos treinamentos

Jogador esteve em Paris para atender a um chamado do PSG, mas já está integrado para o jogo decisivo

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O elenco do Botafogo voltou a trabalhar na tarde de ontem na Maravilha do Contorno para dar sequência à preparação para a final que terá diante do Maringá, neste sábado. A novidade do treino de ontem foi o retorno do meia Nenê, que ficou de fora do trabalho de terça-feira. Ele se reapresentou ontem e volta ao gramado para trabalhar logo mais, à tarde, no centro de treinamento do Belo, para o penúltimo treinamento antes do jogo do fim de semana.

Mas por que Nenê faltou ao treino de terça-feira? É que o jogador mais uma vez viajou para Paris, capital francesa, para compromissos das chamadas lendas do Paris Saint-Germain (PSG). E tem sido praxe no Botafogo a liberação por parte do clube paraibano para o camisa 10 do Belo fazer parte desses eventos.

Essa não é a primeira vez que Nenê foi autorizado a deixar João Pessoa para outros compromissos, fazendo o jogador ficar ausente de uma ou outra sessão de treino técnico e tático na Maravilha do Contorno. Em maio, Nenê esteve em Paris a convite

do PSG para um evento esportivo com os ídolos do clube.

O camisa 10 do Alvinegro da Estrela Vermelha estava entregue ao departamento médico, com uma lesão na panturrilha e, portanto, fora de combate pelo Belo. De todo modo, ele participou de uma pelada, um jogo comemorativo que fez parte da programação do evento com as lendas do clube europeu.

Durante a Copa do Mundo, uma outra “surpresa”. O jogador foi anunciado pela CazéTV, uma das detentoras dos direitos de transmissão da Copa do Mundo no Brasil, como comentarista da empresa. O jogador também faltou a alguns dias de treinos do Botafogo por conta do seu outro trabalho. Nenê era um dos comentaristas fixos nos jogos da França, país onde marcou época com a camisa do PSG. Ele chegou a ir aos Estados Unidos durante a Copa do Mundo, foi a treinos do Brasil e da França, e foi tido pelos atletas das duas seleções.

Em uma das ocasiões, Nenê perdeu uma semana inteira de treinos, voltou horas antes da partida diante do Confiança, no dia 12 de julho, e fez uma ótima partida, dando uma assistência para um dos gols do confronto,

anotado pelo atacante Kayon, e marcando um dos gols da vitória por 2 a 0 sobre o Dragão.

Igor Maduro de volta?

Quem treinou nos últimos dias e pode voltar ao time dessa vez, enfim, é o volante Igor Maduro. O jogador até viajou para Maringá na última rodada, já se recuperou da lesão no adutor, mas sentiu dores nos dias que antecederam a partida do último fim de semana e também no dia do jogo e acabou sendo vetado para a partida.

Para este fim de semana, a tendência é que ele esteja pelo menos no banco de reservas e à disposição do treinador Marcelo Fernandes para a decisão contra o Maringá no sábado (26). O comandante alvinegro não tem outros problemas para o confronto. O único jogador lesionado segue sendo Gabriel Balotelli, que nunca foi titular do time. A equipe também não tem nenhum jogador suspenso para a partida.

Situação difícil

Com a derrota da última rodada, só a vitória interessa para o Botafogo neste sábado. Até existe uma possibilidade de o time subir com sete pontos, ou

seja, empatando um jogo e vencendo dois, nestes três jogos que restam. Mas é uma chance remota. Mesmo se vencer os três compromissos que faltam e somar nove pontos, também vai depender de outros resultados. De modo que o Belo já não depende mais de si, após perder os três jogos que fez no quadrangular da Série C.

O time perdeu a estreia na Arena Pernambuco por 1 a 0 para o Santa Cruz, fracassou em casa e foi derrotado pelo Floresta pelo mesmo placar em João Pessoa, na segunda rodada, e agora vem de derrota fora, diante do Maringá, por 2 a 0. O Botafogo ainda não tem ponto e está com um saldo negativo de quatro, amargando a lanterna do grupo.

Em terceiro, está o Floresta, que perdeu na última rodada para o Santa Cruz em solo pernambucano por 1 a 0, com três pontos. O Maringá chegou a seis e é o vice-líder. No topo da chave, o Santa Cruz venceu as três partidas e já colocou um pé na Série B do ano que vem, com nove pontos na classificação do grupo.

O Botafogo, aliás, torce para a Cobra Coral seguir vencendo seus jogos. Na próxima rodada,

o Belo recebe o Maringá em João Pessoa, no sábado, enquanto o Santa Cruz visita o Floresta. Os dois jogos acontecem às 17h. O cálculo mais fácil é torcer para que o Tricolor siga batendo os adversários no torneio, tirando pontos de Maringá e Floresta.

Copa Paraíba

A Federação Paraibana de Futebol (FPF) divulgou, na manhã de ontem, tabela detalhada da Copa Paraíba 2026. O destaque fica por conta do Clássico dos Maiorais, entre Treze e Campinense, que vai ser realizado no dia 15 de novembro, na terceira rodada da competição. O torneio começa no dia 7 de novembro. O outro clássico da primeira fase acontecerá uma rodada antes, no dia 11 de novembro, quando Esporte de Patos e Nacional de Patos se enfrentam.

Na primeira rodada, o jogo que abre o torneio será entre Treze e Esporte de Patos, no Estádio Amigão, às 17h, no sábado. No dia seguinte, dia 8 de novembro, mais dois jogos. O Serra Branca recebe o Atlético de Cajazeiras no Estádio Amigão, às 16h. Já às 17h entram em campo Nacional de Patos e Campinense, no Estádio José Cavalcanti.

ANDRESSA MORAIS

Paraibana conquista medalha de ouro no Sul-Americano

Dois atletas já experientes, Andressa Moraes e Augusto Dutra encontraram mais uma vez o caminho para o lugar mais alto do pódio nos Jogos Sul-americanos. Os dois, que já haviam sido medalhistas de ouro em Medellín 2010, conquistaram as primeiras medalhas de ouro do atletismo brasileiro em Santa Fé 2026. Augusto subiu ao pódio pela quinta vez seguida, com seu quarto ouro no salto com vara, enquanto Andressa foi campeã pela terceira vez dos jogos. Os campeões individuais no atletismo ainda obtêm vaga para os Jogos Pan-americanos Lima 2027.

Para a paraibana Andressa Moraes, foi uma conquista ainda mais especial, já que demonstra o bom momento do lançamento do disco brasileiro, marcando uma ‘dobradinha’ na prova. Afinal, mais cedo, Wellington Fernandes obteve a primeira medalha do atletismo brasileiro, uma prata no lançamento de disco masculino. Já no fim do dia, Ana Carolina Azevedo ficou com a prata nos 100 m rasos e Letícia Oro foi bronze no salto em distância.

Além disso, a campanha brasileira no atletismo foi marcada pelo recorde de Jogos Sul-americanos estabelecido por Alison dos Santos,

o Piu, nos 400 m rasos, ainda durante as eliminatórias. Andressa Moraes ganhou o primeiro ouro do Brasil, ao vencer a disputa do lançamento de disco com 59,36 m.

Muito consistente durante toda a noite, quatro de suas seis tentativas foram superiores aos 55,49 m que deram a prata para a colombiana Yerlin Mesa.

“Eu treinei bastante, foquei e me dediquei para fazer um bom resultado aqui, encaixar alguns detalhes técnicos que eu vinha errando durante o ano. Eu vim confiante para fazer um bom resultado, melhorar no ranking mundial. Com esse resultado aqui, eu subo mais duas posições. Estou muito feliz e confiante para a próxima temporada”, disse ao fim da prova.

A conquista mostra que ela está no caminho para disputar sua quinta edição dos Jogos Olímpicos, em Los Angeles 2028. Filha de uma atleta de atletismo, ela começou no esporte com 11 anos de idade, ainda se dividindo entre o arremesso de peso, o lançamento de disco e o lançamento de martelo. “Não gostava muito, mas, com 13, co-

Foto: Alexandre Loureiro/COB



Andressa segue brilhando no atletismo e de olho em Los Angeles

mecei a viajar e fui começando a gostar. Com 17, eu me mudei para São Paulo e fui para meus primeiros Jogos Olímpicos em 2012, com 21 anos. Mas chegou uma hora que eu tinha que escolher uma prova e, pensando em nível sul-americano, o disco era uma prova que eu teria como me destacar melhor, bater o recorde, como é até hoje.

Atual recordista sul-americana, com 65,34 m alcançados e com muitas conquistas em sua carreira, subir ao lugar mais alto do pódio ainda emociona a atleta de João Pessoa. “É sempre muito emocionante a gente estar num pódio e ouvir o nosso hino, né? Sempre que eu estou lá, passa um filme da minha história, dos meus resultados, e eu estou muito feliz.

A medalha é muito bonita também, o mascotinho que eu queria tanto, então eu estou muito feliz. Eu ia comprar, mas nem precisa, está vendo?”, brincou. Andressa também projetou a participação nos próximos Jogos Olímpicos, que marcará a sua quinta presença na competição. “Com certeza eu quero fazer dela uma das melhores entre as quatro que eu já participei”, concluiu.

BRASILEIRÃO

Estrangeiros chegam a 158 jogadores

Athletico, Botafogo, Vasco, Flamengo, Grêmio e Internacional são os clubes que lideram a estatística, segundo a CBF

Leonardo Catto
Agência Estado

O Brasileirão de 2026 tem 158 jogadores estrangeiros inscritos, segundo dados da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Há, porém, um grupo de oito atletas que não entra nesta conta: aqueles que têm dupla nacionalidade. Eles não serão contabilizados também para o novo limite de atletas de fora do Brasil relacionados a cada rodada a partir de 2027. São três possibilidades para que eles não ocupem vagas de estrangeiros: nascer no Brasil (para aqueles que se naturalizaram para jogar em outra seleção); ter raízes familiares brasileiras ou dupla nacionalidade.

O argentino Walter Kannemann tem dupla cidadania, expedida em março, após dois anos do processo em aberto. O zagueiro chegou ao Grêmio em 2016. A partir de 2020, a cidadania já poderia ser requisitada. É o mesmo trâmite pelo qual passa o goleiro Agustín Rossi, do Flamengo.

Contratado em 2023, o argentino deu entrada para tirar cidadania brasileira em outubro de 2025. Ele tem contrato até dezembro de 2027. Além disso, o fato de ter raízes familiares no Sul do Brasil, pode contribuir para não precisar cumprir o prazo de residência. Como no caso de Walter Kannemann, são necessários, no mínimo, quatro anos de residência no Brasil. O prazo diminui para um ano no caso de pessoas refugiadas ou imigrantes que tenham filho ou sejam casadas (ou em união estável) com um brasileiro. Ainda são exigidas a capacidade de comunicar-se em português e inexistência de condenação penal ou comprovação de reabilitação. Abel Ferreira, que já demonstrou desejo de tirar a cidadania brasileira, cumpre os requisitos. “Se há brasilei-



Foto: Gilvan de Souza/Flamengo



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

O goleiro Rossi, do Fla, e o zagueiro Gustavo Gómez, do Palmeiras, são alguns dos estrangeiros

ros que querem tirar o passaporte português, este é um português que quer tirar o passaporte brasileiro”, disse o técnico em 2024, quatro anos após a chegada ao Brasil. O Mercosul tem, desde 2002, um acordo que permite o trabalho de estrangeiros em países do bloco e associados (Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Chile), desde que cumpram exigência sobre residência. Entretanto, isso não equivale à cidadania, sem ter o mesmo efeito no Brasileirão. O estrangeiro que adquira a cidadania brasileira pode ter documento de identidade e passaporte do Brasil, além de passar a ter direitos civis e políticos, inclusive votar e ser votado. Apenas o exercício de alguns cargos e funções (como o de Presidente da República

é reservado, exclusivamente, a pessoas com nacionalidade brasileira originária. No Palmeiras, o paraguaio Gustavo Gómez, o argentino Flaco López e o uruguaio Joaquín Piquerez cumprem os requisitos para ter dupla nacionalidade. Todos jogam pelas seleções de seus países, e a cidadania não impediria que continuassem a representar as equipes nacionais. Os flamenguistas Arrascaeta (Uruguai), Guillermo Varela (Uruguai) e Erick Pulgar (Chile) vivem a mesma situação. Já o goleiro Rossi poderia até mesmo jogar pelo Brasil, se comprovasse raízes brasileiras ou completasse cinco anos vivendo no país. Convocado pela Argentina em 2021, ele não atuou em jogos oficiais. Para jogar por uma seleção diferente do país em que tem

cidadania, o jogador precisa cumprir um de três requisitos básicos: ter nascido em território do país; ter pelo menos um dos pais biológicos ou um dos avós biológicos nascido no país e morar continuamente por 5 anos no país, após os 18 anos. Em 2021, a Fifa mudou as regras para a “migração” entre seleções. O limite são três jogos oficiais pelo time principal antes dos 21 anos. Nesse caso, é preciso estar ausente de convocações por três anos e já ter o registro por outro país anteriormente. Também é possível atuar por uma seleção na base e por outra no profissional, desde que se tenha registro duplo até os 21 anos. Dessa forma, João Costa, atacante de 20 anos do Cruzeiro, pode jogar pelo Brasil, mesmo tendo participado de jogos de Portugal na base.

Danrley Pascoal

danrleyp.e@gmail.com

Samba na Europa #16

O samba parou de tocar nos gramados europeus em termos de futebol de clubes para a tão temida e tediosa data Fifa. Esta em especial é ainda mais desanimadora por dois fatores: o primeiro é o fato do fracasso retumbante do Brasil na Copa do Mundo ainda está vivo e fresco na memória até mesmo de um desmemoriado; o segundo é que a Fifa, entidade incorruptível, estendeu o período destinado às seleções para 20 dias. Cada país pode realizar até quatro jogos, antes eram dois. O Brasil fará apenas três amistosos: Austrália, duas vezes, e Índia. Explicado o contexto da semana, a coluna vai destacar coisas passadas do primeiro mês da temporada 2026–2027 na Europa, em termos de clubes. Assim, sem mais enrolação, não tem como ignorar o que tem feito nosso atleta, querido pelo povo brasileiro, Raphinha. O jogador do Barcelona tem atuado como se fosse o melhor futebolista do mundo. Na atual temporada, ele superou o número de participações em gols nos primeiros sete jogos de Lionel Messi na La Liga 2011–2012. O argentino marcou 10 gols e deu cinco assistências, nos sete primeiros jogos. O brasileiro fez 12 gols e distribuiu 3 passes para gol. Contando com a Liga dos Campeões, são 14 gols e três assistências em oito jogos, sendo o melhor desempenho de um jogador no início de temporada na história do time espanhol. Na sequência de boas atuações, o camisa 11 dos Culés cravou três gols (hat-trick) em duas partidas.

O desempenho de Raphinha no Barcelona não é surpresa. Surpreso e perplexo eu fico ao não entender porque o atacante não consegue “sambar” quando veste a camisa verde-amarela. Pelo time pentacampeão, ainda não encontrou seu ritmo. Até teve alguns lampejos. É uma pena, ninguém “Samba na Europa” mais que ele. Vini Jr. é um fracasso nos primeiros jogos com Mourinho no Real Madrid. Endrick parece fadado ao banco de reservas da equipe merengue. Estêvão tem dificuldades para se adaptar ao Chelsea de Xabi Alonso, que parece perdido no time londrino. As grandes estrelas brasileiras, com exceção de Raphinha, têm dançado desritmado, pouco parecendo com um “sambista brasileiro”.

Aparentemente, o talento de Raphinha esteja condicionado à forma que o treinador Hansi Flick monta seu time. Mesmo tendo Lamine Yamal como protagonista ao seu lado, o brasileiro sobressai-se em muitos momentos. Antes da chegada do técnico alemão, Raphinha era preterido quase sempre por Xavi Hernandez. Nas duas primeiras temporadas (2022–2023 e 2023–2024), foram 43 participações em gols. Já sob o comando do alemão (2024–2025, 2025–2025 e 2026–2027), foram 101 participações em gols. Na temporada 2024–2025, foram 34 gols e 22 assistências (56 participações).

Falso 9
O momento vivido por Raphinha no Barcelona pode clarear o caminho de Carlo Ancelotti na Seleção Brasileira. Isso porque o alto número de gols do jogadoe não é por acaso. Como dito acima, Hansi Flick parece saber tirar o melhor do atleta brasileiro. Mas na atual temporada, há uma mudança tática importante. O camisa 11 do time espanhol tem atuado como falso 9. Com a saída de Robert Lewandowski e Ferran Torres, o treinador tem escalado Raphinha mais avançado, tendo liberdade para sair da área e articular jogadas com Anthony Gordon/Karim Adeyemi, do lado esquerdo, e Lamine Yamal, do lado direito. Diante da falta de um camisa 9 que convença no Brasil, Ancelotti pode explorar a ideia do falso 9.

Sobre o autor
Graduado em Jornalismo pela Universidade Federal do Ceará, desde junho de 2023. Colaborador da editoria de Esportes do jornal A União (2024–atual). Cristão convicto de que Deus tem um plano de salvação para todos nós. Politicamente, convicto de que o lado certo é o que dá alimento ao faminto, cuida das viúvas e dos órfãos, e dá repouso ao estrangeiro.

Lista de estrangeiros

- Atlético-PR (11):** Carlos Terán, Aguirre, Portilla, Alejandro García, Mendoza, Kevin Viveros, Kerwin Vargas e Jorge Rivaldo (Colômbia); Benavídez, Lucas Esquivel, Bruno Zapelli (Argentina).
- Atlético-MG (9):** Alan Franco, Alan Minda e Preciado (Equador); Tomás Cuello e Tomás Pérez (Argentina); Cassiera e Kevin Castaño (Colômbia), Mamady Cissé (Guiné) e Thiago Borbas (Uruguai).
- Bahia (8):** Sanabria, Román Gómez, Lautaro López, Guido Herrera e Alejo Véliz (Argentina); Nicolas Acevedo e Michel Araújo (Uruguai); Marco Moreno (Espanha).
- Botafogo (11):** Mateo Ponte, Lucas Monzón, Lucas Villalba (Uruguai); Ferraresi (Venezuela); Medina, Montoro (Argentina); Domingos Andrade (Angola); Jhoan Hernández e Jordan Barrera (Colômbia); Ziyech (Marrocos) e Kadir (Panamá).
- Red Bull Bragantino (8):** Herrera (Argentina); Mosquera e Weimar Palacios (Colômbia), Sosa (Uruguai); Sant’Anna, Guzmán Rodríguez (Uruguai), Isidro Pitta (Paraguai), Hurtado (Equador).
- Corinthians (7):** Labyad (Marrocos); Garro e Angile-ri (Argentina); Milans (Uruguai); Carrillo (Peru); Lingard (Inglaterra); Memphis (Holanda).
- Coritiba (7):** Nico Fonseca, Ocampo e Lavega (Uruguai); Bustos (Argentina); Sebastián Gómez e Ararat (Colômbia) e Josué (Portugal).
- Cruzeiro (9):** Viña e Lucho Rodríguez (Uruguai); Villalba, Romero, Rojas (Argentina); Sinisterra e Neyser Villarreal (Colômbia); Arroyo (Equador) e Peralta (Paraguai).
- Chapecoense (5):** Borrero (Colômbia), Miguel Carvalho (Espanha); Franco Rossi (Uruguai); Bolasie (RD Congo) e Kevin Ramírez (Uruguai).

- Flamengo (10):** Rossi e Freitas (Argentina); Arrascaeta, De la Cruz, Varela (Uruguai); Pulgar (Chile), Saúl (Espanha); Carrascal (Colômbia), Plata e Valencia (Equador).
- Fluminense (9):** Ácosta, Cano, Castillo e Freytes (Argentina); Millán, Ser-
na (Colômbia); Canobbio (Uruguai); Savarino e Soteldo (Venezuela).
- Grêmio (10):** Krovino-
vic (Croácia), Enamorado (Colômbia), Nardoni e Pavón (Argentina), Jovane Cabral (Cabo Verde), Noriega (Peru), Amuzu (Bélgica), Balbuena e Villasanti (Paraguai), Braithwaite (Dinamarca).
- Internacional (10):** Ro-
chet (Uruguai), Maripán (Chile), Félix Torres (Equador); Gabriel Mercado, Bernabei, Aguirre, Villa-
gra (Argentina), Benjamin (Gana), Carbonero (Colômbia) e Sanabria (Paraguai).
- Palmeiras (8):** Emiliano Martínez e Piquerez (Uruguai); Barboza, Flaco López

e Giay (Argentina); Gustavo Gómez e Sosa (Paraguai); Jhon Arias (Colômbia).

■ Remo (6): Andrés Gon-
zález (Colômbia); Tcham-
ba (Camarões); Catarozzi e Tassano (Uruguai) Picco (Argentina) e Galeano (Paraguai).

■ São Paulo (7): Duarte e Cedric (Portugal); Arbo-
leda (Equador); Calleri e Enzo Diaz (Argentina), Buta (Angola), Bobadilla (Para-
guai).

■ Santos (6): Caballero (Paraguai); Barreal, Esco-
bar e Rollheiser (Argen-
tina); Oliva (Uruguai); Mi-
guelito (Bolívia).

■ Vasco (11): Puma Rodrí-
guez e Saldívia (Uruguai); Andrés Gómez, Rojas, Hi-
nestroza e Carlos Cuesta (Colômbia); Colídio, Les-
cano, Sosa e Spinelli (Uru-
guai); Nuno Moreira (Por-
tugal).

■ Vitória (6): Brítez, Po-
chettino, Martínez, Tarzia (Argentina); Ismael (Portu-
gal); Laquintana (Uruguai).

SELEÇÃO BRASILEIRA

Bruno relembra o pênalti perdido

Jogador vê episódio como aprendizado, mas diz que é uma ferida, uma cicatriz, que ainda lhe magoa muito

Toni Assis
Agência Estado

Um dos remanescentes da Seleção Brasileira, que acabou eliminada nas oitavas de final da Copa do Mundo deste ano para a Noruega, o meio-campista Bruno Guimarães concedeu entrevista, ontem, em Brisbane, na Austrália. Marcado pelo pênalti perdido no jogo decisivo, ele não fugiu do assunto ao ser questionado pelo tema.

“É um sentimento muito ruim, definitivamente. Perder um pênalti faz parte do futebol, mas a gente nunca está pronto para isso acontecer. É uma ferida, uma cicatriz. Está muito recente, ainda me magoa, ainda me dói muito isso ter acontecido. Mas faz parte do futebol. Que eu possa aprender com os meus erros”, afirmou o jogador do Arsenal.

O lance fatídico aconteceu ainda no primeiro tempo, quando a partida estava empatada em 0 a 0, e Matheus Cunha foi derrubado na área. Na cobrança, o jogador brasileiro escolheu o canto direito e o goleiro Nyland fez a defesa.

No histórico do confronto, o centroavante Haaland saiu como destaque do duelo ao marcar duas vezes, nos 2 a 1 para os noruegueses. Neymar descontou nos acréscimos (em cobrança de penalidade), mas o time do técnico Carlo Ancelotti não conseguiu buscar a igualdade.

Apesar da dor, Bruno Guimarães garantiu que o momento de adversidade serviu como aprendizado na carreira. “Normalmente a gente aprende com a derrota, com aquilo que não dá certo. Que eu possa aprender e seguir a minha luta diária”, comentou.

Apesar do desfecho infeliz, Guimarães disse não ter ficado com traumas. “Se for delegado a mim, não vou me esconder. Vou bater de novo mil vezes se tiver que fazer. Essa camisa [da Seleção Brasileira] representa tudo para mim”.

Na coletiva, ele lamentou o fato de Vini Jr. ter sido criticado por não ter pedido para bater a penalidade e esclareceu como foi determinada a ordem para ele chutar o tiro livre. “Fiquei triste pela cobrança em cima do Vini, mas o pênalti foi delegado a mim. É a resposta que posso te dar”.

Ele também falou neste início de ciclo pós-Copa do Mundo e sobre a renovação que o treinador Carlo Ancelotti quer implantar. “Importante é passar confiança aos mais jovens que estão chegando. Minha primeira convocação foi em 2020 e, desde lá, muita coisa aconteceu. Obviamente não dá para mudar tudo da noite para o dia, mas é importante que o professor tenha um grande leque de opções”, disse.

Vini

Bruno lamentou o fato de o jogador do Real Madrid ter sido criticado por não pedir a bola para a cobrança, pois a missão foi determinada a ele



Bruno Guimarães, em entrevista coletiva, falou do pênalti perdido contra a Noruega

Gabriel Bontempo agradece os conselhos dados por Neymar

Um dos estreantes na Seleção, o meio-campista Gabriel Bontempo também concedeu coletiva. O jogador santista disse estar realizando um sonho e disse que recebeu conselhos de Neymar nesse seu batismo com a equipe nacional.

“Neymar é um grande ídolo e realizei um sonho de jogar ao lado dele. É um cara fora da curva não só comigo, mas com todos os jovens que sobem no Santos. É um cara extraclasse e que também tem experiência, viveu muito isso”.

Na entrevista, ele revelou um imprevisto que tornou a convocação ainda mais tensa. “Estava assistindo a convocação e a TV deu pane, justamente, quando ele [Ancelotti] estava falando dos meio-campistas. A TV travou e falei ‘justo na minha vez’”.

O Brasil continua com a sua preparação para os jogos amistosos da Data Fifa, onde fará três amistosos. Amanhã, a equipe enfrenta a Austrália, às 7h, (horário de Brasília), em Townsville. Os dois times voltam a se encontrar no dia 29. Já no dia 3 de outubro, a Seleção volta a campo, mas joga contra a Índia, em Calcutá.

Mauro Júnior

Mauro Júnior está de volta à Seleção Brasileira após seis anos, desta vez para sua primeira oportunidade com a equipe principal, na Super Data Fifa. Com passagem pelas Seleções de Base de 2013 a 2020 — apenas em 2017 não foi convocado —, o lateral-esquerdo vê-se hoje realizando um sonho e demonstrou muita expectativa por sua estreia, em entrevista à CBF TV.

“Estou muito feliz com essa oportunidade. Não vejo a hora de entrar em campo logo para mostrar o que eu posso oferecer. Estar vestindo essa camisa é um sentimento que não cabe dentro de mim e estou preparado para me doar ao máximo para poder ajudar”, comemorou o jogador, que atuou nas categorias Sub-15, 17, 20 e 23 da Amarelinha dos 14 aos 21 anos de idade.

“É sempre uma honra defender essa camisa, a gente sabe o peso disso. Peguei muito as Seleções de Base e graças a Deus hoje estou podendo representar a Seleção Principal aqui na Austrália. Essa experiência toda de Seleção foi um aprendizado muito grande para mim. Me ajudou a crescer como pessoa e tam-

bém como profissional”, reforçou o campeão Sul-Americano Sub-17 de 2015.

Treino

A Seleção Brasileira realizou, na tarde de ontem, o primeiro treino com grupo completo nesta Super Data Fifa. A atividade foi realizada em campo anexo ao Ballymore Stadium, na cidade de Brisbane, na Austrália, e durou cerca de uma hora.

Os jogadores Otávio, Arthur Dias e Vanderson participaram da atividade. Os jornalistas presentes puderam acompanhar todo o treinamento. Ao fim dos trabalhos, Rayan, Endrick e Estêvão dirigiram-se a fãs e torcedores que conseguiram assistir ao treino — alguns em cima de árvores — e retribuíram o carinho com fotos e distribuindo autógrafos.

A Amarelinha irá encerrar a preparação, na manhã de hoje, em nova atividade, no Ballymore Stadium. Na sequência, a delegação irá direto ao Aeroporto Internacional de Brisbane para seguir viagem rumo a Townsville, onde enfrenta a Austrália, amanhã, às 7h, horário de Brasília (20h, no horário local), no Queensland Country Bank Stadium.



Jogadores reunidos escutam atentamente a preleção do técnico Carlo Ancelotti

Curtas

Endrick continua sem espaço no Real Madrid

O começo de temporada de Endrick no Real Madrid não vem sendo fácil, e o atacante ainda luta para encontrar seu espaço no elenco madrilenho. Assim, com pouco tempo em campo, o brasileiro pode ser emprestado na janela de transferências em janeiro. Segundo o portal italiano *Calciomercato*, Roma e Milan estão interessados, estudam a situação do jovem e podem buscar um empréstimo no próximo período de contratações. As equipes querem repetir o processo que foi feito na última temporada, quando o jogador foi cedido ao Lyon, da França, após não encontrar espaço no time espanhol. Ainda de acordo com a publicação, o Milan já havia negociado com Endrick na última janela de transferências e novamente volta sua atenção para o atleta. O atacante é bem-visto dentro do clube e agrada à direção e a Ruben Amorim, treinador da equipe.

Plata, com lesão, está fora dos amistosos do Equador

O Flamengo vem acumulando problemas por lesão na reta final da temporada. Depois de Ayrton Lucas, fora por até um mês, agora o clube vê o atacante Gonzalo Plata ser cortado de amistosos do Equador também por lesão, virando dor de cabeça para sequência importante e dura de jogos. Plata foi substituído na reta final da vitória diante do Red Bull Bragantino, por 2 a 1, no Maracanã, acusando dores no posterior da coxa direita e teve uma lesão no local confirmada, o que o impede de defender seu país diante de Coreia do Sul (24/9) e Japão (1/10). “A Federação Equatoriana de Futebol informa que os jogadores Kevin Rodríguez e Gonzalo Plata estão cortados da convocatória para a presente Data Fifa”, oficializou a entidade, que explicou a ausência do flamenguista. Segundo informe emitido pelo departamento médico do Flamengo, Gonzalo Plata apresenta uma lesão muscular funcional.

Abel Ferreira está cotado para assumir o Sporting

Bastante questionado por torcedores e jornalistas pela queda de rendimento do Palmeiras, nesta reta final do Brasileirão, o técnico Abel Ferreira surge como um dos favoritos para assumir a função no Sporting. De acordo com informações do jornal português *Correio da Manhã*, o técnico palmeirense seria a principal alternativa caso Rui Borges deixe o cargo, já que ele está pressionado após um início de temporada bastante irregular. A equipe dos Leões aparece na terceira colocação do Campeonato Português e, apesar de estar invicta (obteve quatro vitórias e três empates em sete rodadas), já tem seis pontos de desvantagem para o líder Porto, que venceu todos os seus duelos. Em meio ao ambiente de insatisfação, o presidente Frederico Varandas disse que Rui Borges está fortalecido no cargo de treinador no Sporting. No entanto, outros nomes começam a ser ventilados no caso de um novo tropeço.

Crianças da Cisjordânia são beneficiadas pela Fifa

Cerca de 150 crianças das cidades de Marah Rabah, ao sul de Belém, e em Qusin, no norte da Cisjordânia, estão usufruindo de dois minicampos Fifa Arena com a realização de um torneio de futebol infantil. Os minicampos foram construídos em colaboração com a Federação Palestina de Futebol e com apoio financeiro do governo suíço. As arenas entram em funcionamento em um momento difícil da Cisjordânia, onde as restrições têm afetado o cotidiano das pessoas, como o acesso a escolas, serviços, esportes e outras atividades. A Cisjordânia enfrenta grave crise humanitária, de segurança e econômica por causa do conflito entre Israel, Estados Unidos e Irã, e da proximidade com a Faixa de Gaza. Os minicampos oferecem espaços para que as crianças tenham a oportunidade de jogar com segurança, praticar exercícios regularmente e conviver umas com as outras.

ARNAUD DENIS

“Recuso-me a permitir que alguém me julgue”

Diagnosticado com encefalomielite miálgica grave, ator e diretor francês de 43 anos de idade passou pelo procedimento de eutanásia na Bélgica

Thaíse Ramos
Agência Estado

Alerta: o texto abaixo trata de temas como eutanásia e sofrimento psíquico. Se você está passando por problemas de saúde mental, veja, ao fim da matéria, onde buscar ajuda.

O ator e diretor francês, Arnaud Denis, morreu aos 43 anos, na última terça-feira (22), após passar por um procedimento de eutanásia, na Bélgica. Conhecido principalmente pelo trabalho no teatro, o artista também atuou no cinema e na televisão e dirigiu montagens de peças clássicas.

Segundo relatos da atriz Delphine Depardieu ao jornal francês *Le Parisien*, Denis estava “aliviado, quase com um sorriso nos lábios” antes do procedimento. Ele enfrentava dores crônicas e uma série de problemas de saúde que, segundo o próprio ator, começaram depois de uma cirurgia de hérnia realizada em julho de 2023.

Durante a operação, foi colocada uma prótese de polipropileno. Denis afirmou que o implante teria provocado uma reação inflamatória e relacionado às complicações que passou a enfrentar posteriormente. Em 2024, ele viajou aos Estados Unidos para retirar a prótese, mas relatou que os sintomas continuaram e agravaram-se.

O ator foi diagnosticado com encefalomielite miálgica e síndrome Asia, descrita como uma resposta autoimune ou inflamatória associada à exposição a determinados materiais ou substâncias estranhas ao organismo. A relação entre o implante e os problemas de saúde, no entanto, não foi estabelecida pelas autoridades francesas.

Carta de despedida

Pouco antes da eutanásia, Denis publicou uma carta nas redes sociais na qual relembrou os últimos anos e descreveu as limitações impostas pela condição de saúde. “Terminei com os maus-tratos médicos”, escreveu o ator no início da publicação.



Foto: Reprodução/Facebook

Nos últimos anos, Denis utilizou as redes sociais para relatar seus problemas de saúde

Na mensagem, Denis relatou diversas passagens por hospitais e serviços de emergência e afirmou ter se sentido abandonado pelo sistema de saúde francês. Segundo o próprio artista, ele perdeu peso rapidamente, passou a ter dificuldades para se alimentar e chegou a precisar de ajuda para caminhar.

Denis também pediu que sua decisão não fosse julgada por pessoas que não conheciam a gravidade de sua condição. “Recuso-me a permitir que alguém me julgue. A menos que vivam seis meses no corpo de alguém com encefalomielite miálgica grave para compreender o horror absoluto”, escreveu.

Nos últimos anos, o ator utilizou as redes sociais para relatar os problemas de saúde que enfrentava e criticar o atendimento que recebeu. Ele também questionou a utilização de próteses em cirurgias de hérnia e afirmou que outras pessoas teriam passado por complicações semelhantes.

Em janeiro de 2026, Denis apresentou uma denúncia relacionada aos problemas que dizia ter enfrentado após a cirurgia. O caso foi arquivado pelo Ministério Público de Paris, em agosto.

De acordo com informações divulgadas pela imprensa francesa, a investigação não encontrou elementos suficientes para estabelecer uma relação de causalidade entre o implante e os problemas de saúde apresentados pelo ator.

Carreira no teatro

Arnaud Denis construiu a maior parte da carreira nos palcos. Como ator e diretor, participou de montagens de obras clássicas e recebeu três indicações ao prêmio Molières, uma das principais premiações do teatro francês.

Entre seus trabalhos estão adaptações de *As ligações perigosas* e *A importância de ser constante*. Embora também tenha participado de produções para o cinema e a televisão, foi no teatro que o artista alcançou maior reconhecimento.

Onde buscar ajuda

Se você está passando por sofrimento psíquico ou conhece alguém nessa situação, veja abaixo onde encontrar ajuda:

Se estiver precisando de ajuda imediata, entre em contato com o Centro de Valorização da Vida (CVV),

serviço gratuito de apoio emocional que disponibiliza atendimento 24 horas por dia. O contato pode ser feito por *e-mail*, pelo *chat* no *site*: cvv.org.br/chat ou pelo telefone 188.

O Canal Pode Falar é uma iniciativa criada pelo Unicef para oferecer escuta para adolescentes e jovens de 13 a 24 anos. O contato pode ser feito pelo WhatsApp (api. whatsapp.com/send/?phone=556196608843&text&app_absent=0), de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h.

Os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) são unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) voltadas para o atendimento de pacientes com transtornos mentais. Há unidades específicas para crianças e adolescentes. Na cidade de São Paulo, são 33 Caps Infantojuvenis e é possível buscar os endereços das unidades na página: buscasaude.prefeitura.sp.gov.br.

O *site* Mapa da Saúde Mental (mapasaudemental.com.br) traz mapas com unidades de saúde e iniciativas gratuitas de atendimento psicológico presencial e *on-line*. Disponibiliza ainda materiais de orientação sobre transtornos mentais.

Mayvonne Moraes

mayvonne.morais@hotmail.com | Colaboradora

Quando setembro floresce

A primavera é minha estação preferida: foi numa temporada dessas que me inaugurei “mãe”! Ela chega sempre linda, sutil: primeiro muda a luz, depois alguma “árvore distraída” se cobre de flores... Um cheiro reaparece no jardim, os pássaros ficam mais presentes e, quando percebemos, setembro já começou a mudar a paisagem! No Hemisfério Sul, a primavera começa com o equinócio de setembro, quando dia e noite têm duração aproximadamente semelhante. O nome vem do latim *prima vera*, associado à ideia de “primeiro verão”. Bem antes dos calendários impressos, povos antigos já observavam o céu, as plantas, os animais, e os ciclos agrícolas para reconhecer a passagem das estações (a natureza era relógio, calendário e previsão).

A primavera possui simbolismos especiais: em diferentes culturas, tornou-se representação de fertilidade, juventude, renovação e recomeço. Na mitologia grega, o retorno de Perséfone do mundo subterrâneo à companhia de sua mãe, Deméter, explicava poeticamente o renascimento da vegetação... Era uma maneira antiga de responder, com histórias, ao mistério das coisas que desaparecem e depois florescem outra vez. No Brasil, especialmente na nossa região, a primavera não reproduz aquela paisagem europeia dos livros escolares (nossas estações têm outras fronteiras); há lugares em que setembro chega quente, seco, luminoso. Ainda assim, a natureza encontra seus próprios anúncios: ipês, *flamboyants* e outras árvores mudam a paisagem enquanto jardins e quintais recuperam protagonismo.

Antigamente, essas mudanças eram percebidas com atenção ímpar, quase “doméstica”: observava-se o tempo para plantar, colher, viajar, cuidar dos animais ou preparar a casa. As pessoas conheciam épocas de floração, ouviam os pássaros e interpretavam sinais do céu. Quintais guardavam roseiras, jasmims, dalias e plantas trocadas entre vizinhas. Mudanças também eram presentes. Uma planta atravessava muros e, muitas vezes, gerações.

Hoje, a primavera também floresce nas telas. Fotografamos árvores, compartilhamos jardins, procuramos lugares “instagramáveis”. Ganhamos registros; perdemos, porém, contemplação! E há uma explicação interessante para o fascínio que a estação exerce: saiba que a luz, a temperatura, as cores, a vegetação e o contato com ambientes naturais influenciam percepção, comportamento e bem-estar. Nossa relação com a paisagem não é apenas decorativa — o ambiente “conversa” sutilmente conosco. E há (ainda) outro fenômeno: depois da repetição, a mudança captura a atenção. Ou seja: cérebro percebe contrastes, razão por que uma árvore subitamente coberta de flores consiga interromper, por alguns segundos, até a pressa de quem passa olhando o celular.

A primavera continua fazendo o que sempre fez: alternando ciclos, contrariando permanências, lembrando que a natureza não confunde “pausa” com fim. Algumas coisas precisam perder folhas. Outras necessitam de tempo (a vida é mesmo assim)... E há aquelas que, discretamente, apenas vivem as necessárias “esperas” — inclusive, da estação certa para florescer!

Mortes na história

- 1054 — Hermano de Reichenau, compositor e matemático alemão
- 1541 — Paracelso, médico e alquimista suíço
- 1572 — Túpac Amaru, líder inca
- 1973 — Josué de Castro, escritor, geógrafo e ativista pernambucano
- 1991 — Dr. Seuss (Theodor Seuss Geisel), escritor e ilustrador norte-americano
- 1998 — Genrikh Altshuller, engenheiro, inventor e escritor soviético
- 2014 — Deborah Cavendish, escritora e memorialista britânica
- 2002 — Ivan Âpremont de Lucena, jornalista e pesquisador paraibano
- 2024 — Roberto Frola, ator, diretor, produtor, escritor e autor teatral carioca
- 2025 — Edvaldo Travassos, dirigente esportivo paraibano

Obituário

Zuenir Ventura

22/9/2026 — Aos 95 anos, nos EUA. O escritor e jornalista nasceu no dia 1º de junho de 1931, no município mineiro de Além Paraíba. No fim de 1969, realizou para a Editora Abril uma série de 12 reportagens sobre os anos 60. Em 1985, foi convidado a reformular a revista *Domingo*, do Jornal do Brasil, onde ocupou depois outras funções de chefia. Em 1988, Ventura lançou o livro *1968 — o ano que não terminou*, cujas 48 edições já venderam mais de 400 mil exemplares. A obra serviu também de inspiração para a minissérie *Os anos rebeldes*, produzida pela TV Globo. Em 30 de outubro de 2014, foi eleito para a cadeira nº 32 da Academia Brasileira de Letras (ABL), na sucessão do paraibano Ariano Suassuna. Ele deixa a esposa, Mary Ventura, e dois filhos: Elisa e Mauro.

Foto: Niels Andreas/AE



Foto: Roberto Guedes

Floração dos ipês-amarelos no Centro da capital paraibana

Mayvonne Moraes é escritora, psicóloga organizacional especialista em Gestão Empresarial e Recursos Humanos e membro do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Prefeito

Coordenador de Licitações e Contratos

